Menotti Del Picchia e o Projeto Nelson Carneiro: SOLUÇÃO HUMANITÁRIA PARA OS DESQUITADOS Leia na 3.ª Pág.

DE APRENDIZ DE OPERARIO A PRESIDENTE DO I.A.P.I

DERROTAR A BUROCRACIA PARA FAVORECER AOS TRABALHADORES

O Programa de Trabalho do sr. Afonso Cesar à Frente do Instituto Dos Industriários — Resguardar as Reservas Técnicas da Autarquia — Desenvolvimento da Assistência Médica e Social Aos Contribuintes — O Problema da Moradia — Ampliação do Plano de Benefícios — Participação Intensiva Dos Associados, Através Dos Sindicatos, Nas Tarefas do Instituto — (LEIA NA SETIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Sensação na Câmara!

FLORES DA CUNHA TIRA A MÁSCARA DA UDN NO DEBATE DA "PETROBRÁS"

Declarando Nao Ter Entendido Ate Agora a Estranha Reviravolta do Partido, Defende o Representante Gaucho a Soluçao Proposta Pelo Governo - "Partidarios Por Convicção" e Partidarios Por Conveniência — Baleeiro e Pela Sociedade Mista, Mas Vota . . Contra — Ninguém Lhe Soube Explicar a Atitude de Prado Kelly e do Brigadeiro Eduardo Gomes — Abstem se de Votar Para Ficar em Paz Com a Consciência

A Câmara dos Deputados viveu ontem um dos seus grandes dias, quando o general Flores da Cunha subiu à tribuna para pronunciar um discurso verdadeiramente sensacional. Mostrando a sua estranheza pela reviravolta da UDN, na questão do petróleo, colocando-se repentinamente contra a tese da economia mista, que sempre propugnou, o representante do Rio Grande do Sul, defendeu a constituição da "Petrobrás", que os dirigentes do seu Partido decidiram não aceitar só porque se tratava de iniciativa do Govêrno, e isso não lhes convinha dentro da linha de oposição sistemática, quando não, conforme acentuou o orador, "à cata de votos ou da simpatia dos marxistas".

O general Flores da Cunha, declarou que não votará o projeto, pois deseja ficar em paz com a sua consciência.

A atitude do procer udenista do Rio Grande do Sul, produziu sensação, sendo o general Flores da Cunha muito cumprimentado, ao descer da tribuna, recebendo uma verdadeira consagração pelo belo discurso que acabava de pronunciar, e que marca realmente um dos pontos mais altos no debate que, no Palácio Tiradentes, vem sendo travado, há duas semanas, sôbre a "Petrobrás". E' que o ex-governador do seu Estado, com aquêle panache de sempre, arrancou a máscara daqueles que não trepidam em ser contra o govêrno, mesmo sacrificando os interesses do Brasil.

Dada a sua importância, ULTIMA HORA publica na sexta página dêste caderno, na íntegra, o discurso do general Flores da Cunha, com os apartes.



NA TRIBUNA DA CAMARA, Flores da Cunha verberou a atitude dos que, apenas pelo prazer de fazer oposição, colocaram-se na ofensiva contra a proposta governamental que solucionaria o problema do petróleo no Brasil

★ *Euvaldo Lodi, Mediador na Crise da Energia* ★

OS INDUSTRIAIS INDOCEIS ANTE O RACIONAMENTO



As Fábricas Não Poderão Ser Mais Sacrificadas — Importante Reunião na Confederação Nacional Das Indústrias — O Sr. Mário Ludolf Acusa a Light de Ser a Culpada da Situação Atual — A Posição Conciliatória — Estudará o Conselho de Águas e Energia Vários Casos de Não-Racionamento — (Leia Reportagem na 4.ª Pág. Dêste Caderno)

Ultima Hora



Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 20 de Junho de 1952 ☆ N. 313

PADILHA POR POUCAS HORAS

Afastamento Imediato do Comissário Arbitrário

A Polícia Prestará Assim Plena Satisfação à Opinião Pública, Chocada Com o Procedimento Daquela Autoridade

Dentro de poucas horas, será afastado o comissário Deraldo Padilha do pôsto que vem ocupando na Delegacia de Costumes, onde adquiriu triste celebridade com a série de desatinos que cometeu.

Em fonte segura, ULTIMA HORA pode confirmar os rumores que circularam do afastamento imediato do comissário Padilha, ato êsse que contará por certo com o apoio da opinião pública, chocada constantemente com a atitude daquela autoridade na repressão violenta aos casais de namorados.

Sancionada a Lei Que Cria o Banco Nacional de Desenvolvimento

O Presidente Vargas sancionou na manhã de hoje a lei que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento, projeto de iniciativa do Executivo e que se destina a financiar os grandes empreendimentos indispensáveis ao progresso industrial do país.

SANÇÃO, HOJE, ÀS 17 HORAS DA "LEI DOS BARNABÉS"

(LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

AVIÕES A JACTO SOB OS CÉUS DA GUANABARA

Vargas Preside às Manobras Aeronavais no "Oriskany"

Depois Dos Exercícios, o Presidente da República Retornará à Terra Num Helicóptero — Também em Ação os Cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" — As Homenagens, Amanhã, ao Patrono da Marinha Brasileira (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)



VARGAS, acompanhado do general Caiado de Castro e do Ministro Renato Guillobel, recebendo as continências de estilo ao chegar ao cais do Arsenal de Marinha, onde embarcou para presidir as manobras desta manhã



O sr. Mário Leão Ludolf expôs o ponto de vista dos industriais contrários às restrições impostas aos consumidores, batendo-se por uma solução mais rápida para o problema da energia



Austregésilo de Ataide: Só com a educação das massas, formaremos verdadeiros líderes, saídos das fábricas e dos campos

Educação Das Massas Para a Formação de Verdadeiros Líderes

Depondo no Inquérito de ULTIMA HORA, Austregésilo de Ataide Fala da Missão Que Está Reservada ao P. T. B. no Quadro Politico Nacional — Por Que o Trabalhismo Não Atrai os Intelectuais (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

O Silêncio Dos Sábios...

RECUSAM-SE A COMENTAR A CRISE DE MANGUINHOS

(Leia Texto na Terceira Página Dêste Caderno)

MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA, um dos sábios silenciosos de Manguinhos

QUE FRIO!

OS TERMÔMETROS VÃO A DEZ GRÁUS HOJE À NOITE

O Rio está sob uma temperatura de 13 graus e a tendência é para baixar ainda mais nas próximas vinte e quatro horas. O Serviço de Meteorologia informou à reportagem de ULTIMA HORA que a onda do frio, que procede do Sul, atingiu o Distrito Federal e se vai manifestar aqui intensamente. O sr. Fernando Ferrão, chefe dêsse Serviço, disse que em Barbacena os termômetros chegaram a acusar menos de 13 graus, esta madrugada. E' provavel, segundo as observações meteorológicas registradas na manhã de hoje, que a noite a temperatura caia para 10 graus.

A HABILIDADE DA SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO EM GENEBRA

Derrotou o Grupo Contrário às Reivindicações Operárias

De RICHARD LEWINSOHN, chefe dos nossos serviços de informação na Europa

Influindo de Forma Decisiva na Comissão de Agricultura da O. I. T., Obteve o Apoio da Polônia, Tchecoslováquia, Iugoslávia e Outros Paises

GENEBRA, 20 (Via Telerradio) — A delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho obteve esplêndida vitória na questão das férias pagas aos trabalhadores agricolas.

A tese defendida energicamente por d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a respeito da necessidade de uma Convenção Internacional sôbre o assunto, foi aprovada pela Comissão Agricola.

O projeto brasileiro foi aprovado por 55 votos a favor, 42 contra e 2 abstenções. Os representantes dos patrões votaram contra, os delegados operários a favor. Os representantes governamentais estavam divididos. Votaram a favor os representantes dos 19 países seguintes: Brasil, Alemanha, Austria, Australia, Belgica, Cuba, Dinamarca, Equador, Finlândia, França, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Nova Zelândia, Países Baixos, Filipinas, Tcheco-Eslováquia e Venezuela.

O projeto será enviado, como resolução, ao plenário da Conferência, onde se requer a maioria de dois terços para aprovar uma Convenção.

De acôrdo com o projeto, os trabalhadores agricolas terão direito a férias anuais pagas depois de um ano de serviço na mesma emprêsa. A duração mínima das férias deverá ser decidida em plano nacional. Os jovens trabalhadores deverão gozar de férias mais longas que os adultos.

A Comissão Agricola examina agora a questão das recomendações que completam os principios fixados pela Convenção. Sabe-se que a delegação brasileira apresentará importante projeto a respeito.

GENEBRA, 20 (A. F. P.) — (Especial para ULTIMA HORA) — Diversos delegados governamentais e operários, durante uma recepção oferecida pelo Brasil, declararam ao ministro Segadas Viana e ao sr. David Morse que a atuação da representante brasileira dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto havia influido, de forma decisiva, na aceitação do convênio da Comissão de Agricultura, e, nessas condições, a sua habilidade conseguira vencer o forte grupo que se opunha às reivindicações operárias. A sua orientação nesse plano, apoiada por todos os representantes de trabalhadores do bloco latino-americano, acabou recebendo os votos da Polônia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e outros países.

Trigêmeas em Cascadura

A Senhora de 17 Anos Deu à Luz 3 Meninas — Mãe e Filhas Prontamente Assistidas Por Intermédio de Nossa Reportagem — Recolhidas à Estufa as Crianças



Jair Ferreira, sua esposa, as trigêmeas e a parteira Albertina de Oliveira, que cuidou do parto. O pai ainda emocionado, sente-se feliz porque tudo correu em paz (Leia na 7.ª pág.)

Estatística Sui-Generis

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— O padre Arruda Câmara diz que 95 por cento do povo é contra o divórcio!
— Deus do céu, deve ser pela estatística Polli Coelho!...

Lançamento Das Bases da Indústria do Material Elétrico Pesado no Brasil

LEIA "O DIA DO PRESIDENTE"

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 16 a 21 de Junho de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 29 de Junho de 1952

Na Hora H... — Carlos R. M. de Laet

INAUGUROU A "SAISON"



O Ministro João Neves da Fontoura, conversando com o Embaixador Especial Hassan Youssef Pachá, cuja missão no Brasil está sendo exclusivamente a de haver trazido para o Presidente da República o Grande Colar de Mohamet-Ali, declarou: "V. Excia. inaugurou a "saison" dos grandes visitantes. Depois de V. Excia. virão: Dean Acheson, o Ministro da Economia da Alemanha, o Ministro da Economia do Canadá, o Primeiro Ministro da Austria Spigl e o ex-premier francês Paul Reynaud".

LATA D'ÁGUA

No Palácio do Catete, onde funciona a Presidência da República, existe um prédio conhecido como o "Anexo". Aí é a secretaria e aí trabalham muitas funcionárias.

Pois bem. Nesse anexo a falta dágua é permanente. Os bebedouros estão secos e tristes como um automóvel sem bateria ou como um rádio quebrado.

O samba mais recordado ali em suave cantarolar ou em discretos assovios é o "Lata d'água na cabeça".

LISTA DE ALMOÇO

Na Câmara dos Deputados está correndo uma lista, cujo objetivo é saber quais os senhores deputados que estão de acôrdo em tomar parte no almôço que será oferecido ao escritor Jorge Amado, em sinal de regozijo por sua volta, em que "escapou incólume" da cortina de ferro.

Quem está promovendo e supervisionando a lista é o deputado Roberto Morena.

Até ontem, à tardinha, já havia quarenta assinaturas.

GENTE DESCONFIADA

Ontem por ocasião do desfile de modelos dos manequins da Escola do sr. Guy Marie Duval, no Hotel Glória, em que as meninas desfilavam com jóias de Mappin & Webb, o nosso fotógrafo, no cumprimento de seu dever, procurou fazer seu serviço, antes do "show". A senhora Catherine Roule, professôra daquele curso impediu a entrada do nosso fotógrafo, sob a alegação de que as jóias já haviam chegado...

A insinuação da sra. Catherine de Roule foi bastante desagradável e vexatória.

BANANAS PARA O CHILE

O Brasil acaba de arranjar um novo freguês para bananas — o Chile. O primeiro carregamento que enviamos para os chilenos foi de 60 mil cachos. Não será difícil prever que dentro de mais algum tempo, estaremos pagando um ou dois cruzeiros a mais por duzia de bananas (preço atual: 3 e 4 cruzeiros por duzia). E os chilenos não têm a menor culpa. Com a laranja aconteceu coisa parecida. Em 1949, 1950 e 1951 compravamos laranjas brasileiras em Paris a 80 e 100 francos o quilo (mais ou menos 6 cruzeiros por 5 laranjas). Preço da laranja aqui é: 18 cruzeiros a duzia. E os franceses também não têm a menor culpa.

SÃO PAULO — 1700

Como contribuição para os festejos do 4.º Centenário, o SESC acaba de projetar a construção de uma São Paulo do ano de 1700. A igreja, o paço, as casas, as ruas, o mobiliário, — tudo será reconstituido. Além disso, os personagens da cidade, envergarão as vestimentas da época e os meios de transportes, dentro da cidade reconstruida, serão os mesmos do ano da graça de 1700. O pintor e desenhista Wasth Rodrigues, sem dúvida nenhuma um dos mais competentes técnicos do assunto, está encarregado de dirigir os trabalhos de reconstrução. A auspiciosa notícia não refere, mas, acreditamos, naturalmente, a cidade será cercada de muros, e os turistas, diante dêles e das pontes, terão de dar a senha... e pagar a entrada.

PRESENTE AGOURENTO



O nosso colega Renato Castro, autor da coluna "Fala o Povo", não atende apenas às reclamações que lhe chegam às mãos. Ele também protege seus reclamantes, arranjando-lhes coisas, como remédios, internações e outros auxilios. Uma grande alma, enfim. Noutro dia chegou à redação um velhinho que lhe vinha agradecer certos obséquios que haviam sido arranjados por intermédio do Renato Castro. Mas o pobre diabo não sabendo como agradecer o favor recebido, e sendo um humilde comerciante de flores, assim manifestou (ou quis manifestar) o seu sincero reconhecimento: (Em sotaque luso).

"Quando o sr. morrer pode contar na certa com minha coroa!!!"

O nosso Renato fêz uma figa do tamanho de um bonde e saiu correndo...

GALO DE BRIGA



O poeta Rossine Camargo Guarniere terminou um romance que se chama "Memórias de um galo de briga". O livro é dedicado à Sociedade Protetora dos Animais, pedindo-lhe que proteja também os homens.

AGITAÇÃO NOTURNA

Ontem houve futebol no Maracanã com empate entre luso-brasileiros, e renda reduzida porque a temperatura baixou demais para o carioca.

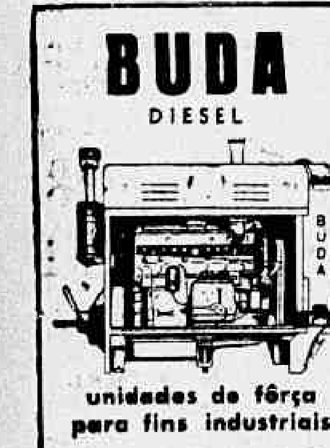
Mas o Teatro Municipal estêve à cunha com a estréia da Comédie Française, com o "Bourgeois Gentilhomme" de Molière, porque é um ambiente sempre bem aquecido.

O banquete oferecido ao Pachá no Itamarati foi concorridissimo.

O coquetel do Freddy aos "pensionnaires" da Comédie tinha tanta gente que as pessoas não se encontravam a si próprias.

Por tudo isso é que Molière foi recebido friamente pelo público carioca que já não se deixa impressionar apenas pelos efeitos "technicolor" a trezentos cruzeiros a poltrona. E, no entanto, a platéia do Municipal estava cheia de "Mr. Jourdain"!

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

BUDA
DIESEL

unidades de fôrça para fins industriais
Motores de 5 a 300 H. P. para equipamentos fixos ou portáteis.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653

ENCONTRADO O CADÁVER DO DENTISTA

Há três dias desapareceu de sua residência à rua D. Mariana, 35, o dentista Alexandre Speimann, que sofre de uma enfermidade mental. O desaparecido saira de casa em um automóvel marca "Cadillac" chapa número 20-58-11 não mais foi visto em parte alguma. A família pediu providências à policia que com a colaboração da Rádio Patrulha conseguiram localizar o "Cadillac" na Estrada das Canoas em frente ao Hotel São Conrado. No local estão sendo Conrado, tendo sido encontrado o cadáver do dentista.

Atravessou o Atlântico Num "Teco-Teco"

OSLO, 20 (AFP) — Max Conrad, corajoso aviador, atravessou, completamente só, o Atlântico, pilotando um "teco-teco", isto é um avião "Piper Cub" de apenas 125 cavalos, o menor aparelho aéreo que até agora fêz êsse trajeto. Max Conrad gastou quatro horas para voar da Islândia às Novas Hebridas.



Hoje, dia 20 de junho de 1952, à Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pela brilhante vitória obtida na Conferência do Trabalho em Genebra, no sentido de recomendar férias remuneradas para todos os trabalhadores agricolas do mundo, levantando, assim, mais uma vez, o nome do Brasil.

AVIÕES A JACTO SOB OS CÉUS DA GUANABARA

Vargas Preside às Manobras Aeronavais no "Oriskany"

Depois Dos Exercícios, o Presidente da República Retornará à Terra Num Helicóptero — Também em Ação os Cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" — As Homenagens, Amanhã, ao Patrono da Marinha Brasileira

Realizou-se, na manhã de hoje, de acôrdo com o programa organizado pelo Ministério da Marinha, a demonstração aéro-naval pelo grupo tarefa-americano, tendo à frente o porta-aviões "Oriskany".

Especialmente convidados pelo embaixador norte-americano, sr. Hershel V. Johnson, seguiram a bordo do "Oriskany" o sr. Getúlio Vargas, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, membros das Casas Militar e Civil da Presidência da República, oficiais generais das fôrças de terra, mar e ar e jornalistas.

Cêrca das 11,30 horas, na área compreendida entre a ilha Grande e o Rio de Janeiro, foi procedido o lançamento dos aviões de bordo do "Oriskany", constituido pelas mais modernas esquadrilhas de aviões a jacto e outros aparelhos de combate. Os aviões realizaram ataques com foguetes e projétis sôbre alvo rebocado, além de outras demonstrações de ataques aéreos e defesa de uma fôrça naval no mar. Sôbre os alvos rebocados pelos aviões, a artilharia de todos os navios que constituem o grupo-tarefa atiraram, desenvolvendo um fogo cerrado, o que constituiu um espetáculo impressionante.

Aproximadamente ao meio dia as esquadrilhas de aviões a jacto sobrevoaram a praia de Copacabana e imediações, dando ao povo carioca oportunidade para assistir a essa parte das demonstrações.

Vargas de Helicóptero

Quando os navios regressavam dos exercícios e fundeavam ao largo do Arsenal de Marinha, o sr. Getúlio Vargas, acompanhado do Ministro da Marinha, era transportado de helicóptero para terra, ocorrendo o desembarque em frente ao edifício principal do Ministério da Marinha.

Em Manobras Combinadas

Na próxima semana serão realizados, durante três dias, exercícios e manobras combinadas entre o grupo de navios americanos e um grupo tarefa da nossa Esquadra, do qual farão parte os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", de acôrdo com os planos preparados em conjunto pelas altas autoridades da Marinha Brasileira e pela Missão Naval Americana.

Homenagem ao Marquês de Tamandaré

As homenagens à memória de Tamandaré, marcadas para amanhã, obedecerão ao seguinte programa: às 10 horas — Homenagem da Marinha Americana ao Almirante Marquês de Tamandaré com a colocação de uma palma de flores no pedestal da estatua na Praia de Botafogo, pelo Capitão de Mar-e-Guerra John O Lambrecht. Às 10 horas e quinze minutos, passeio ao Corcovado, oferecido pelo Comandante do Primeiro Distrito Naval. Almoço no Corcovado, às 12 horas. Às 10,45 — Passeio ao Pão de Açucar, oferecido pelo Comandante do Primeiro Distrito Naval. Almoço no Pão de Açucar, às 12,30 horas. Às 13 horas, Churrasco na Ilha de Piraque, oferecido pelo Comandante em Chefe da Esquadra aos Comandantes e Oficiais da frota norte-americana. Às 20,30 — Jantar oferecido por S. Excia. o sr. Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, em sua residência.

Deixa o cais do Arsenal de Marinha, com destino ao porta-aviões "Oriskany", a lancha conduzindo o Presidente da República e sua comitiva

Agradecida a ULTIMA HORA Pela Viagem Maravilhosa:

A "Princesa do Verão" Encontrou Vários "Príncipes Encantados"

— "Salve a ULTIMA HORA, primo!...

Com essas palavras Terezinha Del Panta, "princesa do Verão", recebeu a nossa reportagem credenciada na Policia Marítima, que ali fôra para recebê-la ao largo da Guanabara, a bordo do navio de luxo francês, "Provence", entrado na manhã de hoje, procedente de Buenos Aires.

Alegre, Saltitante e Bonita Como Nunca

Trajando costume cinza, blusão esporte de côr verde e uma boina da mesma côr, Terezinha revelava intensa alegria de rever o Rio, após ter gozado na capital da Argentina o prêmio que lhe foi conferido pelo nosso vespertino.

Durante a viagem, a representante de Copacabana que, em nosso concurso, defendeu as cores do Fluminense, arrebatou a oficialidade — aliás tôda a tripulação — do transatlântico gaulês, com a sua vivacidade. Cheia de "charme" e irradiando "it" Terezinha, uma moça culta, inteligente, viva e bela justificava bem o título de "princezinha do verão carioca".

Terezinha Del Panta seguiu para Buenos Aires pelo "Claude Bernard".

Na capital platina, visitou "El Trigre", Lujan, Barriloche e muitas outras localidades turisticas. Nas embaixadas de Portugal, Paraguai e Brasil, foi alvo de numerosas manifestações de simpatia, tendo o nosso embaixador Batista Luzardo, lhe oferecido um baile de gala, a que compareceu tôda a colônia brasileira radicada naquela capital. Na embaixada lusitana, também foi oferecido outro baile em sua homenagem. Em Barriloche, praticou o "ski" e levou numerosos tombos. Em Montevidéu, estêve nas praias de Pocitos, Las Mulatas, Carrasco, Verdes e outras de cujos nomes já não mais se recorda. Em Santos, também visitou o balneário local onde se divertiu bastante em companhia de sua genitora sra. Ema Del Panta.

Um Aviso às Solteironas...

Na última noite que passou a bordo do "Claude Bernard", recebeu cordial demonstração da estima da oficialidade daquele navio, que lhe proporcionou uma festa a bordo, depois de um banquete a todos os passageiros. No regresso o comandante e demais oficiais do "Provence" a recepcionaram com outra festa.

Terezinha não se farta de contar as peripécias de sua viagem ao Plata. E quando o repórter indagou sôbre o que de verdade havia quanto ao seu propalado noivado com um membro da sociedade paraguaia que se encontra em gôzo de férias na capital argentina — segundo nos fôra revelado em caráter confidencial pelos oficiais do "Claud Bernard", Terezinha nos responde:

— "Nada de positivo. Não nego que fui requestada por inúmeros pretendentes que desejavam casar, mas, não passou disso... Uma coisa interessante, entretanto, tive oportunidade de verificar: o sul do continente é o local ideal para as solteironas que desejarem contrair matrimônio...

Um Diplomata Como Companheiro de Viagem

Na viagem de regresso, a princezinha do verão teve por companheiro o diplomata Domingo Tabárez Labrea, "attaché" do Consulado Geral do Uruguai nesta capital, que de Montevidéu ao Rio se desdobrou em gentilezas com a representante carioca.

O Aluno Tentar Matar o Professor em Aula

No momento em que encerravamos os trabalhos da presente edição tinhamos informações através de um nosso leitor que uma grave ocorrência se desenrolara no Colégio Piedade. Um aluno de nome Welington de tal, do 2.º ano Cientifico, em plena aula de francês, sacou de um revólver e com êle tentou alvejar o professor José Jorge, sendo impedido de fazê-lo por um outro aluno que desviou o seu braço no momento exato em que a arma disparava, tendo a bala se encrustado no assoalho.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



MEMENTO

O dolorido confrade sr. Nilson Risarde, que se esconde mal sob o elegante, mas pouco eufônico pseudônimo de Freddy Daltro, é diretor de uma revista mensal chamada "Escandalos", titulo que já anuncia todo um programa de sensacionalismo e barulho.

E é assim que em suas fulgurantes páginas êle relata, com minuciosa proficiência, uma multidão de acontecimentos escandalosos, acontecimentos êsses de preferência colhidos nos bastidores radiofônicos.

Se o meio radiofônico não é muito sacrossanto, valha-nos Deus que o mundo cá fora não é muito melhor do que êle e a quem ouse duvidar aconselhamos a leitura da crônica policial de todos os dias e em atentar no que diz um amigo sincero da família do seu melhor amigo.

Mas o sr. Nilson Risarde é um temperamental. Não admite sujeira no prato dêle, tal como aquêle menino da bicicleta. E daí encher as páginas do seu mensário de podres e mais podres.

Mas quem diz o que quer, ouve o que não quer. No caso o sr. Risarde não ouviu, sentiu. Porque alguns radialistas, que foram se enchendo, tomaram uma deliberação — pegaram no vibrante plumitivo, levaram-no para a Barra da Tijuca, onde ultimamente tem acontecido muita coisa extraordinária, e pespegaram-lhe uma sova de criar bicho, pelo menos é o que se depreende da fotografia das costas do jornalista publicada na imprensa amarela.

Naturalmente êle foi ouvido pela nossa diligente policia e entre compressas de arnica e cataplasmas de antiflogestine, o seviciado declarou que as pessoas que o agrediram não lhe eram estranhas, mas não soube dizer precisamente quem eram.

A falta de memória do panfletário acabará por fazer do seu caso um mistério policial a mais, como o do Sacopã.

E ao terminar esta desagradável conversa, poderemos botar de pé duas coisas: primeira — que um jornalista não deve compreender mal o ato da liberdade de acusação e não descer a pormenores que não fazem parte de nenhuma ética jornalística; segunda — que haveria um caminho judicial para um desagravo publico e que a fôrça ainda é o pior caminho dos desagravos.

NOVA LISTA DE ARTIGOS IMPORTÁVEIS DOS PAÍSES DE MOEDAS CONVERSÍVEIS

Ouvida, recentemente, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil confirmou que está preparando uma nova lista de produtos e mercadorias que poderão ser importados dos paises de moedas conversiveis, em substituição à antiga, que foi publicada no Aviso n. 223, de 30-4-51. A nova lista exclui 201 itens, reduzindo, pois, a quantidade dos artigos para os quais se aceitam pedidos de importação.

Como sempre acontece nesses casos, contesta-se com exagerada veemência o critério que orienta a Cexim na confecção da lista. Através da imprensa, ora se afirma que a fabricação nacional não dá para prover o mercado interno de certos produtos de importação, como pára-quedas, geladeiras de querosene, etc.; ora que certas firmas já se dispõem a encerrar os seus negócios, pois ficariam impossibilitadas de operar no ramo; ora que os importadores não foram prèviamente notificados das intenções da Carteira, e assim por diante. Em alguns casos, os comentaristas imprimem um tom acerbo às suas criticas, deixando implicito que a atitude da Cexim é antes hostilidade que colaboração com o comércio em geral.

Nada mais enganoso. A decisão de organizar uma nova lista é um imperativo da conjuntura cambial do momento e a Cexim, antes de deliberar, deve ouvir, na forma das disposições vigentes, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, órgão em que se representam tôdas as classes interessadas e onde se procedem a estudos meticulosos, visando a ressalvar as reais conveniências econômicas do país.

Além disso, muita gente talvez ignore que a Cexim se vem aparelhando, tecnicamente, para elevar o nivel de suas investigações e poder agir com maior segurança, resguardando, do melhor modo, as necessidades do nosso mercado interno. Quando considera tais aspectos, orienta-se pela politica econômica geral do govêrno, que consiste em desenvolver as indústrias nacionais e, por todos os meios, as demais atividades dos setores da nossa produção.

No que se refere à lista ora em estudo, é preciso salientar que a exclusão dos itens se verifica apenas na importação dos produtos dos paises de moedas conversiveis. Assim, o pedido de mercadoria proibido para os Estados Unidos, por exemplo, pode ser formulado para a França, Alemanha, Itália e outros paises de moeda inconversiveis. A Cexim estuda tais solicitações, buscando suprir o mercado interno das matérias primas, maquinaria e outros elementos indispensáveis ao progresso do país, bem como favorecer o consumidor com a liberação de mercadorias escassas de consumo imediato da população, tudo dentro das possibilidades cambiais do país.

A politica não é a de "apertar o cinto", prejudicando-: o povo em benefício dos industriais. Apenas a premente escassez das divisas em dolares está exigindo severas restrições, sem as quais seria dificil prever as consequências das concessões indiscriminadas. A ampla liberação do ano passado, que proporcionou a formação de estoques substanciais de mercadorias essenciais, deve ser compensada, agora, com a renúncia de certas vantagens, cuja duração será a estritamente indispensável ao revigoramento da nossa balança comercial com o exterior.

Não Fugiu o Prefeito de Parnaíba

Acabamos de receber do sr. João Orlando Morais Correia, Prefeito do município de Parnaíba, um telegrama negando a notícia veiculada nesta capital, segundo a qual teria essa autoridade de fugido da cidade que dirige, em virtude de acontecimentos políticos ali verificados. Atribui, nêsse telegrama, o Prefeito de Parnaíba, tais notícias, aos seus adversários.

"...E só então consegui ficar noiva!"

Ela era linda... Mas era vitima de uma transpiração indiscreta... E assim os anos passavam e o noivo não vinha... Mas a ciência descobriu o mais prodigioso dos desodorantes na clorofila das plantas. E essa descoberta, agora ao alcance de todos, nos comprimidos verdes de Nullon, vem resolver o terrível problema... Hoje, ela está noiva... Realmente, Nullon é de efeito rápido e impressionante no combate à halitose, ao cheiro de transpiração e aos odores desagradáveis do corpo, mesmo quando causados por moléstias graves. Nullon é de uso interno e não tem contra-indicação. Vale a pena ter Nullon ao alcance da mão, mesmo para os casos simples do cheiro de suor e das bebidas alcoólicas

SANÇÃO, HOJE, ÀS 17 HORAS, DA "LEI DOS BARNABÉS"

Mais de 8 mil pequenos servidores da Prefeitura vão ter melhoria de vencimentos, a partir de hoje, com a sanção pelo prefeito da "Lei dos Barnabés", que reestutura carreiras de maquinistas, cartógrafos e artifices. Obterão ainda aumento de vencimentos correspondentes a duas promoções os servidores ocupantes das carreiras de químico, veterinário, assistente social, bibliotecário cartógrafo, desenhista, técnico de laboratório, técnico rural, mecanógrafo, inspetor de alunos, prático de farmácia, prático de laboratório, prático rural, prático de engenharia, bibliotecário auxiliar, do Quadro Suplementar e Quadro Suplementar Especial.

Outras categorias de servidores serão também aquinhoadas com a reestruturação.

A sanção será às 17 horas no Gabinete do Prefeito, no Palácio Guanabara, onde se fará uma concentração de interessados.

O Maior Prêmio Literário do Brasil



Com a presença do representante do ministro João Neves da Fontoura, diretores do IBECC e das companhias Sul América, teve lugar há poucos dias, no Itamarati, a entrega do Prêmio Sul-América de 1951, a mais alta láurea concedida aos trabalhadores intelectuais no país. O professor Lourenço Filho, presidente do IBECC, abriu a sessão solene, saudando o laureado de 1951

Coube o maior prêmio literário do país ao professor Joaquim Ribeiro, pelo seu trabalho "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil". Em seu discurso, o professor Joaquim Ribeiro teve palavras de entusiasmo pelo estímulo que, há já alguns anos, vem um grupo de companhias de seguro e capitalização trazendo ao nosso desenvolvimento cultural com os concursos anuais que patrocina através do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

Falou finalmente o sr. Antônio Larragoiti Júnior, presidente das Companhias Sul-América, que saudou o professor Joaquim Ribeiro e anunciou o tema para o concurso de 1952: O Câncer. As inscrições estarão abertas até 30 de março de 1953. Com a focalização dêsse tema, os doadores do Prêmio Sul-América desejam estimular, de maneira efetiva, os estudos sôbre o flagelo social que constitui a terrível moléstia

Ultima Hora na POLITICA

Cirilo já Mandou Limpar o Apartamento

O sr. Cirilo Junior estêve há pouco, no Rio, inspecionando o seu apartamento e mandando fazer limpeza geral, a fim de voltar, em futuro próximo, a ocupá-lo. Os pessedistas de São Paulo não escondem a sua determinação de resolver agora o "caso Cirilo", promovendo o seu retôrno, seja como for, ao Palácio Tiradentes.

Segadas Irá ao Maranhão

O ministro Segadas Viana, de volta de Genebra, irá ao Maranhão, provàvelmente no mês vindouro, a convite do governador do Estado, a fim de presidir à entrega dos auxílios à população atingida pelos acontecimentos consequentes à eleição do sr. Eugênio de Barros.

Debate no Clube de Engenharia

O projeto do govêrno que cria uma sociedade de economia mista com o fim de explorar os serviços ferroviários, está sendo examinado e debatido no Clube de Engenharia. A fim de falar sôbre a parte jurídica e administrativa do mesmo, foi convidado o sr. San Tiago Dantas, um dos colaboradores do plano governamental, que ocupará brevemente a tribuna do Clube.

Foi Benéfico o Financiamento do Algodão Paulista

O deputado Cunha Bueno, que regressou ontem de São Paulo, declarou à nossa reportagem que o financiamento do algodão paulista fêz voltar a tranquilidade aos milhares de agricultores do seu Estado. Desmentiu que o negócio, por parte do Banco do Brasil, tenha sido prejudicial, acrescentando que foi bom mas pode se tornar arriscado na conjuntura internacional. Acredita, porém, que o govêrno esteja vigilante neste caso e só lamenta que estas medidas não tenham tido até hoje um caráter geral e preestabelecido.

Discurseira

A pletora de discursos, teses, planos e sonhos sôbre o presente, o passado e o futuro do petróleo, a que estamos assistindo na Câmara dos Deputados, parece que vai terminar. O líder da maioria ainda não se manifestou nem conversou com os líderes de outras agremiações, desejoso que está, de dar o máximo de oportunidades aos deputados. Entretanto, segundo apurámos com o próprio deputado Luiz Garcia, líder da minoria, a discurseira está demasiada. O sr. Luiz Garcia nos declarou que considera oportuna uma intervenção dos líderes, a fim de estancar o filão de literatura em benefício do petróleo. Todos querem brilhar, passando à história, com uma participação no assunto? Pois mande sua "obra" à mesa, pedindo publicação no Diário da Assembléia "como se tivesse sido pronunciada".

Criação de Sociedades Mistas

O deputado Lúcio Bittencourt está elaborando o parecer da Comissão de Justiça, no caso do projeto do Executivo sôbre a transformação das empresas e organizações comerciais, pertencentes à União, em sociedades de economia mista. No caso das Sociedades ferroviárias, grande coisa sucedeu, com a juntada, ao projeto do Govêrno, do projeto n.° 1816, de autoria do deputado Saturnino Braga. A fim de eliminar a principal fonte de críticas, o sr. Saturnino Braga alvitrou que "o capital de cada sociedade anônima será formado de duas parcelas, sendo a primeira de ações ordinárias, correspondente ao valor do patrimônio existente e a outra de ações preferenciais, igual à quantia necessária para reaparelhar a emprêsa, de acôrdo com programa previamente elaborado."

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45 A

Homenageado o Emb. Youssef Pacha, do Egito

Com a presença da senhora Darcy Vargas, do vice-presidente da República, sr. Café Filho, do embaixador Lourival Fontes e senhora, ministros de Estado, parlamentares e outras altas personalidades, realizou-se, ontem, no Itamarati, o jantar que o ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura e senhora ofereceram ao embaixador Youssef Pacha e senhora. Na oportunidade, falaram o ministro do Exterior do Brasil, oferecendo a homenagem e o enviado especial do rei do Egito, que agradeceu.

Flores da Cunha e Seus Companheiros Preservam o Patrimônio Moral da UDN

A Grande Maioria do Partido Falou na Palavra do Representante Gaúcho — Transformação Incompreensível — Desalentadoras Conclusões

Humberto Alencar (Especial Para ULTIMA HORA)

O discurso do sr. Flores da Cunha, ontem, na Câmara dos Deputados, a respeito da posição da UDN no atual debate do problema do petróleo, encerra a palavra final sôbre a camisa de fôrça vestida pela direção do Partido, nesse episódio. Já agora não se poderá acusar de demagógica, insincera, a apreciação do deputado gaúcho, que está destinada a mais profunda repercussão no país. Espelha a realidade, demonstra, em côres reais, a verdadeira contradança do pequeno grupo que pretende, a todo o poder, continuar ditando a sua orientação, sob a invocação de conveniências e interêsses políticos.

Em suma, pela palavra do sr. Flores da Cunha falou a grande maioria da bancada que, como a maioria do Partido, continua perplexa diante da modificação da diretriz anteriormente estabelecida para assunto de tal altitude.

Transformação Incompreensível

Mostrou o sr. Flores da Cunha que não entendera os motivos por fôrça dos quais o Partido abjurara a orientação anterior, esposando a tese da sociedade de economia mista, e até mesmo, se tal fôsse necessária, a colaboração do capital estrangeiro. Provou, a bem provar, que esta era a orientação do Brigadeiro Eduardo Gomes, e do mais fiel representante do seu pensamento nos conselhos partidários, o sr. Prado Kelly, desde os idos de 1945. Reconheceu que essa orientação não feria os mais acendrados sentimentos nacionalistas de quantos a defendiam, na UDN ou fora dela. Acentuou que não tivera, até aqui, nenhuma explicação convincente da mudança de rumo que se operara nos altos comandos do grêmio a que pertence, razão porque não a compreendia.

Falou claro o general, e falou direto aos sentimentos dos seus correligionários, dando à nação um exemplo de sinceridade política.

As declarações do sr. Flores da Cunha vieram demonstrar como tínhamos razão quando acentuavamos, nestes comentários, que a decisão do Partido não contava, em seu favor, com a maioria da bancada. Disso mesmo estão convencidos os altos dirigentes partidários quando não fecham a questão em tôrno do seu ponto de vista.

Desalentadoras Conclusões

A atual posição da UDN no problema do petróleo, renegando as teses anteriormente defendidas pelos mais altos dignatários do Partido, leva o observador político a desalentadoras conclusões. Chega-se a concluir, à falta de plausíveis motivos de natureza doutrinária, que a UDN, a serviço do pequeno grupo que advoga a oposição sistemática, só adotou a tese estatal porque o sr. Getúlio Vargas esposou a fórmula da sociedade de economia mista. Se Vargas estivesse advogando o estatalismo puro, impermeável, a UDN assestaria as suas baterias em defesa da fórmula intermediária, que, sem perder as características nitidamente nacionalistas e sem retirar do Estado o contrôle definitivo do empreendimento, encerra a melhor solução.

Não atentou, êsse pequeno grupo, nos imediatos reclamos nacionais. Cuidou, apenas, dos seus pequeninos interêsses políticos. Imaginou que o Partido se ficaria mal apoiando, em princípio, a tese governamental, e que seria interessante para o seu jôgo político aglutinar em tôrno da sua nova atitude o pequeno número de adversários da sociedade mista. Com os pés fincados no chão, não olhou para o horizonte, preferiu a espiada rasteira na terra...

Inegàvelmente, entretanto, foi muito alto o preço pago pela UDN, porque além de representar um profundo desgaste moral, desgaste no patrimônio de que a UDN tanto se ufana, não recolhe o Partido, em definitivo, o apoio dos que no momento a ela se unem.

A bandeira dos princípios da UDN a respeito do problema do petróleo está, pois, com o sr. Flores da Cunha e os seus companheiros de bancada que, de resto, são a maioria da representação parlamentar udenista.

Menotti Del Picchia e o Projeto Nelson Carneiro:

SOLUÇÃO HUMANITÁRIA PARA OS DESQUITADOS

Oportuna Entrevista do Deputado e Acadêmico Paulista, Analisando a Situação Dos Casais Separados Por Desquite, em Face da Lei Vigente — "E' Justo Que se Ofereça Aos Cônjuges Desquitados a Liberdade Necessária Para Reconstituirem, Com Moralidade e Dignidade, Uma Nova Vida" — "A Mulher é a Grande Vitima da Situação Atual"

Menotti del Picchia

— O projeto Nelson Carneiro, que visa tornar anulável o casamento de desquitados cuja reconciliação não se verificar passados cinco anos, representa, sem dúvida, uma solução jurídica mais que racional, altamente humanitária — declarou a ULTIMA HORA o deputado Menotti Del Picchia, referindo-se a um projeto do deputado baiano que altera o Código Civil, criando mais um caso de nulidade de casamento.

Provada a Incompatibilidade

Prosseguindo, disse o poeta e político paulista:

A incompatibilidade do casal está integralmente provada pelo lapso de tempo dado à possível reconciliação dos cônjugues. Não há mais retificações de juizo a fazer que tornem possível uma nova convivência do casal. Como tal, é justo que se ofereça aos cônjugues desquitados a liberdade necessária para poderem, legitimamente, reconstituir com moralidade e dignidade, a sua nova vida.

Dramática a Situação Dos Desquitados

Em seguida, o deputado paulista aborda o problema dos desquitados, dizendo:

— Na verdade a situação dos casais separados por desquite, notadamente a da mulher, é das mais desumanas e dramáticas. Ela não poderá recompor sua vida e, se tentar fazê-lo por amor ou por necessidade, será por todos condenada como si o ato humano e justo de procurar sua proteção e sua felicidade, fôsse um crime que a sociedade paga com o taxá-la de adúltera e imoral.

Absurda a Lei Atual

Concluindo, disse-nos o ilustre membro da Academia Brasileira de Letras:

— Como se vê, não há um argumento, nem ético, nem político, que milite contra a aspiração dos desquitados que queiram reconstituir sua vida. Ao contrário: o absurdo da lei atual força tantos infelizes a serem, no setor da ética familiar, seres marginais a quem se nega piedade e justiça.

COMUNICADO

Sôbre a subscrição de ações da

Companhia Pan-América - Hoteis e Turismo "COPAN"

Abrindo-se no próximo dia 22 a subscrição de ações do aumento de capital da Companhia Pan-América-Hotéis e Turismo, comunicamos ao público que:

1.°) As subscrições podem ser feitas com nossos agentes, devidamente credenciados e também nos seguintes locais: Sede Social de ROXO LOUREIRO S. A., à Rua 15 de Novembro, 137, 8.° andar, e local da exposição do empreendimento, na Avenida Ipiranga, esquina Rua Araújo.

2.°) Os pagamentos deverão ser feitos sempre por cheque nominativo, pagável em São Paulo, à ordem da Cia. Pan-America-Hotéis e Turismo ou de Roxo Loureiro S. A., ou direta e exclusivamente pelo próprio subscritor, em um dos Bancos autorizados.

Relação dos Bancos autorizados a recebimentos

BANCO ARTHUR SCATENA S. A.
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
BANCO BRASILEIRO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A.
BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
BANCO CRUZEIRO DO SUL S. A.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A
BANCO DO VALE DA PARAIBA S. A.
BANCO JULIÃO ARROYO S. A.
BANCO MELHORAMENTOS DO JAÚ S. A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A.
BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO S. A.
BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S. A.
BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.
BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

Todos os representantes de ROXO LOUREIRO S. A. — Banqueiros de Investimentos — estão devidamente credenciados por Carta de Autorização válida para o mês nela mencionado

São Paulo, 18 de Junho de 1952

ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rio de Janeiro: RUA DO CARMO, 17 - 10.° ANDAR
Fones: 52-8211 — 22-2396

São Paulo: RUA 15 DE NOVEMBRO, 137
Fone: 35-9171 — End. Teleg. "ROLOU"

A Presidência do T. F. R.

Deverá Ser Eleito a 23 o Min. Sampaio Costa

No próximo dia 23 o Tribunal de Recursos realizará uma sessão especial para eleger o novo presidente, em substituição ao ministro Macedo Ludolf, cujo mandato está encerrado no dia 1.° de julho, devendo ser eleito o ministro Sampaio Costa.

Será inaugurada a galeria dos presidentes do mesmo orgão, com a colocação dos retratos dos ministros Afrânio Costa, Armando Prado e Abner de Vasconcelos, solenidade esta que será presidida pelo atual titular. No mesmo dia, por iniciativa de sua Secretaria, será colocada uma placa comemorativa do primeiro lustre das atividades do Tribunal, oferecendo-a o Diretor Geral, sr. Manoel Martins Ferreira, em nome do funcionalismo.

O Silêncio Dos Sábios...

RECUSAM-SE A COMENTAR A CRISE DE MANGUINHOS

Indicado o Professor Arêa Leão Para a Direção da Casa de Osvaldo Cruz — Nomes de Realce Internacional Entre os Demissionários — Foi Confirmado Plenamente o Noticiário de ULTIMA HORA

Continua sem solução a crise do Instituto Manguinhos. Conforme ULTIMA HORA noticiou, em primeira mão, os chefes de serviço da mais importante casa de pesquisa científica da América do Sul demitiram-se coletivamente, apresentando, ao mesmo tempo, um memorial ao Presidente da República contra a atual administração, sob a responsabilidade do professor Olimpio da Fonseca.

Embora não se conheçam os têrmos do memorial, a nossa reportagem apurou, em fontes fidedignas, que nêle foram enumeradas acusações da maior gravidade contra irregularidades que se teriam praticado em Manguinhos, em desprestígio da tradicional instituição fundada por Osvaldo Cruz.

Entre os chefes de serviço demissionários, figuram sábios de renome internacional, como por exemplo os srs. Lauro Travassos, Teixeira de Freitas, Genésio Pacheco, Arêa Leão e tantos outros. O professor Miguel Osório de Almeida também está solidário com os seus colegas, não tendo reiniciado as suas pesquisas em Manguinhos.

Não obstante, êsses cientistas recusaram-se a falar à reportagem sôbre a crise, preocupados naturalmente em evitar publicidade mais ruidosa. Podemos, contudo, informar com segurança que já foi indicado o nome do professor Arêa Leão, que chefiava a Seção de Micologia, para substituir o professor Olimpio da Fonseca na direção da Casa de Osvaldo Cruz.

DERROTA DO GRÃO-MESTRE NAS ELEIÇÕES DE ONTEM

A Assembléia Preparatória dos Representantes, reunida em sessão que se prolongou até esta madrugada, na sede do Grande Oriente do Brasil, procedeu à eleição do novo líder do Legislativo, derrotando a chapa do sr. Joaquim Rodrigues Neves.

Os trabalhos de apuração foram, entretanto, prejudicados por graves incidentes, o que obrigou a Assembléia a proceder uma segunda eleição para a confirmação do resultado da primeira. Finda a nova votação, a contagem acusou 13 votos para a chapa da oposição, encabeçada pelo sr. Daniel Rocha, 11 para a apresentada pelo sr. Rodrigues Neves e 3 votos em branco.

Conhecido o resultado, o secretário Monteiro da Silva foi convidado a lavrar a ata da eleição. Procedendo, porem, de maneira estranha, negou-se a fazê-lo, declarando que iria abandonar o recinto. Levantou-se, então com os documentos na mão e dirigiu-se para a porta de saida. Foi quando o coronel Cabanas interceptou-lhe os passos e protestou:

"Meu amigo, os documentos ficam!"

Seguiu-se uma cena grotesca, pois que o sr. Monteiro da Silva tentou a fuga com os papeis que levava, sendo detido no corredor por alguns maçons e obrigado a restituir os documentos à mesa.

Os Vencidos Ameaçam Reagir

A despeito dessa vitória da oposição, novos e graves acontecimentos estão ainda em perspectiva, visto que o grupo do sr. Rodrigues Neves, que ultimamente vem recorrendo ao uso da violência física, já declarou que não reconhecerá o resultado das eleições de ontem e que o grão mestre derrotado deverá permanecer no poder, com o mandato prorrogado. Alegam que a Constituição maçonica assim o permite e que o poder do sr. Rodrigues Neves será legítimo enquanto a mesma não for modificada, embora o regulamento interno da Ordem contrarie a Constituição nacional.

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

O Dia do Presidente

LANÇAMENTO DAS BASES DA INDÚSTRIA DO MATERIAL ELÉTRICO PESADO NO BRASIL

Entre as indústrias cujas bases o govêrno do Presidente Vargas está lançando, na execução de seu gigantesco programa de expansão técnico-industrial do país, está a do material elétrico pesado. E' tal a importância que o Chefe do Govêrno empresta a essa indústria, òbviamente de interêsse fundamental para o Brasil, que vem acompanhando de perto todos os passos dados nesse sentido, tanto no setor de sua assessoria técnica, como nos de outros orgãos subsidiários. A participação pessoal de Vargas na solução dêsse problema traduz-se por uma série de medidas, umas já postas em prática, outras ainda em estudos.

E', aliás, de inteira justiça assinalar que se verificaram no primeiro Govêrno de Vargas os passos iniciais dados para a criação, no Brasil, de uma grande indústria de material elétrico. Em 1944 — se a memória não nos trái — o Chefe do Govêrno nomeou uma comissão especial constituida de técnicos de reconhecida competência, para examinar atentamente o assunto. Essa comissão chegou a apresentar um longo e circunstanciado relatório estabelecendo as bases daquela indústria em proporções jamais tentadas até então e, obedecendo a instruções diretas de Vargas, manteve mesmo os primeiros contatos com grandes firmas norte-americanas e européias inclusive conversações sôbre a possibilidade de imediata transferência de famosas fábricas de material elétrico pesado para nosso país. Aconteceu, porém, o que alguém já chamou o "hiato-1946-1950" e, nesse período, nenhum novo passo foi dado na consecução de tal objetivo. Os trabalhos da Comissão foram abandonados. E o país teve seu progresso industrial atrasado em mais alguns anos.

Eis, porém, que, com a volta do sr. Getúlio Vargas ao Poder, o plano foi retomado. Além de outras medidas de maior importância para a expansão de nosso parque de indústrias subsidiárias, o Presidente criou, por decreto de abril último, a Comissão Executiva da Indústria do Material Elétrico, que está, assim constituida: tenente-coronel da Arma de Engenharia, Carlos Berenhauser Júnior, presidente; e dos engenheiros Luiz Dumont Vilares, Syndoro Carneiro de Souza, Jorge Oscar de Melo Flores e Francisco Lima de Souza Filho.

Podemos hoje, adiantar a propósito que o govêrno pretende enfrentar o problema da indústria do material elétrico pesado no país em escala gigantesca, inclusive com a constituição de uma grande companhia sob controle estatal, nos moldes da proposta para a solução do problema do petróleo.

AGENDA

Para despachos, o Presidente da República recebeu ontem os Ministros Ciro do Espirito Santo Cardoso, da Guerra e Renato Guilhobel, da Marinha.

Em conferência, esteve o o Prefeito João Carlos Vital.

Audiências:

— O governador de Goiás, sr. Pedro Ludovico, em companhia de seu filho, capitão Mauro Borges Teixeira. O Chefe do Executivo goiano foi despedir-se do Presidente por ter de viajar para a Europa, onde permanecerá por cêrca de dois meses.

— O cel. Ayrton Plaisant e o industrial Antônio Teixeira Garrido, que apresentaram ao Chefe do Govêrno um plano de colonização e imigração, destinado a fixar o homem à terra e que constitui um exemplo de colaboração da iniciativa privada com o Poder Público para a solução de um dos mais graves problemas do país.

— O sr. Caio Monteiro de Barros.

— O sr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que presenteou o Presidente Vargas com uma cópia do filme sôbre a recente visita de S. Exa. a Uberaba, tratando ainda da pavimentação do aeroporto daquela cidade mineira.

VARGAS A BORDO DO "ORISKANY"

O embaixador Herschel Johnson apresentou ontem ao Presidente Vargas, em audiência especial, o comandante do grupo naval que ora nos visita — capitão de mar e guerra da marinha norte-americana, J. O. Lambrecht e os demais comandantes dos contratorpedeiros e petroleiro fundeados ao largo do Arsenal de Marinha. Achavam-se presentes também à audiência o adido-naval Adelbert Wallis, a oficialidade brasileira que acompanha os visitantes, o ministro Coelho Lisboa e o comandante José Ferraiolo, ajudante de Ordens do Presidente da República.

Na prolongada e cordial palestra que se seguiu, o embaixador Herschell, Johnson fêz uma breve descrição das características técnicas do grupo, evocando episódios de sua participação na última guerra e reiterou o convite já feito para que o Presidente Vargas visite os referidos barcos.

A visita do Chefe do Govêrno verificou-se na manhã de hoje, tendo assistido a bordo do "Oriskani", o mais novo porta-aviões dos Estados Unidos, a interessantíssimas demonstrações, inclusive de aviões a jacto.

INTERMEZZO LIRICO

Mais uma tipo "consultório sentimental." A jovem — presume-se que assim seja — assina-se Maria Maria da Conceição e reside no interior de Alagoas. Sua carta é um modêlo de angelitude e lirismo. Fala das flores que "enlanguescem e morrem" de "crepúsculos sangrentos e mercurcóreos", em "gardenias e bocas lobo", confessa que ama perdidamente o seu noivo, é a mais feliz das mulheres quando está a seu lado" mas o rapaz é pobre, muito pobre." "Sei, querido Presidente — assim conclui a moça a sua cândida missiva — que o senhor tem um coração imenso. O senhor pode mandar de presente o nosso anel de noivado? Meu noivo está desempregado e nem o anel êle pode comprar."

UM TETO PARA A JUSTIÇA

E' uma velha queixa, muito justa, aliás, de que nossos serviços judiciários estão pèssimamente instalados e que tal condição de "sem-teto" é inteiramente incompatível com a majestade, e a dignidade da Justiça. Pois agora a "Deusa da Balança" vai ter casa própria... E' que o Presidente Vargas vem de aprovar a sugestão do ministro Negrão de Lima no sentido de ser designada uma comissão para, "em curto prazo, proceder aos estudos e planejamento necessários à construção do Palácio da Justiça, destinado a abrigar todos os órgãos da Justiça do Distrito Federal". Compõem a comissão o presidente do Tribunal de Justiça, o corregedor da Justiça do Distrito Federal; o presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; o presidente da Ordem dos Advogados; o presidente da Associação dos Titulares de Ofícios da Justiça do D. F. e um engenheiro da Divisão de Obras do Ministério da Justiça designado pelo ministro.

"A TERRA DEVE PERTENCER A QUEM NELA TRABALHA"

Os problemas da reforma agrária e da luta pela libertação do trabalhador rural da exploração dos "donos de terras" continuam sendo objeto da atenção permanente do Presidente Vargas. E eis aqui mais um exemplo dessa preocupação incessante do Chefe do Govêrno pela sorte dos homens do campo. Desde que voltou ao Govêrno tem chegado ao seu conhecimento numerosas queixas do proletariado rural do Vale do Rio Doce, especialmente dos chamados "posseiros" de terras devolutas do interior de Minas, contra a espoliação de que são vítimas por parte de grandes companhias industriais e madeireiras daquela região. Mas eram queixas esparsas e o Presidente mandou que tais denúncias fossem reunidas num só documento e a êle entregue. Esse documento já se encontra em mãos de Vargas. Fêz a entrega pessoal o Sr. Caio Monteiro de Barros, figura conhecida no interior mineiro pela sua campanha em defesa dos direitos dos "posseiros". No decorrer da audiência, o Sr. Caio Monteiro descreveu com côres impressionantes o que êle chamou a "tragédia da terra" e o crime do "espoliador contra o trabalhador rural". As terras devolutas, que as Constituições da República e do Estado de Minas, destinaram ao pequeno lavrador ficam, quase todas, nos municípios de Benedito Valadares, Itambacuri e Açucena. "Essas terras — afirma o representante dos "posseiros" — foram açambarcadas pelos grandes capitalistas e emprêsas madeireiras que assim puderam criar enormes latifúndios quase de graça. O latifúndio passou a dominar o Vale do Rio Doce". Disse ainda o Sr. Caio Monteiro — e êste é, sem dúvida, um dos aspectos mais graves de sua denúncia — que tal espoliação é feita com auxilio das próprias autoridades policiais. "Há policiais que lá chegaram pobretões e em pouco tempo se transformaram em fazendeiros milionários, em verdadeiros senhores feudais". Foi longa e circunstanciada a exposição. O denunciante citou nomes e numerosos exemplos, autorizando-nos a publicá-los.

O Presidente o ouviu com o mais vivo interêsse. Depois disse que compreendia muito bem o drama de nosso proletariado rural. E' preciso acabar com essa servidão — reafirmou — com a Reforma Agrária cujos estudos já estão, quase concluidos. E terminou dizendo, após assegurar que outras medidas de caráter imediato seriam tomadas:

— A terra deve pertencer a quem nela trabalha. O trabalhador do campo deve ser o dono de seu pedaço de terra e não um simples proletário do campo.

RAPTOS E AMEAÇAS DE MORTE POR CAUSA DA HERANÇA DE PADEREWSKI

S. PAULO, 20 (ULTIMA HORA — Copyright) — Minutos depois da meia-noite de ontem para hoje na Avenida S. João, em plena Cinelândia, ocorreu uma cena verdadeiramente cinematográfica, mas real, lembrando os filmes de "gangsters".

Dois homens, ambos vestindo apuradamente travaram luta de morte, com exibição de armas de fogo, à saida de um cinema, provocando pânico. E quando a policia interveio, prendendo os implicados no conflito, o caso tomou aspecto mais grave e romanesco ainda.

Disputavam a Herança de Paderewsky

Levados à Delegacia, os detidos se identificaram: um era o engenheiro Waldemar de Abreu, tendo como adversários Bianor Novais e Issa Nacle, todos residentes em Curitiba, e ainda Stefanio Sudorack, residente na cidade de Mafra, Estado de Santa Catarina.

E revelaram o estranho e sensacional motivo da luta: disputavam nada menos que a enorme fortuna deixada pelo ex-presidente e genial musicista polonês Ignace Paderewsky, falecido nos Estados Unidos, fortuna avaliada em mais de 50.000.000 de dolares.

O Herdeiro Reside no Brasil

Entrando em explicações às autoridades, que mostravam incredulidade, disseram os detidos que a ocorrência se prende ao seguinte:

Com a morte de Paderewsky sua herança ficou vários anos sob guarda judicial, até que se descobriu que seu herdeiro principal, um irmão de nome Julio Paderewsky, residia no Brasil. Localizado em Santa Catarina, foi notificado da herança e tratou de recebê-la.

Envolvido Soares de Pina

Contou o engenheiro Waldemar de Abreu que o plano de Bianor Novais era matar Julio Paderewsky, para usurpar-lhe a fortuna. Só não o fêz, até agora, porque êle, Waldemar, soube da tenebrosa trama e ameaçou denunciá-lo.

Nessa altura dos acontecimentos Julio Paderewsky vendeu porém parte de sua herança a um tenido de Stefanio Sudorack, também residente em Santa Catarina e vendeu a metade do total, isto é, 25.000.000 de dolares a êle, engenheiro Waldemar de Abreu. Com o fato porém não se conformou Bianor Novais, que passou a ameaçar todo mundo, fazendo pressão para que desistissem da compra.

Temendo tais ameaças — conta ainda Waldemar — êle pediu garantias de vida ao governador de Santa Catarina.

Rapto em Curitiba

Mesmo assim — prossegue — um dia, ao transitar em uma das ruas principais de Curitiba, foi atacado e raptado por Bianor e cúmplices, que o conduziram a uma casa de subúrbio, onde o aguardava o cônsul brasileiro nos Estados Unidos, Soares de Pina, que quis obrigá-lo a assinar um documento desistindo de seus direitos. Conseguiu porém Waldemar fugir e veio para São Paulo, onde narrou os acontecimentos ao governador Lucas Garcez, pedindo sua proteção, a fim de poder receber a parte de herança que havia adquirido por compra a Julio Paderewsky. Hospedou-se no Hotel Lider anônimamente e apelou também para o sub-procurador geral do Estado, Enéas Ribas de Almeida, nomeando-o seu advogado na intrincada questão. Insistiu para que apressasse o andamento dos papéis, pois acreditava já ter sido localizado pelos seus inimigos, e temer um atentado.

Luta de Morte em Plena Cinelândia Paulista

Ontem ocorreu o lance dramático temido por Waldemar. Quando, acompanhado de Issa Nacle, que contratou para proteger-lhe a vida e de Stefanio Sudorack, amigos de ambos, descia a avenida S. João, foi inopinadamente atacado por Bianor Novais, que foi porém derrubado por Waldemar, quando tentava o agressor sacar de uma arma.

A intervenção pronta da policia impediu um crime de morte.

Morreu de Frio

CAMPINAS, 20 (ULTIMA HORA — Copyright) — Mais um caso fatal acaba de provocar o frio, resultante da onda que assola o Estado de São Paulo. As 10,30 horas de ontem, nas proximidades do sitio Amazonas, distrito de Valinho, sob uma árvore, foi encontrado o cadáver de um homem de côr, aparentando 60 anos de idade, trajando calça e camisa de brim. Adianta-se que o seu falecimento ocorreu em consequência do intenso frio que reina nesta cidade.

Dois Prelados de Regresso ao Brasil

Chegou hoje pela manhã procedente da Europa, pelo navio francês "Laennec", o Bispo D. João da Matta, de Niterói, que se fazia acompanhar de D. Raymundo Da Costa, Bispo auxiliar de Terezinha. Os dois prelados participaram do recente Congresso Internacional Eucaristico, na Espanha.

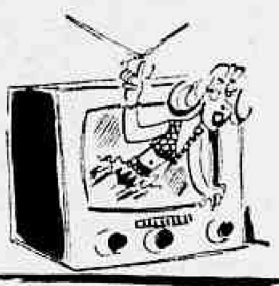
Falando à reportagem de ULTIMA HORA, ainda a bordo daquele navio o Bispo de Niterói teve ensejo de declarar que em Barcelona foram ordenados cêrca de 800 padres, acrescentando:

— "A obra social da Igreja na Espanha é algo de notável".

Conseguimos apurar em palestra com outros prelados, que se cogita, no mundo católico, de fazer o Rio de Janeiro sede do próximo Congresso Eucharistico Internacional a realizar-se em 1956.

TERRA de Ninguem

TOPAZE



HELOISA HELENA

Êsse é o nome da moça que mais desperdiça talento no Brasil. Provou ser uma excelente atriz dramática, interpretando há alguns anos atrás o papel de Filomena Marturano, um papel difícil, ingrato e que atemoriza artistas jovens pois a caracterização exige ausência absoluta de vaidade feminina. No entanto essa moça não teve dúvida e lhe deu o máximo de sua fôrça dramática que não é pouca. No meio da mediocridade dolorosa da Televisão, Heloisa Helena brilha, mas de um brilho falso e forçado. Não está no seu verdadeiro ambiente, nem pode, inteligente e culta, provar o texto esfarrapado que recita habitualmente. Merecia ser melhor aproveitada. E' difícil encontrar no teatro brasileiro uma artista completa e com personalidade própria como possui. Deixem a chanchada para Mara Rubia que pertence ao gênero ligeiro de "music-hall". Mas Heloisa Helena não pode nem deve aceitar papéis muito abaixo do seu valor e de suas possibilidades: papéis de retardada mental, de "cocotte" de luxo e de cantora de cabaré da Lapa. Tem uma boa figura, uma dicção perfeita, muita graça, e o que é raro, raríssimo, educação, bons modos e andar normal, sem gingar como marinheiro bebado, que é o passo usado pelos membros do corpo de baile da TV. Para uma artista de seus dotes, deveriam preparar com apuro muito cuidado e antecedência papéis de acôrdo com o seu tipo e qualidades: a antecedência no caso seria para evitar hesitações, falhas, engulimentos de palavras etc... coisas que acontecem com bastante frequência nos programas da televisão. Aliás, essas falhas são até elogiáveis e demonstram um certo sentido de solidariedade para com o sofrimento dos telespectadores, porque evitam a audição total das inépcias que constituem os textos dos programas da Tupi. Mas no caso de Heloisa Helena, seriam de lamentar, sobretudo se essa artista resolvesse bater o pé e reivindicar para si o que lhe pertence, isto é, bons papéis a sua altura, e não monólogos e diálogos cuja pobreza, insignificância e torpice nos fazem mandar as crianças sair da sala e nos dão vontade de chorar e botar luto pelo futuro da televisão brasileira. Que aquelas mocinhas e algumas velhotas que bailam preguiçosamente em rodopios lânguidos nas revistas ditas musicais da Tupi se prestem a um papel melancólico e ridículo vá lá. Mas não Heloisa Helena que já provou sobejamente do quanto é capaz nos palcos cariocas. A gente fica até com dor no coração quando vê esta moça bonita, elegante, graciosa, atirando fora todos os dias um bocadinho de talento, em troca de alguns gracejos duvidosos, de galhofas de mau-gôsto e uma gíria que está tão fora de estação na sua boca quanto um chapéu de palha no auge do inverno. E só mesmo botando aqui para finalizar aquêle quadrinho que de vez em quando interrompe as programações da TV: nisso tudo, alguma coisa está errada.

Educação Das Massas Para a Formação de Verdadeiros Líderes

Depondo no Inquérito de ÚLTIMA HORA, Austregésilo de Ataíde Fala da Missão Que Está Reservada ao PTB no Quadro Político Nacional — Porque o Trabalhismo Não Atrai Os Intelectuais — Necessidade de Escolas, Universidades Técnicas, Bibliotecas e Museus

Publicamos hoje mais um depoimento sôbre a participação do intelectual na vida política. No intervalo da sua intensa atividade, como diretor de dois grandes jornais e membro da Academia Brasileira de Letras, o sr. Austregésilo de Ataide recebeu o representante de ULTIMA HORA, respondendo prontamente ao questionário que de antemão lhe fôra entregue.

Austregésilo de Ataide escreve nada menos de três artigos por dia. Além disso, comanda as equipes do "Diário da Noite" e do "O Jornal", e faz uma crônica semanal para "O Cruzeiro". Mas sempre encontra tempo para escrever livros, como "Fora da imprensa" e "Os mestres do liberalismo", com os quais mereceu a consagração literária, substituindo na Academia Brasileira de Letras uma das nossas mais respeitáveis figuras no campo da sociologia e do pensamento político — Oliveira Viana.

CONTRA OS ABSTENCIONISTAS

Respondendo à nossa primeira pergunta — se achava que o intelectual deve ou não participar da vida política — declarou-nos o ilustre publicista:

— "Numa democracia nenhum cidadão pode justificadamente abster-se das atividades políticas e muito menos os intelectuais que são cidadãos esclarecidos e por isso mesmo mais capazes de orientar a opinião no sentido do interêsse geral. O escritor ou artista, alheando-se das correntes políticas, deixa de contribuir para o aperfeiçoamento da comunidade, pois que a política não é mais do que a ciência e a arte do govêrno das nações, a ciência e a arte da direção da sociedade. Não esqueçamos que em todos os tempos, os poetas foram também combatentes políticos, sendo Dante e Milton exemplos mais altos que no século passado foram seguidos pelos nomes mais ilustres da literatura francêsa, tendo à frente Chateaubriand e Victor Hugo. O próprio Anatole France, com o seu proclamado ceticismo, empenhou-se na campanha em favor de Dreyfus e fêz parte do grupo "Clarté". Sempre estranhamos que Machado de Assis se tivesse conservado indiferente ao abolicionismo e à pregação da República. Isso não quer dizer que se deva fazer "literature enchainée" no sentido da doutrina e dos interêsses do partido como acontece na Rússia e sucedia na Alemanha hitlerista e na Itália fascista. A liberdade de criação é essencial e não deve estar em causa na participação do escritor na vida política do país".

O TRABALHISMO NO BRASIL

— Acredita na possibilidade de um partido trabalhista no Brasil? — perguntamos em seguida a Ataide.

Eis a sua resposta:

— O Partido Trabalhista seria o nosso, se tivesse tido outras origens no Brasil. Aqui primeiro realizaram-se as conquistas do operariado e só muito mais tarde organizou-se o partido que lògicamente deveria ter aparecido para lutar por elas. Todos quantos tivemos que fazer a vida no rude trabalho intelectual, não podemos deixar de ter simpatias por todo movimento político que vise dar aos trabalhadores um lugar condigno na sociedade e a direção dos negócios públicos, quando estiverem preparados intelectual e politicamente para isso".

Quando lhe propusemos, afinal, o modêlo de um programa para êsse partido, Austregésilo de Ataide não vacila, dizendo-nos o seguinte:

UM PROGRAMA PARA O P. T. B.

— "Para essa preparação é que ousaria oferecer um programa ao Partido Trabalhista Brasileiro. Já obtivemos muitas vantagens de ordem material, é preciso agora consolidá-las, tornando algumas delas que são por enquanto nominais, em benefícios efetivos. Cumpre-nos educar as massas trabalhadoras, dando-lhes escolas, universidades técnicas, bibliotecas, museus, conservatórios e sobretudo dando-lhes ensino gratuito. Êsse é o caminho que conduz à elevação espiritual dos trabalhadores e permitirá que um dia possam assumir o govêrno da sociedade. Todos sabemos muito bem que os líderes trabalhistas britânicos são homens de grande cultura. MacDonald, Clement Attlee, Bevin, Anaurin Bevan e tantos outros, vieram das oficinas, mas pelo estudo adquiriram elevado grau de conhecimento literário e científico. Não basta ser trabalhador para pretender dirigir a nação. E' indispensável possuir as condições espirituais que dão a supremacia aos homens. O Partido Trabalhista Brasileiro não dispõe de quadros que o tornem atraente aos intelectuais. Mas se puser entre os seus objetivos a educação das massas, não tardará que os seus líderes, saídos das fábricas ou dos campos, sejam também representativos dos valores do espírito. Tôdas estas coisas que lhe digo exigem muita explanação. Mas é melhor ser breve, atendendo ao conhecido provérbio latino de que a brevidade é a primeira condição para agradar".

NÃO EXISTE CENSURA NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

A propósito de declarações feitas, na Câmara Municipal, pelo vereador João de Freitas, sôbre a existência de censura da Agência Nacional junto às emissoras, citando particularmente a Rádio Clube do Brasil, a direção dêsse órgão oficial de informações recebeu da Superintendência da referida emissora a seguinte carta:

"Ilmo. sr. dr. Genolino Amado, dd. diretor da Agência Nacional:

Com referência às declarações do vereador João de Freitas proferidas ontem na tribuna da Câmara Municipal, e hoje divulgadas na imprensa, tenho a informar-lhe que junto a esta emissora não existe qualquer trabalho de censura por parte de funcionários da Agência Nacional.

Sem mais, prevaleço-me do ensejo para reafirmar os meus protestos da mais alta estima e tôda a consideração.

Atenciosamente, a.) Sergio Vasconcellos, superintendente da Rádio Clube do Brasil S.A."

Euvaldo Lodi, Mediador na Crise de Energia

OS INDUSTRIAIS INDÓCEIS ANTE O RACIONAMENTO

As Fábricas Não Poderão Ser Mais Sacrificadas — Importante Reunião na Confederação Nacional Das Indústrias — O sr. Mário Ludolf Acusa a Light de Ser a Culpada da Situação Atual — A Posição Conciliatória — Estudará o Conselho de Águas e Energia Vários Casos de Não-Racionamento

Numa reunião, que teve a presidência do deputado Euvaldo Lodi, realizada na sede da Confederação Nacional da Indústria, o representante da Light, sr. João da Silva Monteiro, foi, na tarde de ontem, crivado de perguntas e mesmo de algumas acerbas censuras por parte de alguns industriais, que atribuiram a culpa do racionamento atual quase que exclusivamente à companhia de fôrça e luz.

Não Foram Alteradas as Disposições do Racionamento

Entretanto, a reunião teve caráter amistoso, não tendo sido proposta nenhuma alteração nas disposições constantes da Resolução 768 do Conselho Nacional de Aguas e Energia, que deliberou, em 11 do corrente, que as indústrias teriam de reduzir seu consumo elétrico em 50 por cento no período crítico, ou seja, das 17,30 às 20 horas, nos dias úteis.

Quiseram alguns representantes da nossa indústria, que não haviam compreendido bem as cláusulas da resolução, que êsse racionamento parcelado fôsse de uma só vez, o que viria, inclusive, dar folga de um dia aos operários. A sugestão não foi aceita, uma vez que não se trata de um racionamento estritamente de quantidade de energia e sim de restrição de consumo no horário em que se verifica maior gasto de energia, ou seja, das 17,30 às 20 horas.

Um dos industriais presentes quis, até, que êsse dia de folga fôsse o sábado, o que — segundo declarou — viria concretizar um velho sonho de seus operários, mas o sr. João da Silva Monteiro, representante da Light, explicou pacientemente que os sábados estavam liberados e que, também, durante o dia e depois das 20 horas não só a indústria, como todos os demais consumidores, poderiam continuar consumindo o que habitualmente faziam.

"A Light Faz o Que é Possível"

Respondendo a uma série de perguntas, que lhe foram dirigidas, especialmente pelo sr. Mário Leão Ludolf, da indústria cerâmica, o sr. João da Silva Monteiro explicou aos presentes que as dificuldades eram tremendas e que a companhia tudo estava fazendo para que as deficiências ora apresentadas pelo serviço de abastecimento de energia da rede Rio-São Paulo, fossem sanadas no menor tempo possível. Disse o sr. João Monteiro que a Usina de Fôrça irá resolver o problema da energia definitivamente e que os seus dois primeiros geradores, que fornecerão, cada um, 35.000 quilowatts, brevemente estarão concluidos, [illegible], em grande parte, a economia a que agora se vêem obrigados os consumidores. Referiu-se, ainda, a várias outras causas, como a vazante do rio Paraíba, as avarias sofridas pela usina flutuante "Piraquê" e a dificuldade de se adquirir máquinas nos mercados americano e europeu, para justificar o que se passa com o abastecimento de energia elétrica.

A Indústria Não Pode Ser Prejudicada

— "E' preciso dizer tôda a verdade", exclamou, a certa altura, o sr. Mário Leão Ludolf. "Estamos frente a uma situação de fato: não havendo energia, não podemos consumi-la; mas é preciso que a Light resolva o problema de vez, pois no ano passado prometeu que êste ano estaria tudo resolvido. Quem nos dirá que em 1953 não sofreremos novo racionamento? E' preciso saber se agora o racionamento se encerrará definitivamente a 31 de dezembro ou não, porque a Light nos está aconselhando a comprar geradores dispendiosíssimos e, por outro lado, diz que a qualquer momento estará solucionado o problema. Ora, não iremos fazer despesas tão elevadas para quatro ou cinco meses."

Intervém o representante da Light, para dizer que é possível até que o racionamento seja aumentado, o que provoca novas acusações do sr. Leão Ludolf que diz que a companhia não quer trazer capital para o Brasil e sim fazer tudo à base de empréstimos, o que não poderia continuar, uma vez que deveriam ser criadas outras companhias para fornecimento de energia, acabando-se assim, de vez, com o monopólio.

Tomam parte nos debates, além do deputado Euvaldo Lodi, que procura serenar os ânimos, os srs. Zoraido Feijó, Osmário Ribas e Júlio Feijó, sendo alvitrado, que as indústrias de processo industrial contínuo, por exemplo, não poderão sofrer racionamento e que o Conselho de Energia resolverá os casos particulares, cada um de per si, os quais lhe serão apresentados por uma comissão a ser criada.

A Palavra de Lodi

Após o encerramento da reunião de industriais com o representante da Light, ouvimos o sr. Euvaldo Lodi que nos declarou que era preciso boa vontade de todos para encontrar-se uma solução satisfatória da crise atual. Julgou a reunião muito proveitosa, pois, malgrado os naturais atritos, o entendimento prevaleceu em vários pontos e agora, junto aos poderes públicos se procurará, por intermédio do Conselho Nacional de Aguas e Energia, uma solução adequada para o assunto, para o que entrarão os industriais em contato permanente com o coronel Alcir de Freitas, que se tem mostrado disposto a servir de mediador entre a Light e os industriais.



O presidente da mesa, sr. Euvaldo Lodi, ladeado pelos representantes da Light, srs. Harold Grieg e J. S. Monteiro



O sr. João da Silva Monteiro, representante da Light, explica aos industriais que as causas que motivaram o racionamento são inevitáveis

DOIS Mundos

Asembléia Especial Sôbre a Tunisia

DE MOSCOU

NOVA YORK, Nações Unidas, 20 — (AFP) — As delegações asiáticas e árabes na ONU assinaram uma carta, enviada ao Secretário Geral das Nações Unidas, pedindo a convocação de uma Assembléia Geral Especial sôbre a Tunisia.

Essa carta será enviada ao Secretário Geral e publicada hoje.

Derrota de Adenauer

BONN, 20 — (AFP.) — Os Ministros-Presidentes dos nove "laender" da Alemanha Ocidental estabeleceram, ontem à tarde, os têrmos de uma declaração sôbre os acôrdos de Bonn e o Tratado de Paris, sôbre a Comunidade de Defesa. Nessa declaração, que será adotada hoje por unanimidade pelo Conselho Federal, os representantes dos "laender" salientam:

1º) Todos os acôrdos e tratados submetidos ao Conselho Federal pelo govêrno federal (Convenções germano-aliadas e Tratado de Paris) são da competência dos "laender" e devem, pois, ser ratificados pela Assembléia de representantes dos "laender".

2º) O Conselho Federal tomará uma decisão somente quando o Parlamento tiver discutido os projetos da lei de ratificação.

3º) O Conselho Federal recomenda ao govêrno esperar a decisão solicitada pelo presidente Heuss junto à Côrte Suprema, a respeito da conciliabilidade do Tratado de Paris com a Constituição Federal, antes de proceder à leitura dos projetos da lei de ratificação ante o Parlamento e o Conselho Federal.

4º) Entrementes, as comissões competentes do Conselho Federal procederão a um exame aprofundado das convenções e acôrdos.

A decisão unânime dos Ministros-Presidentes dos nove "laender" constitui a primeira derrota do govêrno federal, em suas tentativas de uma ratificação rápida dos acôrdos germano-aliados e do tratado de Paris.

Não Darão Aviso

DE N. YORK

VIENA, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram o pedido soviético de que se faça notificação prévia quando aviões norte-americanos tencionem utilizar a rota aérea Viena-Linz, que passa sôbre a zona soviética da Austria. O alto comissário interino, Walter Dowling, recusou-se a divulgar o texto da nota enviada ontem, mas afirmou: "Dissemos a êles que não nos agrada sua atitude e que não daremos aviso prévio para os vôos".

"Investigação Imparcial"

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O senador Alexander Wiley, que encabeça o grupo republicano da Comissão de Relações Exteriores, propôs que os Estados Unidos desafiem a URSS a aceitar uma "investigação imparcial", feita por figuras de destaque asiáticas, da acusação feita pelos comunistas de que os Estados Unidos utilizaram métodos de guerra microbiana na Coréia.

Wiley recomendou que Truman peça ao govêrno soviético que aceite essa investigação e que prometa publicar o relatório da comissão que se formar, no "Pravda". "Desafiamos a União Soviética a que aceite êsse repto.

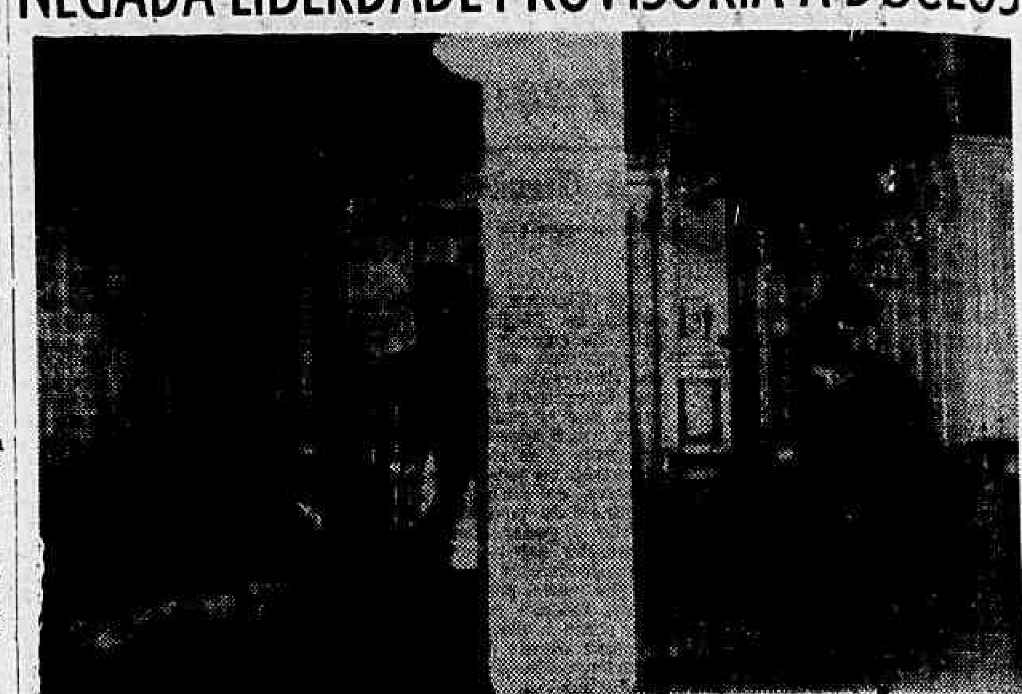
Bem Próximo o Armistício

OTAWA, 20 (U.P.) — O marechal Alexander, ministro da defesa britânico, declarou, ao chegar a esta capital, procedente do Extremo-Oriente, que as Nações Unidas talvez estejam "neste momento bem próximas do armistício" na Coréia.

Conflitos Raciais

CIDADE DO CABO, 20 (U.P.) — Um nativo foi morto e outros sofreram ferimentos durante desordens ocorridas em Orden, no Estado Livre de Orange, quando a polícia utilizou cassetêtes e gases lacrimogêneos para dominar manifestantes nas ruas da localidade. As desordens começaram como sinal de protesto contra a nova lei que exige que as mulheres tenham licença especial para poder trabalhar. As mulheres, tradicionalmente, sempre se opuseram aqui a qualquer limitação aos seus direitos e liberdades.

NEGADA LIBERDADE PROVISÓRIA A DUCLOS



PARIS, 20 (AFP) — O juiz de instrução Jacquinot, a quem foi confiada a direção do inquérito sôbre os acontecimentos de 28 de maio, quando da chegada a Paris do general Ridgway, resolveu rejeitar o pedido de liberdade provisória formulado, alguns dias atrás, pelo líder comunista Jacques Duclos.

Carta a Auriol

PARIS, 20 (U. P.) — O dirigente comunista Jacques Duclos enviou uma carta ao presidente Vincent Auriol protestando contra sua "arbitrária detenção", acusou as autoridades de tentar privá-lo da sua imunidade parlamentar e disse que o ministro do Interior não se atreve a processá-lo.

A carta, enviada da prisão onde se encontra o líder vermelho francês, não explica porque o Partido Comunista, em duas ocasiões, não quis seguir um processo que permitiria a Duclos defender-se no Parlamento.



O PROCESSO DOS COMUNISTAS NA FRANÇA — As fotos mostram dois aspectos do processo que as autoridades francesas estão movendo contra destacadas figuras do Partido Comunista. À esquerda, o líder comunista Jacques Duclos, prêso durante as manifestações de 28 de maio, respondendo a interrogatório perante o juiz Jacquinot. À direita, as espôsas e filhos dos líderes comunistas, à saída da prisão da Santé: da esquerda para à direita, o filho de Gossens, guarda-costas de Duclos, a sra. Gilberte Duclos e a sra. Gossens apertando a mão da sra. André Stil, espôsa do redator-chefe de "L'Humanité". Ao fundo, uma amiga da sra. Gossens. — (Fotos Intercontinentale para ULTIMA HORA).

OS AERONAUTAS RECLAMAM MAIS SEGURANÇA NO AR

Constituida Uma Numerosa Comissão Para um Estudo Geral na Aviação Comercial — Onze Aeronautas Morrem em Desastres Aéreos, Por Ano

Uma comissão composta de 150 aeronautas foi constituida ontem, em assembléia geral da classe, incumbida de fazer uma investigação geral da situação em que se encontra a aviação comercial do Brasil.

O principal objetivo desse estudo, de iniciativa do Sindicato Nacional dos Aeronautas, tem em vista atender às inúmeras reclamações dos profissionais da aviação no sentido de que seja resguardada a segurança do vôo, pois estão sendo transigidas por grande número de Empresas de Navegação Aérea regulamentos da aeronáutica civil.

A ficha de investigação que os 150 aeronautas vão preencher abrange longo questionário com os seguintes principais pontos: Rotas — Apoio radiogoniométrico, estações telegráficas, fonia e demais rádio-facilidades. Falhas. Aeroportos — Condições das pistas, dimensões, qualidade dos pisos, obstruções nas áreas de aproximação, número de pistas e ventos predominantes. Balisamento noturno — farol rotativo luzes de pista, etc. Contrôle de Area — Sistema de contrôle utilizados. Estações únicas para contrôle de aerovias de áreas, de circuito do aeroporto e informações meteorológicas.

Manutenção

Abrangerá a investigação dos aeronautas ainda outros principais pontos, como: Torre de Contrôle, Contrôle das Aerovias, Material de vôo, manutenção, acidentes, horários aprovados, autoridade do comandante, meteorologia, vistorias oficiais do material de vôo, repouso das tripulações, renovação do material de vôo, serviço de busca e salvamento, taxi aéreo, limites de horas de vôo.

11 Aeronautas Mortos Por Ano

O sr. Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que o estudo que os pilotos irão proceder é unicamente para salvaguardar a segurança dos vôos.

"Tenho recebido" — disse — inúmeras reclamações de falhas existentes no que se refere aos setores em que opera nossa categoria, assim tornou-se imperioso êsse levantamento geral, o qual, após concluido, será remetido ao Presidente da República e às autoridades aeronáuticas."

"Os acidentes" — prosseguiu o presidente do Sindicato — "estão mais que comprovados, são resultantes de certas facilidades. A média de aeronautas mortos, nestes dois últimos anos, se eleva a 11 por ano e estamos dispostos a fazer com que êste sindicato não continue a perder seus associados."

"Outro caráter" — concluiu — "não tem êsse nosso estudo se não de colaborar com as autoridades aeronáuticas, e preservar a vida dos passageiros e a nossa".

O Brigadeiro Nero Moura em Paris

PARIS, 20 (A. F. P.) — O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica do Brasil, chegou ao aeródromo de Orly, às 9 horas e 50 minutos, em companhia da sua comitiva, a fim de participar das próximas comemorações dos primeiros feitos aéreos de Santos Dumont.

Os delegados brasileiros, foram acolhidos no aeródromo pelo embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, pessoal da embaixada e do consulado brasileiro, sr. Barton, diretor de gabinete do ministro da Aeronáutica, general Vallin, inspetor geral das fôrças aéreas francesas, sr. Léon Brasseur, representante do Ministério do Exterior e muitas outras personalidades.

Um destacamento da aeronáutica prestou continência à delegação brasileira.

Obtiveram Mandado de Segurança 126 Servidores do DCT

Modestos servidores dos Correios e Telégrafos, em número de 126, antigos integrantes de cargos de carreiras provisórias, impetraram mandado de segurança contra o Diretor daquela Repartição, alegando que apesar da reestruturação trazida pela lei 1.229, com vigência a partir de novembro de 1950, não lograram ver efetivados os seus direitos, pela alegação de falta de vagas, quando a aplicação do citado diploma criou legalmente as vagas necessárias ao seu aproveitamento. Na primeira instância foi negado provimento ao pedido por entender o titular da Vara não haver direito liquido e certo para resguardar. Apelando para o Tribunal Federal de Recursos os servidores do DCT tiveram ganho de causa, em vista da reforma da sentença primitiva.

NOVIDADES

"EL ATENEO" EDITORIAL

BUENOS AIRES

SOC. ARGENTINA DE CARDIOLOGIA — Sympsiún de cardiologia-1951. R. Cr$ 270,00
PADILLA-COSSIO. — Higado y Pancreas - 7.ª edición — 1952. — R. ...... Cr$ 120.00
MARIO SOTO. — Farmacologia — Terapêutica — 1952 — 2 Ts. — R. ...... Cr$ 690.00 E. ...... Cr$ 810.00
RITTER WEXSELBLATT. — Neurologia — 1952 — R. Cr$ 720.00 — E. ...... Cr$ 780.00
ARGANARAZ. — Man. de Oftalmologia — 1952 — R. Cr$ 570.00 — E. ...... Cr$ 630.00
PASQUALINI. — STRESS — Enferm. de adaptación Acth y Cortisona — 1952 — R. Cr$ 450,00 — E. ...... Cr$ 510.00
GATTI-CARDAMA. — Dermatosifilografía — 1952 — R. Cr$ 235.00
STEINDLER. — Operaciones Ortopedicas - 1952 - Trad. 4.ª edic. inglesa — E. Cr$ 9?0,00

VENDAS A CRÉDITO

LIVRARIA "EL ATENEO" DO BRASIL LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 81-A
TEL. 52-9487
UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO LIVRO

FESTAS JUNINAS

Para os tradicionais [illegible] de junho a Camisaria Progresso apresenta uma coleção de [illegible] bem como [illegible] para homens e [illegible]

Vestidos caipiras em algodão, lindos estampados e modelos originais. Todos os tamanhos. De Cr$ 98,00 a Cr$ 130,00.



Casacos 2/4 em malha de [illegible]. Padrões lisos com enfeites de côres contrastantes. De Cr$ 330,00 a Cr$ 425,00

[illegible] em malha [illegible] côres e mescla [illegible] de Cr$ 110,00 a Cr$ [illegible]

Casacos 2/4 em lã. Cinto e botões em côres contrastantes. De Cr$ 410,00 a Cr$ 540,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO SINTA FRIO!

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ

VOU LARGAR O TEATRO E FUNDAR UMA QUITANDA

Juan Daniel se Queixa Amargamente da Censura, Que Vetou a Apresentação da Peça Programada — "Só me Considero Imoral Quando Estou Vestida". Desabafa Luz Del Fuego — O sr. Fernando Bastos Ribeiro Impõe Uma Condição Para a Realização do Espetáculo: Supressão da Cena de Nudismo

Censurada, ficou proibida de ser levada ao palco a revista "A verdade nua", de autoria de Paulo Orlando e Mary Daniel. Com um elenco onde figurava Luz del Fuego, Aurea Paiva e outros, êste fato não poderia passar despercebido do grande público. A consternação de Juan Daniel, empresário da companhia proprietária do espetáculo, é bastante explicável. E' êle mesmo quem diz:

— Já tinhamos vendido entradas suficiente para lotar o salão até domingo! Agora temos um trabalho imenso para devolver os ingressos.

A história começou quando, no dia 18 do corrente, foi oferecido a revista à apreciação dos censores. Vieram cêrca de quinze, de acôrdo com que diz Mary Lopes, co-proprietária da Companhia.

— Todos foram impiedosos. Cada cena era rigorosamente analisada. O interesante é que o chefe deles, o dr. Fernando Bastos Ribeiro, era o que menos falava. Só ouvia. Depois, quando, fomos procurá-lo para saber sua opinião, disse-nos que não permitiria que fôsse exibido o espetáculo. A menos que — e isto é o que ê mais quer, garantiu-nos Mary Lopes, consigamos a permissão por outro meio Só assim poderá pedir demissão do cargo que ocupa, ou seja, chefe da Censura, do qual já está bastante "cheio".

O debate começou. De todos os lados o repórter ouvia opiniões. A companhia inteira, composta de 37 membros, estava presente.

— Afinal de contas, o espetáculo é proibido para menores de dezoito anos. Isto não basta?

— O nú que a peça apresenta é somente artistico. Por que impugná-la?

A Palavra de Luz Del Fuego

No meio desta confusão, vislumbramos Luz del Fuego. Aproximamo-nos. Mal nos viu, começou a falar:

— De saida, vou dizer-lhe uma coisa: aprecio muito o dr. Fernando Bastos Ribeiro. Como homem, vá lá. Mas como censor, não topo. Afinal de contas, será que êle não sabe que me considero imoral, quando vestida? O espanto que êle causaria andando nú pela rua é o mesmo que se eu andasse vestida no palco!

Aproveitamos a "deixa" para uma perguntinha indiscreta:

— Luz, são fundados os boatos de que você vai se casar com o maestro Eleazar de Carvalho?

— Eram, respondeu. Como êle não quisesse concordar comigo acêrca do lugar onde iam dormir minhas cobras, acabamos tudo. Agora, porém, estou apaixonada por outro homem. E' riquissimo, mas o amo como homem que é.

— Pode dizer o nome, Luz?

— Só as iniciais: A.N..

Aproximava-se novamente Juan Daniel:

— "Seu" reporter, pode dizer pelo seu jornal que se esta peça não fôr estreada, comprarei uma quitanda! Chega de teatro! dá muito aborrecimento! Mil vêzes uma quitanda!

Luz Del Fuego é Imoral

Foi o que nos afirmou o dr. Fernando Bastos Ribeiro. E acrescentou:

— Ao contrário do que alguns jornais tem acentuado, não foram as "charges" politicas que estão incluidas na peça, a causa da proibição. Foi, isto sim, a cena em que Luz del Fuego tomo parte. Tanto ela como a cena são imorais. Se a cortarem da revista, permitirei. De outro modo ela não será exibida enquanto eu fôr chefe!

— Só estou bem quando ando sem roupa, confessa Luz Del Fuego, mesmo com o frio que está fazendo

Vai Apurar o Atentado Contra o Delegado Albino Imparato

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, coronel Agenor Barcelos Feio, em portaria baixada ontem, estendeu até ao município de Duque de Caxias, a partir do dia dois do corrente mês, a jurisdição do delegado da 5.ª Região Policial, com sede em Petrópolis, sr. Godofredo Ferreira da Silva Pinto, para o fim especial de apurar em inquérito o autor ou autores do atentado de que foi vitima o delegado Albino Imparato, fato ocorrido em 28 de maio último.

Attlee Retirar-se-ia da Política

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Consoante certos rumores, o sr. Clement Attlee pretenderia retirar-se da politica ativa, em junho de 1953.

A sra. Attlee muitas vêzes já observou, indica-se, que seu marido abandonaria suas atividades atuais quando atingisse os 70 anos de idade, o que se verificará no próximo ano.

O sr. Attlee poderia então aceitar o Pariato, e entregar a Morrison a direção do Partido Trabalhista, a menos que as ambições politicas do senhor Aneurin Bevan o obriguem a modificar os projetos que se lhe atribuem.

Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Aviso à Praça e a Quem Interessar Possa

A Diretoria do Sindicato por sua maioria, faz público que, o sr. João Helena Pessanha, foi destituido de seu cargo de presidente do mesmo, pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 de junho corrente, sendo assim nulos todos os atos praticados pelo referido sr. João Helena Pessanha, a partir do dia 11 do mês de junho em curso.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952

Oscar Martins de Castro — 2.º Secretário; Arnaldo Rodrigues Coelho — Tesoureiro; Mário Francisco Ribeiro — Procurador.

O Processo Contra um Desembargador de Mato Grosso

A propósito da denúncia oferecida pelo Procurador Geral da República contra o sr. Ernesto Borges, desembargador aposentado e ex-presidente do Tribunal Regional do Mato Grosso, apresentou este um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, da decisão do T.S.E. que se declarou competente para decidir o processo. O ministro Edgard Costa, entretanto, não admitiu a medida, razão pela qual o acusado solicitou a extração de uma carta testemunha, para efeito de remessa a alta côrte. Ao processo de responsabilidade, o antigo magistrado já apresentou sua defesa.

Prisão Para os Que Não Votaram

Os eleitores que não votaram poderão ser punidos com pena de prisão, conforme decisão do Tribunal Superior Eleitoral, ao apreciar um pedido de instruções do Tribunal Regional do Ceará. O art. 184, do Código Eleitoral, diz aquela côrte, estabelece a multa em dinheiro para os eleitores faltosos, que pode ser convertida em prisão, desde que assim decidam as autoridades judiciárias especializadas. Nestes casos, declara a decisão do T. S. E., aplica-se subsidiàriamente o Código Penal, para o processamento de ação delituosa.

Delco...

chave da boa partida!

Todo o sistema elétrico do seu carro, desde o simples "acendedor de cigarros" até o motor de partida, depende do bom funcionamento da bateria. Construídas especialmente para nosso clima e nossas estradas, as Baterias DELCO trazem consigo a tradicional garantia da General Motors do Brasil. Baterias DELCO, um padrão de eficiência para o sistema elétrico do seu carro.





Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

O comerciário Nivaldo Vieira do Nascimento, de 26 anos, solteiro, residente na rua Julio Ribeiro, 356, em Bonsucesso, foi colhido às primeiras horas de hoje, na Avenida Rio Branco, por um carro, cujo motorista evadiu-se. Levado ao Hospital do Pronto Socorro foi êle medicado de contusões nas pálpebras e nariz tendo sido constatado o seu estado de etilismo. As autoridades do 5.º Distrito Policial foram informadas do caso.

— Dirigindo um carro das obras do tunel entre à rua Alice e rua Barão de Petropolis, local onde mora e trabalha, o operário Sebastião Simeão de Abreu, de 23 anos de idade, solteiro, promoveu abalroamento em massa. Conduzido ao 2.º Distrito Policial foi autuado em flagrante pelo comissário Eros. O fato ocorreu às primeiras horas da noite de hoje, quando no percurso do inicio da rua Barata Ribeiro até rua Santa Clara nada menos de 4 automóveis que se achavam estacionados foram danificados pelo improvisado motorista que não tem a habilitação legal. São êles os de chapa 11-87-72, 11-29-74, 11-31-88 e 55-34.

O imenso caminhão que rodava desgovernado pela via pública assustou a diversas pessoas e entre elas o sr. Hermann Hamilton, residente na rua Otávio Correia, 273, apart. 2, que, fazendo-se acompanhar de um guarda civil, deu perseguição ao motorista desastrado, no carro de sua propriedade de chapa 11-04-99. Conseguiram alcançá-lo na rua Santa Clara, em frente ao prédio n. 284. Felizmente não se registraram danos pessoais.

Viajando em sua bicicleta particular, pela rua Carolina Machado, o operário Alirio Diogo, solteiro, de 36 anos, residente na rua Piracaia, 36, foi colhido pela "vaca-leiteira", chapa 60-40-93, sofrendo, em consequência, contusões e escoriações pelo corpo. A vitima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida, e as autoridades do 25.º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

Caiu da Barca "Imbuí" ao Mar

Ontem, às 19 horas, quando a barca "Imbuí" fazia a atracação ao flutuante da Praça Martim Afonso, em Niteroi, a menor Maria Tereza Cavalcanti, branca, de 11 anos de idade, residente à Praça da Cruz Vermelha, n.º 9, 4.º and, apt. 22, nesta capital, que viajava na aludida embarcação, quando procurava saltar da mesma, perdeu o equilibrio, caindo ao mar.

Um passageiro não identificado, ao verificar o acidente, sem perda de tempo atirou-se nágua, conseguindo salvar a menor que já se debatia nas ondas. Transportada em ambulância ao Posto de Pronto Socorro, foi Maria Tereza medicada, retirando-se após para sua residência, acompanhada da sra. Ida Abrantes Machado.

MISTURAVA ÁGUA AÇUCARADA AO LEITE

Os agentes da Delegacia de Economia Popular falharam de maneira lamentável na madrugada de hoje quando se fazia necessária a sua presença para a efetuação de um flagrante de adicionamento de água ao leite destinado ao consumo público.

Há muito tempo vinha o chefe do Serviço de Inspeção do Leite do Ministério da Agricultura, dr. Mário F. Xavier, recebendo denúncias contra donos de carros-pipa que adulteravam leite nos fundos de um café, na rua Paraiba. O local, que fica nas proximidades da C. C. P. L., foi vigiado durante uma noite inteira sem que aquele funcionário pudesse constatar qualquer movimento suspeito. Parece que, nessa ocasião, os leiteiros estavam de sobreaviso.

Na madrugada de hoje, depois de surpreender e inutilizar três latões que tinham os seus lacres rompidos criminosamente em Caxias, aquele funcionário encaminhou-se para a rua Paraiba para constatar a fraude. Como se fôra um transeunte o dr. Mário passou pelas proximidades e reparou em vários individuos que pareciam atarefadissimos em cima de um carro-pipa. O movimento era mais do que suspeito e não havia tempo a perder: o dr. Mário atravessou a via pública e irrompeu subitamente no meio dos suspeitos. Houve então uma debandada geral — o motorista e seus auxiliares assim surpreendidos na tarefa criminosa, correram para tôdas as direções, sumindo instantaneamente. Examinando bem, o médico reparou que o sêlo inviolável aplicado à tampa do tânque tinha sido arrebentado; havia sido misturado com o leite um latão de água suja, lodosa, com açucar (para conservar uniforme a densidade do liquido), e outro ainda estava cheio, pois os infratores não tinham tido tempo de despejá-lo.

Foram encontrados centenas de saquinhos de açucar que deviam ser misturados com a água para o densímetro das autoridades policiais não registrar a anormalidade.

Suspeitou-se de Manoel M. de Oliveira, proprietário do Café Bar e Leiteria Ita", situada à rua Pará, fundos para a rua Paraiba, que teria recebido de inúmeros donos de carros-pipa a quantia de 60 cruzeiros diários para, com uma bomba, entronizar água açucarada pelas torneiras. Mais tarde, como êsse processo fôsse demorado, resolveram mesmo os infratores romper o lacre e introduzir a água sujissima pela tampa.

Depois do flagrante, o dr. Mário telefonou para a Delegacia de Economia Popular. A pessoa que o atendeu declarou que nada podia fazer pois não havia nenhuma turma ali, de prontidão... Lamentando profundamente êsse fato, o chefe do Serviço de Inspeção do Leite, procurou não se exorbitar, decidindo fôsse o carro, que tem a chapa 6-57-94, removido juntamente com os latões para a C. C. P. L. a fim de ser aquilatado o grau patogênio daquela mistura nojenta que seria distribuida dentro de pouco para as crianças, doentes, com o nome de "leite".

Justamente revoltado contra a frouxidão da policia, o dr. Mário Xavier fêz questão de mostrar a repartição que dirige, na C. C. P. L., à reportagem. O trabalho exaustivo dos funcionários entre os produtores para convencê-los a adotar métodos modernos e higiênicos nas usinas, a eliminação de qualquer contato suspeito, os cuidados extremos na lavagem e esterilização dos latões e pipas, a instalação de laboratórios, a aquisição de instrumentos para exame do leite, a instituição do sêlo inviolável, tudo isso torna-se inútil, desperdiçado, com a relativa liberdade e certeza de impunidade que gozam os fraudadores.

Naturalmente esta é uma situação absurda, inconcebivel, que está a merecer das autoridades uma ação enérgica de repressão.



Esta menina cuja fotografia se vê acima, chama-se Terezinha, tem cinco anos de idade, e reside na estrada do Areal, 1260. Sua genitora, Zulmira de tal, naturalmente dada ao vicio de embriaguês, mandou que sua filhinha fôsse comprar cachaça na venda proxima a residência. Terezinha inocentemente de regresso a casa, destampou o vidro no qual continha a aguardente e ingeriu bons goles da que "incha", que lhe foi queimando gola abaixo. Minutos depois, fora de si caiu, sendo a cena observada por Tereza de Oliveira Melo, residente na mesma estrada que levou a menor ao Hospital Carlos Chagas, onde permaneceu seis horas em estado de coma

FERIDO A FACA

Apresentando um ferimento penetrante no abdomen, produzido por faca, foi internada na noite de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, a doméstica Celina José de Oliveira, de 19 anos de idade, solteira, residente à rua Cordovil, 245, na estação que tem o mesmo nome.

O ex-pracinha Claudionor Paulo dos Santos, domiciliado, também, à rua Cordovil, 243, é noivo de Daltina da Silva, em casa de quem reside Celina. O ex-integrante da F.E.B., que, segundo os vizinhos é um neurótico de guerra, ontem, altercando-se com a futura sogra, Olindina da Silva, e não conseguindo castigá-la, sacou de uma faca e investiu contra Celina, que não tinha nada com a briga entre os dois, esfaqueando-a.

Praticado o delito, o agressor fugiu, estando as autoridades policiais do 21º Distrito à sua procura.

Duplo Atropelamento



D. Elza Ribeiro de Jesus, atropelada e morta, em frente a sua residência

Impressionante atropelamento verificou-se ontem à noite, em frente ao prédio n. 86 da rua Marquês de Abrantes. Cêrca das 22 horas, ao tentar atravessar a referida rua, em companhia do menor Jurandir, de 7 anos, a senhora Elza Ribeiro de Jesus, casada, com 38 anos de idade, moradora naquela artéria, n. 83, casa 23, foram ambos colhidos por um automóvel, modêlo conversivel, de côr preta, que por ali trafegava em louca disparada, jogando-os a distância. A infeliz senhora teve morte instantânea. O menor, que foi transportado por uma ambulância do SAMDU, que se encontrava quando do desastre, nas proximidades do local, faleceu ao dar entrada no H. P.S..

As autoridades do 4º Distrito Policial, tomaram providências para capturar, o motorista assassino.

Suicidou-se

Luizina Maria de Jesus, de 23 anos de idade, solteira, residente na Rua São Valentim, 72, apt. 101, que tentou o suicidio no dia 9, do corrente, ingerindo um toxico e que estava internada no Pronto Socorro, faleceu na noite de ontem.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Explosão do Fogareiro

A doméstica Maria José Marins, de 66 anos de idade, viuva, residente na Rua Jaime Cariore, 33, na noite de ontem, sofreu queimaduras do 1º e 2º graus, pelo corpo, em consequência da explosão de um fogareiro na cozinha de sua moradia.

Após receber os primeiros socorros do Dispensário do Meier, foi removida para o H. P. S., onde ficou internada.

Registrou o fato a Policia do 22.º Distrito

Maconheiro Prêso no 'Maracanã'

Foi prêso na noite de ontem, quando transpunha o portão n.º 3, do estádio Maracanã, o individuo João Gomes da Silva, pardo, solteiro, de 28 anos, ajudante de caminhão conhecido traficante de maconha. Em poder do mesmo, foram encontrados numerosos pacotes contendo a erva maldita. Conduzido à Delegacia de Costumes, foi o perigoso individuo autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, onde aguardará remoção para o Presidio.

OPERARIO BALEADO

O operário Valdemar Bastos dos Santos, de 22 anos, servente de pedreiro, há muito tempo que vinha dormindo na obra em que trabalhava. Acontece porem que Valdemar ultimamente levava, na dita obra, pessoas de sua familia, atitude essa que contrariava o vigia José Gomes da Silva. Na manhã de hoje, o vigia da obra depois de se certificar que Valdemar levava um seu parente, foi ao encontro dêste e o repreendeu pela desobediência. Valdemar irritou-se e respondeu agressivamente a José que revidou. Finalmente, do desentendimento, passaram a agressão fisica ocasião em que o vigia sacando do seu revolver atirou em Valdemar. A bala atingiu o abdome do operário que foi removido para o Hospital do Pronto Socorro onde foi internado.

As autoridades do 22.º Distrito Policial registraram o fato.

ASSALTADO O ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Esta madrugada, audaciosos ladrões conseguiram penetrar no interior do estabelecimento comercial, pertencente à firma Waetregier Fiszman, sito na Rua Carvalho de Sousa, 255, em Madureira, levando grande quantidade de peças de fazenda num montante superior a 30 mil cruzeiros. Os meliantes serraram uma forte porta de madeira e, inicialmente, pretenderam arrombar o cofre forte, o que não conseguiram. As autoridades do 24.º Distrito Policial, informadas da ocorrência, solicitaram a presença da perícia, a fim de colher os vestigios deixados, sendo também arrecadados os instrumentos utilizados no assalto: uma serra, uma alavanca e um "pé de cabra".

Vítima do Seu Próprio Veículo

O "gari" da Limpeza Publica, Jorge Faria, casado, de 22 anos de idade, residente na Rua Barão de Petropolis, n.º 180 casa 6, estava ontem recolhendo lixo na escola Ferreira Viana, na Rua Canabarro, n.º 291. Ele se achava atras do caminhão, e êste que estava sem freios, recuou, imprensando-o. A vitima teve esmagamento da bacia, e levada ao H. P. S., ao ser operada, veio a falecer.

Maridos Fujões...

Desde o dia 19 do corrente que se acha desaparecido de casa Aristóteles Ferreira Alves, morador a rua Nilo Romero 135, em Madureira. Sua esposa, cansada de procurá-lo, faz um apêlo aos leitores, no sentido de lhe ser informado o paradeiro do marido.

Por sua vez, d. Conira Alvarenga Silva, que pode ser encontrada na rua Ferraz, 632, em Cascadura, veio de Castelo, no Espirito Santo, onde a deixou o marido, procurar o seu consorte, uma vez que lhe informaram que êle se achava aqui no Rio. O nome do segundo fujão é Waldir Freire da Silva.

Suicidou-se o Biscateiro

Suicidou-se ontem ingerindo forte dose de um corrosivo o biscateiro Ubiratan de Jesus, com 27 anos de idade, presumiveis, de residência ignorada. Apurou-se que o suicida havia tido uma desinteligência na oficina de prótese dentária, situada na Avenida Marechal Rangel, 56, onde foi encontrado o cadáver. Soube-se ainda que a familia da Ubiratan reside nesta capital. O corpo do indigitado operário foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia das autoridades do 24.º Distrito Policial.

Atropelou o Motorista

Na madrugada de hoje, no Largo do Machado, o motorista Haroldo Pereira da Cunha, de 50 anos de idade, casado, residente na Rua Mário Portela, 95, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura da perna direita. A vitima foi medicada no H. P. S., onde ficou internada, tendo as autoridades policiais do 4.º Distrito registrado a ocorrência.

O REPRESENTANTE DA KELVINATOR VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS



Seguiu para os Estados Unidos, pelo avião "Presidente" da Pan American Airways, acompanhado de sua exma. espôsa, o sr. Luis Pigeard de Tullio, engenheiro residente e representante da Cia. Kelvinator de Detroit, Michigan, de cujos produtos é Distribuidora Exclusiva para o Brasil, a firma Braskel S. A., estabelecida no Rio e em São Paulo. O embarque foi muito concorrido vendo-se também na foto o dr. Herbert Moses, dr. Fernando Lassance e respectivas familias

O Fôro Intimo

ADVOGADO DA ROÇA



Êle está, hoje, no Distrito Federal, onde advoga. Depois de muitos anos de luta, enriqueceu e, agora, recorda, sorrindo, os dias magros. Recém-formado, foi para o interior e ali começou a exercer a profissão. Os primeiros constituintes eram matutos paupérrimos, que não tinha pé-de-meia para pagar o "seu doutor". Resultado: ganhou prática, experiência, gratidão, muita coisa, enfim, com êsses primeiros esforços. Mas, dinheiro... só pouco e muito raramente.

Apesar de tudo, vivia satisfeito, em plena lua-de-mel com a profissão. E recebia muitos presentes.

À noitinha, surgia-lhe às vêzes amigo conquistado com defesa gratuita. Com uma galinha debaixo do braço, o visitante fazia um pequeno discurso e oferecia a ave, para melhorar o menu do causídico.

— Engordei a bichinha para o senhor.

— Muito obrigado. Muito obrigado — repetia, comovido. E chamava a espôsa para tomar posse do animal e submetê-lo às operações culinárias. Com môlho pardo — hein? — que delícia! — relembra, fazendo encher-se de água a bôca do auditório.

O juiz de direito da comarca já conhecia os "honorários" especiais. Muitas vêzes perguntava:

— E esta, doutor? Que petisco lhe rendeu?

— V. Excia. condenou. Meu constituinte não vai ficar satisfeito com minha atuação. Há de atribuir ao advogado o insucesso.

— Ora, console-se. Pelo menos lhe mandará uns "abacaxis"...

— "Abacaxi" pior do que êsse processo é difícil. Sobretudo quando o juiz não é "banana"...

FLORIAN

NOS BRAÇOS DE ADEMAR O PREFEITO JOÃO VITAL

E' o Que se Conclui Das Declarações do Sr. Telêmaco Maia à Reportagem de ULTIMA HORA — Rompimento do PSP Com o PTB — Entendimentos Com o Prefeito Sem a Presença do Sr. José Junqueira — "Meu Partido, Dentro de Mais um Ano, Será Majoritário" — Visita Solene Dos Ademaristas ao Guanabara, na Próxima Segunda Feira

O P. T. B. e o P. S. P. entraram para a Câmara dos Vereadores, em abril de 51, de mãos dadas, como velhos amigos que o destino reune. Tudo foi indo assim, na melhor harmonia e, mesmo com pequenas divergências de um ou outro vereador, as duas bancadas venceram todo êsse tempo, relativamente unidas. Agora, porém, tudo mudou. Brigaram. Motivo? O projeto n. 95/51, de autoria da sra. Ligia Lessa Bastos, criando a Loteria do Distrito Federal. Os ademaristas queriam derrubar as emendas e determinar que a Prefeitura explorasse a Loteria. Os trabalhistas, tendo à frente o sr. José Junqueira, líder da maioria, fechavu a questão: ou aprovariam as emendas ou derrubariam o projecto. Surgiu a desinteligência, até que o sr. Telemaco Maia, líder do "Pau de Arara", que é como chamam o P. S. P., num arroubo, disse ao sr. Junqueira: "Estamos rompidos". O sr. Junqueira, impassível, aceitou a luva e respondeu: "Estamos rompidos".

APOIO A VITAL

Quando o sr. Telemaco Maia acabou de contar esta história, o repórter de ULTIMA HORA perguntou:

— Diante dêste rompimento, qual a posição do P. S. P. em relação ao sr. João Carlos Vital, sabendo-se que o sr. José Junqueira é o líder avançado do Prefeito?

"— Nada tem a ver uma coisa com a outra. Rompemos com o P. T. B., mas continuamos a apoiar, sem restrições, o sr. João Carlos Vital".

NOS BRAÇOS DE ADEMAR

Continuando, afirmou o líder ademarista:

"— Nosso chefe, o dr. Ademar de Barros não quer fazer pressão ao Prefeito. Eu, de minha parte, sou amigo pessoal de S. Excia. e o considero um moço gentil, cavalheiro, muito fino, delicado e nada nos autoriza, a mim e à minha bancada a deixar de apoiá-lo. Não se lembra que fui eu o autor daquele Parecer mandando arquivar um requerimento do sr. João Luís de Carvalho, mandando processar o Prefeito por um suposto crime de responsabilidade? Pois é isso. A nossa linha continua a ser a mesma".

ENTENDIMENTOS DIRETOS

Após virar-se para a tribuna, onde estava discursando o sr. Edgard de Carvalho e dizer "Apoiado", o sr. Telemaco Maia continuou, num tom de quem conta vantagem:

"— Além do mais, doravante, os nossos entendimentos com o sr. João Carlos Vital serão diretos. Não haverá interferências de natureza alguma".

"Acontece, disse o repórter, que o sr. Afonso Segreto Sobrinho, de sua bancada, não perde oportunidade de declarar que não apoia o Prefeito.

"Deixe o Segreto comigo. Segunda-feira, iremos incorporados ao Guanabara e tudo ficará resolvido"

CONTINUA A PESCA

— Não teme uma ação neutralizante dos líderes declarados do sr. Vital, temerosos de mais um concorrente nas suas graças?

"— Absolutamente. O meu partido está aumentando. Eramos cinco, somos oito e, brevemente, festejaremos a entrada de mais três, os meus distintos colegas Machado Costa (P. S. T.), João de Freitas (P. T. N.) e Levi Neves, que depois do seu rompimento com o P. S. D. não escolheu nova legenda. O sr. Iran Dutra (P. D. C.), também está inclinado.

— Quer dizer que continua a sua "pesca"...

E o sr. Telemaco num tom feliz:

"— Pois é... com anzol de fina qualidade.

REAFIRMAÇÃO DE APOIO

Terminando as suas declarações, disse o sr. Telemaco Maia:

"— Reafirmo o apoio da bancada do P. S. P. ao sr. João Carlos Vital, afastamos o sr. José Junqueira do nosso caminho e o meu partido, dentro de mais um ano, será majoritário".

Flores da Cunha Tira a Máscara da UDN no Debate da "Petrobrás"

Declarando Não Ter Entendido Até Agora a Estranha Reviravolta do Partido, Defende o Representante Gaúcho a Solução Proposta Pelo Govêrno — "Partidários Por Convicção" e Partidários Por Conveniência — Baleeiro é Pela Sociedade Mista, Mas Vota... Contra — Ninguém Lhe Soube Explicar a Atitude de Prado Kelly e do Brigadeiro Eduardo Gomes — Abstem-se de Votar Para Ficar em Paz Com a Consciência

Foi o seguinte, em sua íntegra, o discurso pronunciado pelo general Flores da Cunha:

O SR. FLORES DA CUNHA (**Não foi revisto pelo orador**) — Sr. Presidente, não subo à tribuna, para debater êste problema, como o fizeram os demais oradores, pró e contra a Petrobrás. Subo de ponto em bronco, sem alfarrábios, sem tomos volumosos, sem consultas aos tratadistas de Economia e Direito. Quero, encarar o problema objetivamente e do prisma nacional.

Sou surpreendido com o chamamento que V. Excia., Sr. Presidente, acaba de fazer-me, porque acreditava que só teria "ensancha oportunosa" (riso) de falar amanhã ou na segunda-feira. Entretanto, vou logo despejar meu saco. Se eu esperasse para segunda-feira, estaria em melhores condições de saúde, porque acabei de tomar injeção anti-gripal na enfermaria da Câmara. Mas acredito que a gripe não me atinja o intelecto e, por isso, vou entrar em matéria.

Quase todos os ilustres representantes que debateram o assunto o fizeram, uns, levados por um nacionalismo tocando às raias do jacobinismo, outros, do ponto de vista da solução chamada mista, que julgam a melhor, a mais adequada para o problema do petróleo entre nós.

Sr. presidente, há não muitos dias, ou há não muitas noites, tomei parte numa Mesa Redonda sobre essa questão na Rádio Mairink Veiga; não digo em competição, mas em debate cordial e amistoso com os deputados Osvaldo Orico, Artur Santos e Emilio Carlos.

Falei sem ênfase, porque, no rádio, não se pode ter ênfase, e com muito poucos gestos, uma vez que os rádio-ouvintes não percebem, a não ser pela televisão, os gestos que ali se fazem.

Solução Imediata do Problema

Sr. presidente, se tôda essa celeuma levantada sôbre a Petrobrás, de uma parte, procura elucidar o assunto e levar a convicção dos srs. deputados, qual a melhor forma de resolver esse magno problema, para mim o que é necessário é resolver o problema. Estou em que até erradamente, o de que ele precisa é de solução.

Já se provou, estatisticamente, que, dentro de quatro ou cinco anos, se o Brasil não descobrir uma jazida imediatamente explorável, comercialmente explorável, de petróleo, as divisas oriundas de exportação do café, do algodão, do cacau, de outras fibras, do arroz e outros cereais, das carnes congeladas, não bastarão para pagar os combustíveis líquidos de que carece e que está consumindo em escala cada vez mais crescente.

Ora, é daí que provém a urgência imperiosa de, ou descobrir jazidas ricas de petróleo em nosso território, ou então, coisa que deveria ter feito o honrado govêrno do sr. general Eurico Dutra, transportar da América e da Alemanha as fábricas fechadas de destilação de xisto betuminoso, pois existem em filões riquíssimos, em Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, ainda que o do nosso Estado seja de camada menos espêssa e de teor inferior. As jazidas de Taubaté e Tremembé, já sondadas e cubadas, podem dar petróleo para 20 ou 30 anos de consumo.

"Poços Secos" Não Resolve

Os deputados baianos e o deputado socialista argumentam que já temos o chamado "petróleo nosso", baseados nos estudos e nas perfurações feitas no oeste do Estado da Bahia. Conheço êsses estudos e sei que as perfurações no Recôncavo baiano foram feitas, primeiro, em Lobato, cujo poço está quase extinto e abandonado; veio depois, o de Candeias que tem proporção mínima de óleo, excessivamente parafínico. Em seguida, temos o de Aratu onde se fizeram cinco perfurações, com duas sêcas e duas ricas em gás natural. Após Aratu, veio o poço, êste promissor, de D. João, onde se espera obter uma grande reserva de óleo. Depois do poço de D. João, fizeram-se perfurações a noroeste do Recôncavo e foram encontrar, naquelas feitas em Pedras, mais ao norte, quase que tocando os limites de Sergipe, uma jazida que, continuados os estudos, pode vir a revelar-se rica. Sabe-se, também, que as perfurações feitas no norte da Ilha de Itaparica deram quantidades mínima de óleo, capaz de ser explorada talvez dentro de um ano. E, por último, foram feitas outras, as primeiras infrutíferas, em São João da Mata, cujos estudos ainda continuam, sendo de presumir que, no sentido noroeste do Recôncavo, se encontram jazidas exploráveis comercialmente.

FLORES DA CUNHA: Não ando à cata de votos, nem das simpatias dos marxistas

Fora dessas perfurações, apenas tenho conhecimento das procedidas em Carolina no Estado do Maranhão e uma outra em Alagoas, em Riacho Doce, ambas infrutíferas: poços secos.

Comparação Com Outros Países

Faço essa divagação para depois concluir: a verdade é que na América do Norte, na pesquisa de petróleo, para 100 poços perfurados se encontram 4 ativos ou produtivos. Ora, ninguém ainda se deu conta do que custa um metro de perfuração quando na América do Norte hoje já se está extraindo petróleo a 4.000 ms. de profundidade, petróleo que, para vir à superfície, precisa ser bombeado.

Daí o custo mais elevado do petróleo nos Estados Unidos da América do Norte em relação ao do Iraque, do Iran e sobretudo da Saudi-Arábia, onde, no dizer de técnicos especializados, o petróleo não brota — exsuda, — é o têrmo — transpira. Apenas a 4 ou 5 metros, em território continental, o petróleo brota em jorros. Sabido é, entretanto, que, junto ao Golfo Pérsico, as perfurações sôbre o mar se presumem também ainda mais rica do que aquelas que têm sido realizadas em solo firme.

Contra o Palanfrório Inútil

A minha argumentação se cifra no seguinte: o Brasil é o país onde não se acumulou riqueza pública e riqueza privada suficientes para investimento de tão alta monta. Quantas companhias, quantas fortunas foram água-abaixo na América, no México e em outros países, na pesquisa do petróleo!

Sair dêsse terreno é puro palanfrório, é divagação demagógica. Quero é ver o problema resolvido, já e já, por amor ao meu país, por espírito de nacionalismo, não por jacobinismo.

Ora, se o Brasil não dispõe de recursos, como penso que não dispõe, para investimento de tanto vulto, é necessário, ou lançar mão dos recursos fiscais, pela taxação, ou, então, da coparticipação do capital privado, ou ainda do recurso ao capital estrangeiro, quando mais não seja, em forma de empréstimos, porque estou de acôrdo em que se eliminem do projeto da Petrobrás aquilo que consignava o Estatuto do Petróleo, que nos foi remetido durante o govêrno do sr. Gaspar Dutra — as autorizações e até as concessões. Nós, que nos colocamos no ponto de vista de defesa da Petrobrás, somos muito mais nacionalistas que aquêles que se atemorizam da coparticipação do capital privado e até do estrangeiro na solução dêsse máximo problema brasileiro.

Será possível que o Brasil e seus homens não tenham ainda consciência dos seus deveres para com a pátria, e venham, por interêsses mesquinhos de dinheiro, e de fazer fortuna fácil — como falava o deputado socialista — se deixar corromper, vender ou subornar para prejudicar a vida econômica do noso Brasil?! (Muito bem).

A Verdade Sôbre a "Petrobrás"

Estabelecido isto, devo dizer que o projeto da "Petrobrás" é, até, monopolista. Não é só nacionalista; é, repito, até, monopolista. O Estado entra para êle, em relação aos subscritores do capital privado, com os mesmos direitos, mas, ainda, além de subscritor de ações, entra com seu poderio, representado pela sua prerrogativa estatal, que é imensa.

O que vejo nêste debate — e tenho a franqueza de proclamá-lo — é muita demagogia, é muita marcha e contra-marcha, muita gente evoluida, não se sabe em que sentido. (Riso) O próprio Presidente Eurico Dutra, que é todo uma integridade moral, que nos remeteu mensagem com o Estatuto do Petróleo, organizado por uma comissão de homens de alto valor moral, técnico e jurídico, parece que também evoluiu. Para mim, involuiu, indo para a tese — com se chama mesmo? Ah!, sim, estatal.

O SR. LIMA FIGUEIREDO — O General Dutra sempre manteve a tese estatal.

O SR. FLORES DA CUNHA — E o projeto do Estatuto?

O SR. LIMA FIGUEIREDO — Posso explicar a V. Excia. Aquêle projeto, enviado para a Câmara, tanto na Mensagem 61, como na 62, foi fruto do trabalho de uma grande comissão, trabalho demorado, de gente que entendia do assunto. Achou S. Excia. que, depois de todo aquêle esfôrço, não se lhe poderia apôr somente um "arquive-se". Dado o espírito liberal do General Dutra, S. Excia., apesar de ser pela tese da exploração do petróleo exclusivamente pelo Govêrno, resolveu mandar ao Congresso aquela mensagem, a fim de que a estudasse e desse a sua opinião. Quisesse, porém, o General Eurico Dutra que aquêle projeto passasse, êle, que mandava nesta Casa, pois contava com a sua maioria, como agora conta o sr. Getúlio Vargas, teria conseguido isso. S. Excia., entretanto, não o quis; preferiu enviar a mensagem ao Congresso para que êste opinasse a respeito.

O SR. MOURA ANDRADE — S. Excia. mandou a mensagem, quem sabe se se reservando o direito de vetar depois a proposição que dela resultasse?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Nem S. Excia. o Sr. Getúlio Vargas, manda na Câmara dos Deputados, tampouco o Sr. General Eurico Dutra mandava.

O SR. FLORES DA CUNHA — Ia fazer êsse reparo mesmo ao General Lima Figueiredo.

O SR. LIMA FIGUEIREDO — Mas que manda, manda!

O SR. FLORES DA CUNHA — O Sr. General Lima Figueiredo, que é militar de profissão, e está passando pela Câmara em virtude de voto popular, ainda não adquiriu os hábitos civilistas indispensáveis ao exercício da função legislativa. O General Eurico Dutra, para mim, foi um grande realizador. Contava com a minha simpatia; hoje, conta com o meio apoio.

Parlamento e Govêrno

O General Eurico Dutra, mandando o anteprojeto, como que o endossou. Praticou ato governamental de grande liberalismo...

O SR. LIMA FIGUEIREDO — Provou seu espírito liberal.

O SR. FLORES DA CUNHA — ...mas como que o endossou.

Eu, também, Sr. General Lima Figueiredo, ontem, num aparte dado ao Sr. Deputado Bilac Pinto, ou ao Sr. Aliomar Baleeiro, declarei que, se já se tivesse descoberto um grande lençol de petróleo, capaz de, durante quarenta ou cinquenta anos, suprir as nossas necessidades de combustíveis líquidos, eu seria pela fórmula estatal. Mas, até descobrir êsse lençol rico, quanto tempo levará e quanta fortuna será necessário investir? E' por isso que eu, desejoso de que se encontre uma solução imediata, dou meu voto ao projeto da Petrobrás. O Sr. General Lima Figueiredo, um pouco bruscamente, disse que o Sr. Getulio Vargas mandava no Congresso. Isto aqui não é uma caserna, nem um batalhão estendido em linha — (**Apoiados**). Isto aqui é um conglomerado de homens conscientes dos seus deveres e que, no amor da Pátria, não cedem um passo a ninguém, muito menos a quem exerça a Suprema Magistratura.

Pausa Para Meditação

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Peço licença para interromper o orador, a fim de submeter à Casa o requerimento do Deputado Eurico Salles, no sentido de ser prorrogado, por 20 minutos, sem prejuízo do prazo destinado à explicação pessoal, o tempo de que dispõe o Deputado Flores da Cunha, para concluir suas considerações.

Em votação. (**Pausa**) Aprovado.

O SR. FLORES DA CUNHA — Vinte minutos é pouco, mas eu me conformo... (**Riso**).

Não creio, sr. Presidente, que o sr. Getúlio Vargas, a quem, do todo o coração, desejo que chegue são de lombo até o fim de seu govêrno, para que as instituições tomem raizes e se consolidem, não creio que o sr. Getúlio Vargas venha a ter qualquer interferência prepotente no voto dos srs. Deputados. Ninguém mais do que S. Exa. deve desejar que êste problema se resolva o quanto antes.

E' Preciso Vencer a Timidez

Sr. Presidente, se eu fôsse recorrer aos alfarrábios, e abrir os tomos que possuo — e não sou como aquêles **nouveaux riches** das caricaturas publicadas na "La Nacion", de Buenos Aires, que, quase analfabetos, tinham uma biblioteca muito interessante, porque **tenia el lomo colorado** — se fôsse trazer os meus alfarrábios para discutir as diferenciações existentes entre as sociedades por ações, de forma anônima, eu diria não ter temor algum de que possam prevalecer sôbre os interêsses estatais, ou seja, sôbre os subscritores em maioria os em minoria, porque, então, os números não significariam mais nada e os próprios textos da lei das sociedades anônimas perderiam seu sentido.

Há maneira de controlar, de contabilizar as operações da Petrobrás e de tôdas as sociedades em que o Estado tem maioria de ações, como também há meios e recursos para evitar a corrupção e o suborno e, se não de evitá-los, pelo menos, de corrigí-los e reprimí-los.

Desgraçado dêste País se não se abalançasse a empreendimento desta natureza (**muito bem**) por timidez ou pela presunção de que o caráter nacional já está de si tão corrupto que uma emprêsa como a da Petrobrás se deva temer do veneno corrosivo que lhe possam instilar. Não! Não está tudo perdido. Creio em meu país, (**muito bem**) como creio em Deus, que nos há de proteger (**Riso**). Espero que a solução do problema do petróleo, rapidamente obtida, de uma forma ou de outra, venha a concorrer para o desenvolvimento econômico dêste País, como um balão de oxigênio, de que todos tanto se acham necessitados, até eu individualmente... (**Hilaridade**).

Posição Falsa da UDN

Mas, sr. Presidente, se os ilustres representantes do meu partido, que tomaram cartas neste jôgo, me houvessem explicado os motivos por que marcharam em coluna cerrada, ombro a ombro e de baioneta calada, para a solução estatal, eu possivelmente não estaria ocupando a tribuna, porque aprendi, nos primórdios de minha vida pública, que a submissão é a base do aperfeiçoamento.

O SR. MOURA ANDRADE — O nobre Deputado Aliomar Baleeiro ontem deu ao meu discurso um aparte, declarando que, se outro fôsse o govêrno, S. Excia. seria pela solução da economia mista. Reconheceu, portanto, que a melhor solução era a da economia mista e só adotava a estatal porque outro era o Govêrno.

O SR. FLORES DA CUNHA — Sr. Presidente, politicamente todos sabem que nem expulso das fileiras da U.D.N. deixarei de ser udenista.

Tirando a Máscara

Ora, não me foi explicado, até êste momento, o motivo da evolução havida. Eu pessoalmente não me presto a intentos e a propósitos demagógicos. Não quero ir à cata dos votos e das simpatias dos marxistas. Fico com meu partido. Deixarei de votar, mas com a consciência de que me manifestei sôbre êste problema com a maior inteireza patriótica. *(Muito bem).*

O SR. BILAC PINTO — Creio que, nas palavras de V. Excia., não há nenhuma insinuação àqueles seus correligionários que, *partidários por convicção*, debateram o assunto na reunião do Partido, pela solução estatal.

O SR. NESTOR DUARTE — Não há nenhuma intenção... *(Riso).*

O SR. BILAC PINTO — V. Excia. parece insinuou que nós, partidários desta solução, estavamos fazendo manobra puramente política à caça da simpatia dos homens da esquerda. Creio que V. Excia. estêve presente à reunião do nosso Partido...

O SR. FLORES DA CUNHA — À segunda.

O SR. BILAC PINTO — ...à segunda, quando ficou, definitivamente, deliberada a nossa solução.

FIEL À SUA CONSCIÊNCIA

O SR. FLORES DA CUNHA — V. Excia. agora me permita que, com franqueza, declare que, não me tendo sido explicados os motivos por que adotaram essa atitude, acho-me no direito de pensar livremente. Não insinuo — não é digno de mim intenções malévolas — mas não me presto a demagogias. Fui eleito pelos riograndenses, mais por afeição pessoal que por espírito partidário, e renegaria todos os votos que me oferecessem, se para obtê-los fôsse necessário transigir num assunto de tanta importância como êste.

Sr. Deputado Bilac Pinto, não há malevolência naquilo que digo; há franqueza. V. Excia. não me explicou por que o Sr. Prado Kely e o Brigadeiro Eduardo Gomes tinham marchado para a exploração estatal e até o momento estou "in albis" sôbre a pergunta.

Já disse a V. Excia. que, entre quebrar a disciplina de meu partido, que prezo muito e ao qual ainda está reservado, neste país, alta missão política e civilizadora, e dar, neste plenário, voto que nada significará (não apoiado), fico com minha consciência, abstendo-me de votar, mas pedindo a Deus inspire os homens desta pátria, a fim de que a solução seja verdadeiramente em benefício do Brasil. (Muito bem: muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Ultima Hora nos ESTADOS

CEARÁ

SITUAÇÃO EM JAGUARIBE

FORTALEZA, 20 (ULTIMA HORA — Copyright) — O jornal "O Povo" publicou a carta dirigida pelo general Juarez Távora ao Ministro da Viação, descrevendo a dramática situação em que se encontra a cidade de Jaguaribe, terra de nascimento do signatário, apelando para que sejam reiniciados os serviços de emergência ali.

O sr. Sousa Lima atendeu ao apelo determinando o prosseguimento das obras da rodovia central do Ceará, o que aliviará a situação.

PARAÍBA

ROUBADAS PELOS TRIPULANTES

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — As autoridades da Administração do Pôrto de Cabedelo tiveram conhecimento, que a bordo do cargueiro inglês "Crispin" os tripulantes estavam violando as caixas contendo mercadorias, especialmente tecidos de alto valor destinado ao pôrto de Fortaleza.

Levado o caso ao conhecimento do comandante do vapor, êste efetuou diligências, tendo apreendido noventa e duas peças do melhor linho, que estavam escondidas nos camarotes de vários tripulantes.

Êsses furtos, que ultimamente têm se verificado em navios ingleses, atribuiam-se às Docas de Cabedelo, de onde recentemente desapareceram vários cortes que se encontravam numa caixa que motivou instauração de inquérito e prisões de diversos funcionários.

Com a descoberta das noventa e duas peças de linho nos camarotes dos tripulantes do "Crispin", as autoridades ficaram sabendo que os roubos anteriores não passavam de simples desvios por parte dos próprios empregados dos navios.

ESPÍRITO SANTO

DESPEDIDA DOS CAMPEÕES

VITÓRIA, 20 (Asapress) — Domingo próximo, os campeões sul-americanos componentes do barco dois com patrão, vencedor no último campeonato sul-americano de remo, realizado em Valdavia, no Chile, darão sensacional "tiro", a fim de que os capixabas conheçam a forma da guarnição que representará o Brasil nas Olimpíadas de Helsinque.

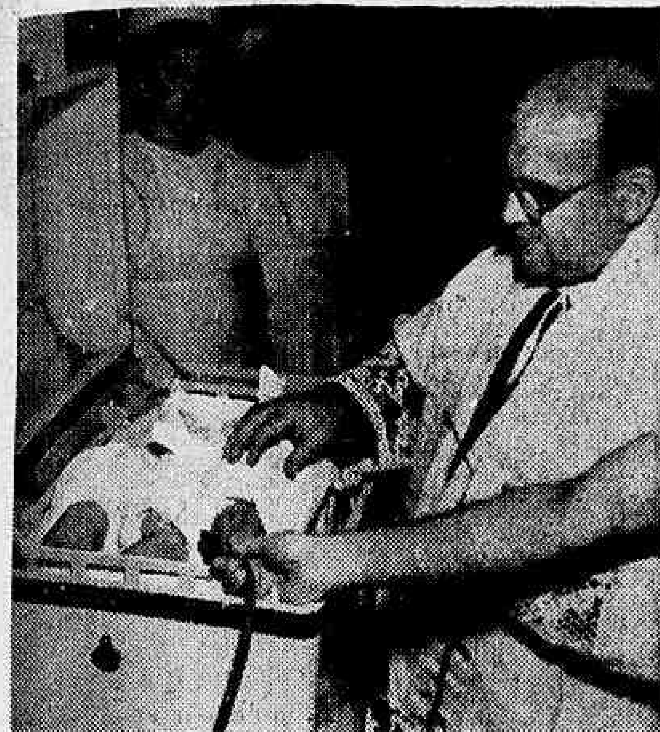
A demonstração dos famosos remadores capixabas, será a despedida do povo que tem acumulado aplausos.

A PRA-3
DIRETAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITÓRIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
AS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
OFERTA DA COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA

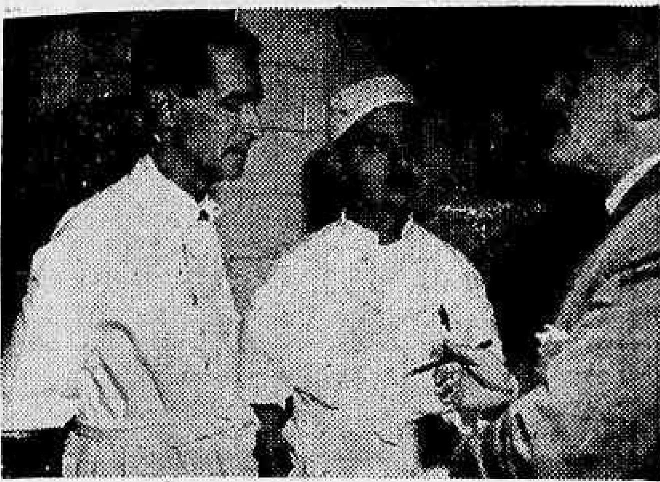
UM SÓ CHEGA!
52-5822
DAS 8 AS 18 HORAS
o SEI sabe e informa gratuitamente!
INFORMAÇÕES UTEIS ESPECIALIZADAS
ATUALIZADAS
Consulte e Inscreva-se nos Cadastros do S E I
SERVIÇO EXPRESSO DE INFORMAÇÕES

Heber de Bôscoli
O campeão dos auditórios
Apresenta diariamente no famoso TREM da ALEGRIA
Um Sensacional CONCURSO
PARA ELEGER A Rainha das EMPREGADAS
1º Prêmio Cr$ 20.000,00
2º Prêmio Cr$ 15.000,00
3º Prêmio Cr$ 10.000,00
4º Prêmio Cr$ 5.000,00
PARA VOTAR, ESCREVA O NOME DA SUA CANDIDATA NAS COSTAS DO ROTULO DA ESPONJA DE LÃ DE AÇO
KRESPINHA

HOJE e Tôdas as Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, às 21,30 hs., a PRA-3 Transmite a Novela Que Está Empolgando a Cidade -
"CAMINHO DA PERDIÇÃO" de Herrera Filho. Desempenho de JACIRA GOMES,
WOLNER CAMARGO, BELMIRA DE ALMEIDA e GUALTER DE FRANÇA. - Uma Oferta de 'Toddy' - o Alimento Completo



O vigário da paroquia de Santa Isabel, de Bento Ribeiro, batiza suas novas paroquianas



O dr. Antônio de Campos Bouças e seu auxiliar dr. Ivano Veloso depois de terem examinado as três recém-nascidas, dão explicações do estado das mesmas à nossa reportagem

Trigêmeas em Cascadura

A Sehora de 17 Anos Deu à Luz Três Meninas — Mãe e Filhas Prontamente Assistidas Por Intermédio de Nossa Reportagem — Recolhidas à Estufa as Crianças

Houve ontem, num modesto lar da rua Alfenas, 109, um caso de gemi-paridade. A senhora Doriléa da Silva Ferreira, de apenas 17 anos, casada com o sr. Jair Marques Ferreira, mecânico da Garagem Cruzeiro Ltda., foi brindada pela cegonha, no seu segundo parto, com três crianças.

Certo que o casal foi apanhado de surpresa. Nos dias que correm, com a vida difícil como está, fácil será imaginar-se o que não terá passado pela cabeça do jovem mecânico, ao pensar nos problemas de manutenção dos três rebentos e, daqui para o futuro, na sua criação e educação.

Mas — dos males o menor — nem por isso o casal se deixava impressionar pelo ocorrido. Vieram as três crianças. Foi Deus que assim O quis.

A alegria dominava o pequeno lar. Afinal, Jair e Doriléa estão casadas há pouco, pois que foi nos 30 de dezembro de 1950 que se uniram pelo matrimônio. Tinham já uma menina de nove meses. E agora, de um momento para outro, eis que a prole aumenta de muito. E' como que uma forma mais avantajada da sentença cristã: — "Crescei-vos e multiplicai-vos".

Feliz o casal. Afinal não é comum nascerem três crianças de uma só vez. "Seu" Jair exultava e dona Doriléa não continha em seu contentamento. Era um magnifício "test" de virilidade que ali estava naquela senhora radiante.

Às 20 Horas

Tudo foi muito rápido. Dona Doriléa em adiantado estado de gestação. Ontem, estava entregue à lida doméstica, quando sentiu os primeiros sintomas. Recolheu-se ao leito. Passava mal. Sua mãe, dona Dulce França da Silva, resolveu solicitar os serviços de uma parteira licenciada, a sra. Albertina de Oliveira, de 72 anos de idade e com trinta de experiência.

Foi dona Dulce chegando à casa da rua Alfenas e também as crianças deixando o ventre materno. A primeira, às 20.15 horas, com quilo e meio. A segunda, às 20,35 horas e a terceira, daí a dez minutos mais, pesando estas um quilo e trezentas gramas.

Na hora, naturalmente, houve receios. Mas tudo passou, felizmente, depois de alguns minutos de incerteza pela sorte da mãe e das crianças. Já nessa altura o fato chegava ao nosso conhecimento. Para lá seguimos, tomando logo as providências no sentido de que dona Doriléa e suas filhas tivessem a assistência médica de que estavam necessitando urgentemente. E foi com a nossa reportagem que mãe e filhas seguiram para a Maternidade de Cascadura. Para isso contamos desde logo com a colaboração eficiente dos médicos Acrisio e Antônio de Campos Bouças, aquele do Hospital Carlos Chagas e êste diretor da clínica médica da maternidade. Logo contamos com uma ambulância do Carlos Chagas que recolheu a parturiente e as crianças, às quais, segundo o desejo de dona Doriléa, foram dados os nomes de Maria Aparecida, Maria das Graças e Maria José.



D. Dorilea Ferreira em caminho da ambulância que a conduziria à Maternidade de Cascadura

Na Estufa

O dr. Ivan Veloso, dadas as condições em que se verificou o parto e ao estado das crianças, mandou recolhê-las à estufa. Disse êsse facultativo que as meninas haviam nascido prematuramente, sendo, pois, necessário envidar todos os esforços para assegurar-lhes a vida.

Dona Doriléa ficou internada e tudo vai correndo maravilhosamente.

Batismo

O sacerdote da paróquia de Bento Ribeiro, padre Vitorio Colafanceschi, que foi quem efetuou o casamento de Jair com Doriléa, teve ciência do fato, dirigindo-se logo à Maternidade de Cascadura, onde batizou as crianças.

Foi então que soubemos já haver na família, anteriormente, um caso de gemi-paridade. A parteira, Albertina de Oliveira, por sua vez, teve 18 filhos, dentre os quais uma filha que deu à luz 16 rebentos, todos assistidos por ela, dona Albertina, que foi, ainda, a parteira de seus doze bisnetos. Declarou-nos que na sua atividade de trinta anos, o de ontem foi o segundo caso de trigemeos.

Cabe, por fim, uma referência ao diretor do Departamento Hospitalar da Prefeitura, dr. Oliveira Lima e ao dr. Sales Neto e sua Secretaria, dona Maria Angelina, do Departamento de Puericultura, que tudo facilitaram a reportagem de ULTIMA HORA e à parturiente, no sentido de que não lhe faltassem os recursos médicos indispensáveis.

Tabelado o Queijo de Diversos Tipos

Tabelando os diversos tipos de queijo nos mercados do Distrito Federal e de São Paulo, o presidente da COFAP acaba de baixar uma portaria que fixa os seguintes preços até 31 de outubro do corrente ano: Minas — produtor, Cr$ 14,00 o quilo, consumidor, Cr$ 18,00; Prata — produtor, Cr$ 20,00, consumidor, Cr$ 26,00; Mussarela — produtor, Cr$ 20,00, consumidor, Cr$ 24,00; Ricota — produtor, Cr$ 10,00, consumidor, Cr$ 14,00.

Êsse tabelamento objetiva impedir a diminuição do abastecimento de leite, tánto nesta capital como de São Paulo, no atual período de entresafra, pois que reduzirá o interêsse do desvio do produto para o fabrico de queijos.



O sr. Afonso Cesar, novo presidente do I. A. P. I., quando assinava o têrmo de posse no gabinete do sr. Lourival Fontes. — (A. N.)

De Aprendiz de Operário a Presidente do I. A. P. I.

Derrotar a Burocracia Para Favorecer Aos Trabalhadores

Realizou-se, ontem, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, a cerimônia de posse do sr. Afonso Cesar na presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

A solenidade que foi presidida pelo ministro interino, sr. Carijó de Castro, contou com a presença do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República; senador Alencastro Guimarães, deputados Lutero Vargas, Gurgel do Amaral e Valter Ataide; srs. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, João Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro; Almir de Andrade e comandante Lúcio Meira subchefes, respectivamente, das Casas Civil e Militar da Presidência; Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular; coronel Adolfo Rosas, diretor da Divisão de Policia Politica; major Bruno Ribeiro, comandante da Radiopatrulha; Geraldo Mascarenhas, oficial de Gabinete do Presidente da República; presidentes de Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, funcionários do IAPI, do Ministério do Trabalho, representantes dos ministros de Estado e numerosas outras pessoas.

Fala o Ministro Interino

O ministro interino do Trabalho, sr. Carijó de Castro, fez uso da palavra, dizendo do acêrto da nomeação feita pelo Presidente da República e frisando que o novo dirigente do IAPI, seguro conhecedor da nossa legislação social, está plenamente capacitado para solucionar os problemas daquela autarquia e atender, com espirito de justiça, às reivindicações dos seus associados.

Agradecendo, falou o sr. Afonso Cesar.

Discurso do Presidente do IAPI

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo sr. Afonso Cesar, novo presidente do I.A.P.I.:

"Ao assumir, perante o sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social e na presença do senhor Ministro interino do Trabalho, a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, cargo com que vem de me distinguir a confiança do Senhor Presidente da República, estou perfeitamente cônscio das pesadas responsabilidades e ingentes tarefas que me esperam.

O Programa de 1.º de Maio

Permanece, assim, o Senhor Presidente da República fiel ao seu programa traçado no discurso de 1º de Maio último, em que, aliás, ratificou a êsse respeito velhas idéias, de entregar as instituições de previdências social a representantes das classes que para as mesmas contribuem. Pois, para a minha escolha, muito mais do que a posição de servidor do Gabinete Civil da Presidência da Republica, influiu a minha condição de ex-industriário, empregado que fui de várias firmas na capital de São Paulo. Esta nomeação, se a devo à minha amizade leal e desinteressada, nascida, não nos dias festivos da vitória, mas nas horas amargas do ostracismo, ao senhor Presidente da República, devo-a também — disto estou certo — às anotações inscritas em minha carteira profissional, documento que desde cêdo aprendi a prezar, pois nele, por assim dizer, se corporificam os direitos outorgados ao operário brasileiro pela sábia e humana legislação trabalhista do Presidente Getulio Vargas.

Deixando muito moço minha cidade natal, fui trabalhar em São Paulo, e ali, como empregado de várias emprêsas industriais, tornei-me contribuinte do IAPI, instituição cujos serviços conheço, portanto, há vários anos.

Problemas Equacionados

Agora, ao assumir a presidência da maior instituição brasileira de previdência social aquela que congrega mais de metade de todos os previdenciários do Brasil, e na qual milhares de associados e beneficiários depositam suas esperanças, sei que vou encontrar um organismo com seus problemas fundamentais perfeitamente equacionados, como bem o demonstram os vários relatórios do engenheiro Plínio Cantanhede, seu antigo dirigente, e o substancioso relatório-estudo do expresidente Alim Pedro.

Nascido sob um signo feliz, como certa feita ao receber no Catete representantes sindicais de empregados empregadores na indústria salientou o Presidente Getúlio Vargas, o IAPI organizado pelo conceituado técnico, engenheiro João Carlos Vital, tem sido dirigido por administradores capazes e eficientes. Mas, apesar de haver equacionado seus problemas fundamentais, não diremos, evidentemente, que o IAPI já os tem todos resolvidos.

Ao contrário, aí está a momentosa questão da dívida da União a que se referiu o Presidente Getulio Vargas no memorável discurso de Petrópolis, questão que até hoje não pode ser resolvida, mas para a qual precisamos encontrar urgentemente uma solução, a fim de que as reservas técnicas do Instituto não venham a ser comprometidas e, principalmente, a fim de que as futuras gerações de segurados não venham a pagar pelos erros ou pela inércia da geração atual.

Assistência Aos Contribuintes

Além disso, vou encontrar uma instituição que apenas inicia a sua assistência médica, campo no qual deve desenvolver consideravelmente suas atividades, no sentido de melhor amparar o trabalhador. Estou certo, aliás, de que nessa matéria alguma cousa conseguirei realizar, pois as providências a respeito necessárias, e que dependem do senhor Ministro do Trabalho, naturalmente não deixarão de ser tomadas. Ao lado da assistência médica, cumpre desenvolver a assistência social, pois é sabido que a previdência só consegue atingir plenamente seus objetivos quando coadjuvada pelas modernas técnicas do serviço social.

Também a Carteira de Acidentes do Trabalho do IAPI, ainda não foi definitivamente estruturada, e urge que o seja, a fim de que nesse setor os industriários possam igualmente encontrar melhor proteção, prestada diretamente pelo seu órgão de previdência social, dentro, aliás, da orientação do Presidente Getulio Vargas, que, já em 1944, previa a transferência, para os Institutos, da administração do seguro de acidentes do trabalho.

Casa Própria

O problema da moradia para os industriários é outro assunto que tem desafiado a competência e a argúcia dos administradores do IAPI. Embora não seja um técnico na matéria, sei que é preciso construir moradias de padrão mais modesto, acessíveis às posses dos trabalhadores, moradias adaptadas ao clima e às condições de vida das várias regiões do país, pois, em assunto dessa amplitude, não podemos, evidentemente, nos orientar pelo que existe no Distrito Federal. Por outro lado, sei de grandes conjuntos residenciais construídos pelo IAPI que, por motivos diversos, ainda não puderam ser entregues aos industriários. Tudo farei, na Presidência do Instituto, para remover os óbices que até aqui têm impedido a entrega dessas casas aos contribuintes, e nesse sentido estou disposto a entrar em entendimentos com os Governos Estaduais, as Prefeituras Municipais e as empresas concessionárias de serviços públicos.

Plano de Benefícios

O plano de benefícios do IAPI, traçado na legislação que o rege, vem sendo fielmente cumprido. Urge, entretanto, indagar se êsse plano não poderá ser ampliado, principalmente com a concessão de novas modalidades de benefícios, como por exemplo o auxílio natalidade e aposentadoria por velhice, que outras instituições já concedem, e que são de tanta significação para os associados. São também frequentes as críticas quanto ao pequeno valor dos benefícios concedidos pelo Instituto, o que, em muitos casos, se deve ao fato de estar ainda em vigor limites máximo de contribuição fixado por lei de 1935. Embora o assunto fuja à alçada do IAPI, de vez que regulado por lei própria, é urgente elevar êsse limite, como já fizeram as Caixas a fim de que, na hora da concessão do benefício, o desequilíbrio entre o que o associado ganhava no trabalho e aquilo que passa a receber do Instituto não seja tão acentuado.

Como antigo industriário, posso dar meu testemunho de que para os associados é imprescindível que o amparo dispensado pelo Instituto seja dado de forma expedita, pois quando enfermos, não podem esperar que a máquina burocrática se mova para que recebam os benefícios a que têm direito. Reduzir, portanto, ao mínimo os prazos de concessão dêsses benefícios é outra medida que se impõe, e nesse sentido envidarei todos os esforços — podem disso ficar certos os industriários brasileiros.

O IAPI não pode viver sem a cooperação estreita dos seus associados, e, assim, será excelente que aqueles que para êle contribuem, empregados e empregadores através das respectivas organizações sindicais, participem mais ativamente das suas tarefas e dos seus trabalhos.

Contando, pois, com o apoio dos associados, empregadores e empregados, das organizações sindicais e do funcionalismo do IAPI, penso poder realizar uma obra digna das tradições do Instituto, mantendo-me fiel aos princípios do Partido Trabalhista Brasileiro e obedecendo às determinações do Senhor Presidente da República, a cuja confiança pretendo corresponder.

Revisão do Alistamento Carioca

O Tribunal Regional do Distrito Federal, na sua última reunião determinou a apreensão do título n.º 63.220, do sr. Severino Lopes Guimarães, que, apesar de cancelado por ter sido expedido em duplicata, continua em poder do referido eleitor.

Foram anistiados dos delitos eleitorais cometidos, os eleitores João José da Rocha e Guaido Costa, e suspensos os direitos politicos de Ari de Souza Pereira, comerciário, por ter sido condenado criminalmente.

ALÉM DE USINAS DE AÇO USINAS DE ELETRICIDADE USINAS DE PETRÓLEO

O BRASIL NECESSITA DE UMA "USINA de DÓLARES"

— que só uma indústria de turismo organizada pode proporcionar

No Brasil, Usinas de Aço, Eletricidade e Petróleo, representam uma forma de economizar dólares, enquanto que a indústria do turismo, representa produção de dólares, os quais serão aplicados na importação de máquinas para a lavoura, para o reequipamento industrial e desenvolvimento dos transportes.

A grande corrente de dólares trazida pelo turismo internacional tem sido um dos maiores mananciais de moedas fortes para paises como a França, a Itália, a Suiça, México e Uruguai.

O turismo representa, atualmente, o maior canal de saida de dólares dos Estados Unidos. Segundo dados do Congresso Norte-Americano, o povo daquele país dispendeu em 1951, Um Bilhão de Dólares em viagens pelo exterior, dos quais a América Latina obteve apenas 212 milhões e o Brasil pequena fração de 25 milhões. Em 1951 sòmente os turistas americanos levaram ao México 158 milhões de dólares.

Eis porque precisamos montar a nossa Usina de Dólares, com a criação da indústria nacional do turismo.

E êsse o caminho que a COPAN está trilhando, empreendendo, em São Paulo, a criação de um imponente Maciço Turistico, centro de atração mundial, pela grandiosidade, confôrto e diversão que oferecerá ao turista, de todo o mundo.

Liderado por homens ilustres da produção nacional, o Maciço Turistico COPAN não será apenas o negócio e a realização de um grupo reduzido de pessoas. Será, isso sim, a criação pelo povo brasileiro, de uma indústria básica, verdadeira Usina de Dólares, a produzir para o Brasil moedas fortes em quantidade e para os brasileiros, milhões de cruzeiros de lucro certo e seguro.

Arco-Artusi 3768

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES DO AUMENTO DE CAPITAL DE 60 MILHÕES PARA 300 MILHÕES DE CRUZEIROS

22 DE JUNHO

Um empreendimento da COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"

com o apoio Técnico e Financeiro da INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION Subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento do Capital ROXO LOUREIRO S. A. — BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.º andar — Fones: 52-8211 - 22-2396

S. Paulo, R. 15 de Novembro, 137 - Tel.: 35-9171 (Rede Interna) - End. Telegr.: "ROLOU" - S. Paulo - Brasil

RL

HOJE STREIA NIGHT and DAY A BOITE DOS ASTROS apresenta

Temporada JOSEPHINE BAKER

a MUNDIALMENTE CONSAGRADA ESTRÊLA DE Paris!

DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM SHOW

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

"OU MR. JONES VOLTA JÁ, OU SERÁ SUSPENSO"

Enérgica Intervenção do Presidente da F.M.F., Quando o Juiz Deixou o Campo

Os que estiveram presentes ontem ao Estádio do Maracanã, assistindo ao prélio entre Portuguêsa e Vasco, tiveram um espetáculo à parte. Foi êle dado pelo árbitro Jones, com suas absurdas marcações, e principalmente com sua estapafúrdia saída de campo, sem quê nem para quê. Quando maior era a discussão entre paredros, surgiu em campo o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Dr. Inocêncio Pereira Leal. Chamou o intérprete, inteirou-se do que havia, das alegações do árbitro para a sua retirada de campo. Segundo a informação do intérprete, Mr. Jones expulsara Friaça, por ofensas morais. O jogador relutara em sair, e o árbitro dera ao mesmo trinta segundos para deixar o campo. Não tendo o ponteiro direito obedecido à determinação, e sentindo-se sem garantia, o juiz decidira deixar o gramado, dirigindo-se ao vestiário.

"Ou Mr. Jones Volta já, ou Será Suspenso"

Inteirado do assunto, o dirigente máximo da F.M.F. determinou ao intérprete que avisasse ao juiz para retornar ao gramado a fim de continuar dirigindo a partida, depois de cumprida a sua decisão de expulsar Friaça. Como o intérprete relutasse, o presidente da entidade do Edifício Cineac foi mais enérgico, assim se expressando: — "Ou Mr. Jones volta já, ou será suspenso. A Federação contratou um juiz de futebol, e não um artista para dar um espetáculo deprimente como o que acabamos de presenciar. As alegações de falta de garantias não procedem, sr. intérprete, pois bem atrás de nós está um contingente da Polícia Especial, fôrça mais do que capaz de manter a ordem. Portanto, Mr. Jones que regresse ao campo imediatamente, e cumpra a sua função".

Severamente Advertido

Podemos informar que o árbitro britânico será severamente advertido pela Federação Metropolitana, em consequência das cenas lamentáveis de ontem. O novo chefe do Departamento de Arbitros estava presente ao cotejo, e não se mostrava nada satisfeito como o corrido. Por outro lado, o presidente Inocêncio Leal disse que iria tomar sérias providências, punindo o juiz se necessário fôsse.



Flagrantes dos incidentes de ontem. No primeiro, antes de sair de campo, Mr. Jones fala com o intérprete, e no segundo o presidente Inocencio Leal no momento em que determinava ao intérprete que o árbitro regressasse a campo imediatamente. Cenas lamentáveis, consequentes única e exclusivamente de um arbitro incapaz de dirigir um jôgo de futebol

Excursionariam Juntos Flamengo e Deportivo

Iriam ao Equador, Peru, Bolivia e Chile

CALI (Colômbia), 20 (A.F.P.) — Ainda sem confirmação noticia-se que, dia 24 do corrente, o Deportivo de Cali iniciara uma viagem pelo Equador, Peru, Bolivia e Chile, sendo acompanhado nessa excursão pela Equipe do Flamengo, do Rio de Janeiro.

Em Abo a Estreia Dos Olímpicos do Futebol

HELSINQUE, 20 (AFP) — A Agência Finlandesa de Informações anunciou que os "matches" de futebol do torneio preliminar dos Jogos Olímpicos serão realizados nas datas e lugares seguintes:

No dia 15 de julho:

Iugoslávia x India, em Helsinque;

Rumânia x Hungria, em Abo (a 175 quilômetros de Helsinque);

Dinamarca x Grécia, em Tampere (a 20 quilômetros de Helsinque);

Bulgária x União Soviética, em Kotka (a 125 quilômetros de Helsinque);

Polônia x França, em Lathi (à 100 quilômetros de Helsinque).

No dia 16 de julho:

Austria x Sarre, em Helsinque;

Holanda x Brasil, em Abo;

Estados Unidos x Itália, em Tampere;

Egito x Chile, em Kotka;

Luxemburgo x Grã Bretanha, em Lathi.

O México desistiu de disputar sua partida contra a Noruega.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Haverá Novas Aquisições em Campos Sales

A Grande Preocupação do América: Um Grande Onze Para o Campeonato — Leonidas, Será Uma Autêntica Sensação

O prelio que o América disputou recentemente com o São Paulo, mostrou sob todas as formas, que o conjunto rubro não está inteiramente capacitado à árdua missão do próximo campeonato. A verdade é que, muitos setores do conjunto, estão necessitando de fortalecimento e o próprio técnico, sr. João Ferreira Lemos, chegou a essa dura realidade. O preparador, aliás, não faz segrêdo, da necessidade de melhorar o quadro. E, em seus relatorios, de cada jogo, tem feito sentir que a contratação de novos elementos é uma necessidade.

A contratação de Leônidas foi o primeiro passo para o fortalecimento técnico do América. Trata-se de um elemento jovem e portador de qualidades técnicas. Leonidas, aliás, foi submetido à duras experiências em Campos Sales. Participou inclusive da temporada em Campos e mostrou que é um elemento útil. A sua grande especialidade consiste na infiltração, além da facilidade com que atira com os dois pés. Foi o proprio Juca, quem encareceu a necessidade da contratação daquele elemento. E contra o Vasco, a torcida americana conhecerá um comandante como de há muito o América não teve.

Um Grande Quadro

O diretor de futebol, sr. Giulitte Coutinho tem demonstrado grande dedicação, trabalhando com todo entusiasmo. Falando à nossa reportagem, afirmou que o América continuará envidando todos os esforços a fim de lançar um grande quadro no próximo campeonato. Explicou que alguns elementos jovens estão sendo observados e com os entendimentos já entabolados, o que assegura a presença dos citados valores para um período de experiência.

"SE ESTE ENTRA, EU...

(Conclusão da 12.ª página)

o primeiro "goal" do Vasco. O presidente, visivelmente abatido, fêz a critica: "Mucu deu a bola na cabeça daquele sujeito...".

Todos que o cercavam, e viam naquela figura imponente o seu lider, concordavam com um aceno de cabeça.

A sensação de participar de uma minoria tão surpreendente, era aterradora. O contraste, de tão grande metia medo. Mesmo o repórter, na sua condição de neutro, não se sentia lá muito à vontade...

Menos Mário Augusto Izaias. Êste, continuava indiferente aos "bota êste paulista pra fora" que os vascainos, vendo as coisas pretas, pronunciavam enraivecidos.

"Goal" de Pinga! Izaias, ainda no mundo da lua, levanta a mão e grita para que quase todo o estádio o escute: "Viram? Isto é que é "goal" de classe. Cai Julinho dentro da área e Izaias, desta vez como medico que é, levanta-se preocupado. Franze o sobrecenho e, lentamente, volta a sentar-se nos degraus do Maracanã.

Novo "goal" espetacular de Pinga. Novo canto de vitória de Izaias: "Este rapaz é o tal! Que senso de oportunidade!"

Depois de um visivel "penalty" sofrido por Friaça, que o juiz não marcou, lance que precedeu o segundo "goal" da Portuguêsa, tem começo o sururú que culminou com a expulsão do jogador. Outra vez agindo como presidente, Izaias abandona as arquibancadas e corre ao vestiário.

Sem o seu chefe de torcida, aquêle pequeno grupo sente-se como que abandonado.

Saira o seu condutor justamente no momento em que o Vasco, inferiorizado numéricamente, agigantava-se no gramado em busca da vitória.

E foi quando Ademir quase assinalava um "goal", num virada espetacular, que um senhor de meia idade, óculos escuros e boina prêta, disse quase num gemido: "Se êste entra eu morro, meu Deus..."

Começo de briga próximo ao grupo que torcia para a Portuguêsa. O jôgo, porem, está sensacional e chama a atenção dos que brigavam para outro lado.

O fim se aproxima e Angelo Matos, pedreiro e que disse residir no morro da Viúva, pede ao repórter:

— Pode me fazer um favor?

— Claro.

— Diz amanhã, pelo seu jornal, que a Portuguêsa jogou mais, sim?

— Mas você não é carioca?

— Não senhor — respondeu dando uma risadinha — estou aqui sòmente há um mês. Eu sou do Braz.

E sempre com o Vasco procurando desesperadamente o terceiro "goal", finaliza a peleja.

O grupo permanece impassivel. Os torcedores vascainos se viram e olham para os componentes do mesmo. Esperando, por certo, uma manifestação de alegria. Mas esta não vem. Num só bolo, numa solidariedade absoluta, aquêles rapazes descem a caminho da rua que, para êles, significa a liberdade. Lá fora, sim. Dariam expansão à tôda grande alegria que trariam no peito paulista.

CHEGOU O BAIÃO

TODOS OS SABADOS ÀS 12,55 HORAS, NO PROGRAMA "FIM DE SEMANA" DE AERTON PERLINGEIRO

DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA RADIO CLUBE PRA-3

Uma oferta do LIQUIDIFICADOR Walita

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ADMISSÃO DOS PEDIDOS DE FINANCIAMENTO HIPOTECÁRIO ATÉ 300.000 CRUZEIROS

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em face da publicidade que tem sido feita em tôrno da concessão de empréstimos hipotecários, cumpre o dever de esclarecer que, em obediência à portaria n. 90 de 18 de março, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, só serão admitidos, no corrente exercício, os pedidos de financiamento até Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), destinados à aquisição de prédio residencial, não possuindo o requerente outro imóvel.

Pleiteará o Paquistão Realizar os Jogos Olímpicos de 1956

LAHORA, 20 (AFP) — Um estádio de cem mil lugares está atualmente sendo construido em Lahora, capital do Punjab. O objetivo é principalmente permitir a organização dos Jogos Olimpicos de 1960 nesta cidade. A Associação Olimpica do Paquistão acaba de decidir, com efeito, que seu representante em Helsinque, o sr. Ahmad Jaffer, enviará oficialmente à Comissão Olimpica Internacional um convite nesse sentido.

Se a C. D. I. aceitar o convite do Paquistão, os Jogos de 1960 não poderão ser realizados no fim do inverno, sendo o calor muito forte, no verão, em Lahora.

NOTÍCIAS DO BASQUETEBOL

Vitória de Pirro Para o Grajaú

O Conselho de Julgamentos da F. M. B. Deu Provimento ao Recurso do Grêmio Alvi-Anil — Certames da F. M. B. — Em Treinamento os Olimpicos... — Informações Diversas

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol deu provimento ao recurso do Grajaú contra uma decisão da entidade que punira seu jogador Max, o qual na realidade, não passou de uma vitória de Pirro. O importante órgão reconheceu que Max não devia ser penalizado. Porém, como o atleta já tivesse cumprido a suspensão de um jôgo, o que a FMB tem de fazer agora e não anotar a infração na ficha do respectivo amador. Na realidade, Max ganhou mas não levou... E' o caso de se dizer como o papagaio naquela anedota: "mas que mágica mais besta".

* * *

Pelos atuais campeonatos de juvenis e aspirantes da FMB jogam hoje: Sirio e Libanês x Fluminense, no ginásio das Laranjeiras, com Noli Coutinho e Rui Azevedo na arbitragem; Flamengo x Vasco da Gama, na quadra coberta da Gávea, com os juizes Aladino Astuto e Nelson Carvalho; Atlética Carioca x Aliados, em Vila Isabel, com os apitadores Jonatas Costa e Joaquim Ribeiro; e Grajaú x America, na quadra dos rubros, com os árbitros Aladino e José Ribeiro.

* * *

Conforme temos anunciado com insistência, acham-se abertas as inscrições para o Torneio de Juven's da Associação Atlética Carioca. A interessante competição destina-se a "todos os colegios e agremiações esportivas".

* * *

Reune-se hoje à tarde o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol para tratar de assuntos gerais...

* * *

Os alunos que estão cursando a Escola de Oficiais de Basquetebol na Federação Metropolitana, serão submetidos a exercicios práticos, devendo entrar em atividade nos diversos Torneios de bola ao cesto que estão em andamento na capital da República...

* * *

Os olimpicos argentinos, conforme já foi anunciado, quando de volta de Helsinki, sob os auspicios da Liga Santista, deverão se exibir no Brasil. O Sirio e Libanês se interessa por uma exibição contra os portenhos...

E por falar do novo grêmio de Ardelim... O treino de hoje, ao que tudo indica, será no ginásio do Colégio Anglo-Americano, às 18 horas.

* * *

O "entorse" sofrido por Thales Monteiro não tem a menor gravidade, podem estar todos tranquilos...

* * *

Viajou para São Paulo o desportista Danilo Azevedo, presidente da Liga Santista; que patrocinará o próximo certame nacional para juvenis. O Congresso de Abertura do referido campeonato está previsto para o dia 18 de julho...

* * *

Em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, Pitanga declarou que o treinamento dos olimpicos segue sem novidades no Departamento de Esportes da Marinha: pela manhã, individual; à noitinha, coletivo.

* * *

Thales Monteiro foi dispensado provisoriamente para ir tratar de assuntos particulares em Ribeirão Preto e Zé Luiz está sendo esperado, na certa, domingo próximo.

* * *

O Fluminense já recebeu um oficio da FMB mas ainda não deu licença a Gleck para dirigir o selecionado do Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro para juvenis...

"E NINGUÉM DÁ . . .

(Conclusão da 12.ª página)

— "Esse Wilson não acertou uma, até agora".

Mas alguem, ao lado, emenda, no mesmo tom:

— "Em compensação acertou três vezes o mesmo jogador!"

Ataca a Portuguêsa e Ernani faz espetacular defesa. O torcedor aplaude, em delirio:

— "Ernani! Ernani! Que quiper, meu Deus!"

Mas quando Ernani dá o tiro de meta, defeituosamente entrega a bola ao adversário, não escapando, como qualquer mortal, ao inevitável julgamento da torcida, o homenzinho reclama:

— "Como você é estúpido, Ernani!"

E quando o juiz dá por finda a partida, depois do Vasco ter dominado o tempo todo, segundo o torcedor, o homenzinho quase não se controla e faz gestos, grita, discute, traduzindo, numa frase, todo o seu amargor e a sua revolta:

— "Com treze contra dez, não era possivel! O intérprete e o juiz foram os culpados. Mas de qualquer maneira, dominamos. O Vasco é o maior! Vasco!

"PELA SEGUNDA VEZ UM INTÉRPRETE NOS PREJUDICA"

Diogo Rangel e Ciro Aranha, no vestiário, comentavam sôbre a atuação do juiz. E num ponto estavam, ambos, de pleno acôrdo.

— "O juiz é fraquissimo, estêve pessimo hoje" — disse Ciro Aranha. E Diogo retrucou:

— "Concordo, mas o principal culpado foi aquele safado do intérprete. Na minha frente êle teve a audácia de sugerir ao juiz a expulsão de Friaça". Naquele momento entra o intérprete, que vinha do tunel, e ao passar perto de Diogo este o segura, e sopra-lhe qualquer coisa bem junto ao rosto. O homem sai o mais ligeiro que pode do vestiário, mas não deixa de ouvir os "agradecimentos" de Ciro pela inoportuna intromissão nos deveres do juiz.

Danilo estava inconformado com o empate. Em dado momento, explica a Augusto:

— "Que podia eu fazer? Várias vêzes fui seguro pela camisa, e o juiz não dava importância. O nosso "goal" pintou desde o principio, desde que passamos a jogar no campo deles. E durou até o fim. Nunca vi azar como êsse".

Gentil estava conformado com o resultado. Mais ainda. Estava satisfeito com o rendimento do time. Assim aproximou-se de Ademir e o cumprimentou, agradecendo. O atacante vascaino aproveitou o ensejo para explicar:

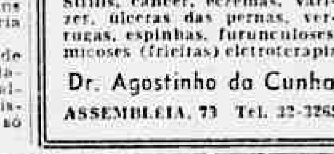
— "Não pôde ser, embora fizéssemos o possivel. Agora estou louco mas é por um cigarro. Quem tem um aí."

Augusto conversava com alguns colegas da Policia Especial. E sorria quando disse:

— "Palavra que tive vontade de "conversar" com aquele juiz. Estava irritante. Não via nada". Mas alguem acrescentou, baixinho: Se visse o Vasco estava frito, ficava só com o Ernani".

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis



CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS - TETOS

Nylon Americano, Plástico Eletrônico.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS À VISTA OU A PRAZO

Rua do Senado, 213 Tel. 32-5889

Voga Publicidade

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

RECLAMAM NOTÍCIAS OS JOGADORES DO FLAMENGO

CALLI, 20 (De Flavio Luz e Jader Neves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Não existe, para os que estão no exterior, satisfação maior do que receber noticias de seus familiares. E' como que um ponto de contato com o pais distante. Justamente êsse é um ponto de que se queixam os jogadores do rubro-negro, pedindo à reportagem de ULTIMA HORA que faça um apêlo para que seus familiares intensifiquem a correspondência.

Para que se tenha uma idéia de como são recebidas as cartas vindas do Brasil, basta dizer que Huguinho recebeu ontem uma missiva de sua familia. Tal fato deu motivo a autêntica festa, sendo alegremente comemorado por tôda a embaixada. Foi uma carta qu enão foi só de Huguinho, mas de tôda a delegação.

Até o Dia 25 as Inscrições

Seleção Imediata Dos Futebolistas Brasileiros Que Irão às Olimpíadas — Serão Escolhidos 20 Jogadores

Prossegue dentro de um ritmo acelerado os preparativos dos scratchmen amadores para as Olimpiadas que serão realizadas na Finlândia. Ainda na tarde de ontem, os jogadores estiveram em atividade no gramado do Botafogo. Um exercício que correspondeu plenamente porque além do progresso evidenciado por alguns jogadores, sentiu-se que há maior espirito de luta. O preparador Newton Cardoso orientou atentamente os seus pupilos, exigindo inclusive passes rápidos e bola de primeira. E' claro que não poderia haver perfeição logo nos primeiros movimentos. Mas o treino mostrou que no futuro tudo há de chegar ao plano perfeitamente desejado.

Serão Selecionados Vinte Elementos

De acôrdo com as determinações do Comitê Olimpico Brasileiro, até o dia 25, todos os jogadores deverão estar devidamente legalizados, a fim de que as inscrições possam ser remetidas imediatamente ao Comitê Olimpico Internacional, atualmente funcionando na Finlândia. Em face disso, o próximo treino, de acôrdo com o que apuramos, será o decisivo, devendo ser escolhidos os vinte elementos que representarão o futebol brasileiro no certame internacional.

JOGOS INFANTIS



DE AVÓS PARA NETO — Tendo seu nome intimamente ligado ao esporte carioca e nacional, o casal Mario Filho tem a satisfação de ver em Mario Neto, um futuro continuador das atividades dos seus. E aqui vemos quando os avós, demonstrando tôda a satisfação de que estavam possuidos, entregavam um mimo ao neto, que integra a equipe tricolor



BOTAFOGO, CAMPEÃO DO FUTEBOL — Depois de uma campanha brilhante, o Botafogo logrou vencer o Torneio de Futebol, dos Jogos Infantis. E aqui vemos o dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, entregando os prêmios a que fizeram jus os futuros "cracks" do futebol brasileiro



ALEGORIA À TAÇA OLIMPICA, A MAIOR CONQUISTA DO FLUMINENSE — O clube das Laranjeiras, mui justamente, tem enorme orgulho por ter conquistado a Taça Olimpica, troféu que poucos clubes no mundo conseguiram. E fêz desfilar nos Jogos Infantis um carro alegórico ao grande feito. Sôbre uma pilastra está a plaquete do grandioso troféu, tendo ao lado uma graciosa atleta tricolor, com traje grego



AO VENCEDOR, O PRÊMIO A QUE FÊZ JUS — Cumprindo atuação brilhante, em todos os setores, o Fluminense logrou a vitória final nos Jogos Infantis, promovidos pelos nossos colegas de JORNAL DOS SPORTS. E aqui vemos o sr. Vargas Netto entregando ao veterano tricolor Artur de Menezes e Castro (Lais), o prêmio a que fêz jus o seu clube



DOIS MARIO FILHO SE ENCONTRAM — Qual não foi a surpresa geral dos presentes ao estádio do Fluminense, quando viram tomando parte no desfile infantil, um garoto, de charuto nos dedos. Mas o espanto cedeu ao sorriso quando, em ficando melhor, todos constataram que o mesmo fazia uma caracterização do diretor de "JORNAL DOS SPORTS". E aqui vemos, lado a lado, o autêntico e o "falso" Mario Filho.

Ultima Hora DE AVENTURAS

HISTÓRIAS COMPLETAS

DOUG GRANT, AGENTE SECRETO em HEROÍSMO de MULHER





















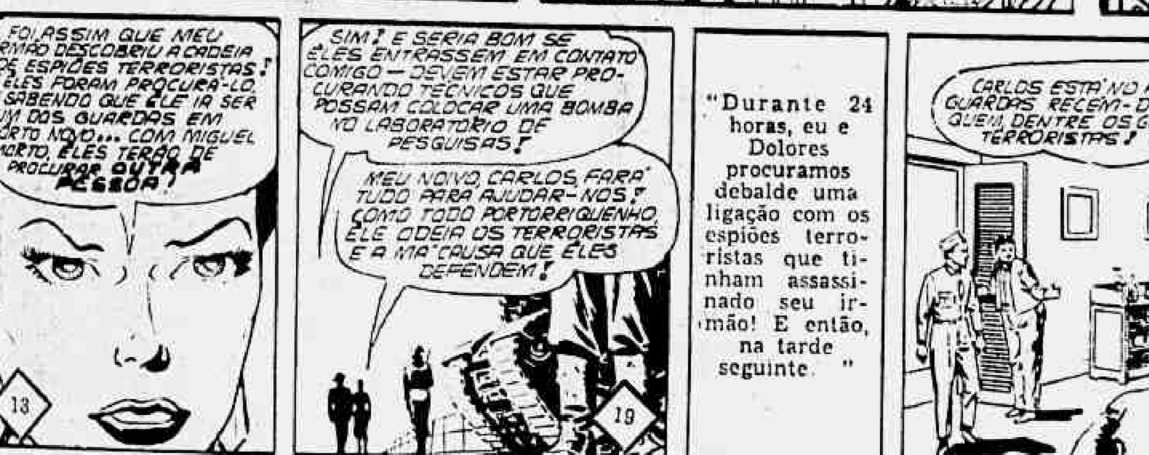










































AMANHÃ

DESFILES BANGÛ

DAS 22 ÀS 2 HORAS



Amanhã, a partir das 22 horas, diretamente do Salão Nobre da Associação Atlética Vila Isabel, mais um programa "DESFILES BANGÚ", com a parada de distinção e arte e a escolha da candidata do querido grêmio ao certamen "A ELEGANTE DE 1952"

Animador – RIBEIRO MARTINS

Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES

PRA-3

RADIO CLUBE DO BRASIL

AGORA COM **50** *Kilowatts*

IMPRESCINDÍVEL: INGLATERRA, ITÁLIA E ESPANHA

Já em Pleno Estudo a Próxima Copa das Nações

Agora, que tôdas as dúvidas sôbre a Copa Rio estão inteiramente desfeitas, voltam-se as atenções dos nossos dirigentes para a 'Copa das Nações', cujo certame será disputado no ano vindouro, no estadio do Maracanã. Trata-se de um torneio semelhante à Copa do Mundo, pois, como se sabe, vai reunir as seleções dos principais centros futebolisticos do mundo, ou sejam a Itália, Inglaterra, Escocia, Espanha, Argentina, Uruguai e o do nosso país. Um certame, portanto, por todos os motivos grandioso, justificando assim plenamente o interesse com que vem sendo precedido.

Na Finlândia, os Convites

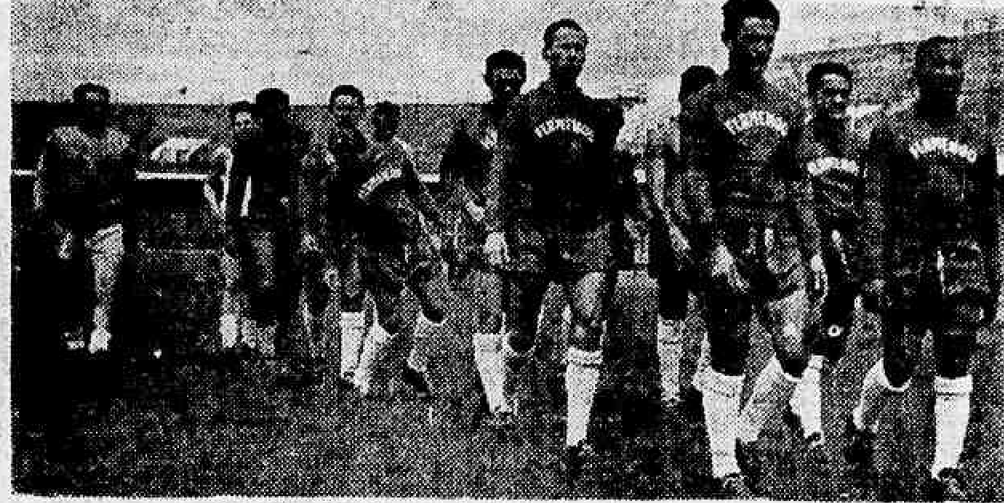
ULTIMA HORA há tempos teve oportunidade de adiantar, que o Brasil seria representado no Congresso da **FIFA**, na Finlandia. A CBD terá como observadores, os srs. Castelo Branco e Irineu Chaves. Dois veteranos desportistas, com grande experiência e perfeitamente compenetrados dos nossos direitos esportivos. E, como se sabe, na Finlandia, ao curso do Congresso, serão feitos os convites aos paises, centros importantes do futebol mundial. Podemos adiantar a propósito, que a Confederação Brasileira de Desportos, considera imprescindível a presença das seleções da Italia, Espanha e Inglaterra, três forças positivas do "association". Além disso, serão também consultados e convidados a Argentina, Uruguai e possivelmente ainda a Escocia. O assunto, todavia, está sendo objeto de estudo, já que a entidade maxima deseja dar o maximo de colorido a essa autentica festa do futebol mundial.

Ausente a China Dos Jogos Olímpicos

HELSINQUE, (A.F.P.) — Numa carta enviada ao Comitê de Organização Olimpico, o presidente do Comitê Olimpico Internacional, sr. **Siegfried Edstrom**, lamenta que, em razão das circunstâncias, nem a China comunista nem a China nacionalista possam tomar parte nos Jogos Olimpicos.

A carta do sr. Edstrom salienta que o Comitê Chinês sediado em Pequim controla 95 por cento dos circulos esportivos chineses e que desejar-se-ia ver a China tomar parte nos jogos.

Infelizmente, termina o sr. Edstrom, as regras do Comitê Olimpico Internacional tornam impossivel essa participação.



Os rubro-negros num individual. Bria está melhorando

Bria Treinou Individualmente

Caminha Para a Recuperação, Mas Não Jogará Domingo — Presentes Jogadores Paraguaios — Também Jordan de Fora

CALLI, 20 (De Flavio Luz e Jader Neves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Como tivemos oportunidade de antecipar, os profissionais do Flamengo estiveram em atividade na tarde de ontem, realizando rigoroso individual, e ligeiro bate-bola.

BRIA TREINOU

A novidade maior da prática foi a presença de Bria. O centro-médio tomou parte no bate-bola, forçando o uso da perna esquerda. Muito embora se tenha saido regularmente do "test", o jogador paraguaio não jogará domingo, tanto assim que não integrará a equipe que irá a Armenia.

Presente à pratica do rubro-negro estiveram os jogadores paraguaios que aqui se encontram, que se prontificaram a tomar parte num treino coletivo. Mas Flavio Costa achou inconveniente aproveitá-los, devido ao mau estado do campo.

VIAGEM DOMINGO

Está confirmado que a delegação do Flamengo rumará para a Armenia na manhã de domingo, local onde será feito o almoço.

O regresso a Calli está previsto para a manhã de segunda-feira.

TAMBE'M JORDAN DE FORA

Os dirigentes do Quindio telefonaram a Flávio para saber qual a delegação que irá a Armenia, e que ficará hospedada no Hotel do mesmo nome daquela cidade. Pela lista fornecida, ficou-se sabendo que, além de Bria, tambem Jordan não seguirá com a embaixada.



"Cracks" rubro-negros, antes de um treino, atendem suas fãs

"Fomos Massacrados!"

Queixam-se os Jogadores da Portuguêsa da Violência Dos Vascaínos — "Depois Quer Que Sejamos Amigos" (Pinga) — "Logo eu Que Não Sou de Briga..." (Julinho)

O vestiário da Portuguêsa, apesar da alegria reinante, apresentava um aspecto de hospital.

Julinho, sentado num banco, tinha o calção tinto de sangue, enquanto Brandãozinho mostrava um tornozelo sangrando.

Muca, Nininho e mais três ou quatro defensores do clube paulista se encontravam em péssimas condições físicas.

Aproximamo-nos de Julinho. O grande ponteiro sorriu e mostrou o calção. "Como é que pode? E fazem isto logo comigo que, como você sabe, não sou de briga. Depois — acrescenta — êles têm classe e não precisam jogar pesado".

"Como deram pontapés!" — era Brandãozinho quem falava.

Pinga foi da mesma opinião: "Levei um pontapé que cheguei a levantar do solo. E depois querem que sejamos amigos".

Mário Augusto Izaias, bastante contrariado, declarou: "êsse juiz é um assassino permitindo que jogassem como atuaram os vascainos".

Jim Lopes também fez referência à brutalidade dos defensores do Vasco e alguem chegou a achar o vestiário parecido com um açougue...

Mesmo assim, cada vez que chegava de fora alguem para felicitá-los, jogadores e dirigentes esqueciam tudo para dar um viva à Portuguêsa. Um viva pela conquista do Rio x S. Paulo.

1 Empate, 2 Vencedores e... 1 Fracassado

Balanço do Jogo de Ontem no Maracanã

A Portuguêsa Digna Vencedora do Torneio Rio-São Paulo, o Vasco Vencedor Moral do Último Jôgo, e Mr. Signey Jones, Juiz Incapaz

De ALBERT LAURENCE

Pela terceira vez, o futebol paulista conquistou um grande titulo, ontem, no Maracanã, com um empate dificilmente conquistado e garantido. Mas como convem respeitar a regra do jôgo, sobretudo entre desportistas, não vamos discutir a qualidade de vencedor da Portuguêsa — um grande quadro de verdade —, neste Torneio Rio-São Paulo, assim como não quisemos diminuir com esta lembrança os triunfos do Palmeiras na primeira "Copa Rio" e do "scratch" paulista no último Campeonato Brasileiro.

Seria injusto contudo deixar de prestar imediatamente ao Vasco, vencedor moral do jôgo de ontem, a homenagem amplamente merecida. Empatou com um adversário de alta qualidade embora jogando com dez homens contra onze durante setenta e cinco minutos dos noventa regulamentares e dominou amplamente a situação durante o segundo tempo quase inteiro, lutando com um coração admiravel, no ambiente pouco propicio criado pela fraqueza de um juiz incapaz.

Pois o homem mais em evidência da noite foi Mr. Sidney Jones que a F.M.F. pode mandar de volta para a Inglaterra, sem hesitação, desde já. Não costumamos censurar violentamente um juiz. Mas desde o jôgo de domingo passado em S. Paulo, afirmamos que Mr. Jones não era um juiz digno do futebol inglês e ainda menos do futebol brasileiro. No Pacaembu, tudo acabou bem por puro acaso, mas ontem, no Maracanã, o juiz inglês (que, com certeza, nunca foi juiz de primeira categoria na terra dêle) acumulou os erros e sobretudo as demonstrações de cegueira ou de incompetência total. Começou nem tomando conhecimento de um "hands" de Ernani que raira muito longe fora da área. Deixou passar em branco um "penalty" sôbre Friaça. Expulsou êste. Abandonou o campo durante varios minutos. E só voltou para continuar no mesmo ritmo, tolerando tudo, aceitando tudo, em breve dando a pior exibição da maneira como não se deve dirigir, ou melhor: deixar de dirigir um jôgo de futebol.

No "clima" deploravel estabelecido dessa forma, vimos contudo uns magnificos lances, sobretudo durante o primeiro tempo, que acabou com a contagem de 2x1 em favor dos visitantes. Ademir tinha aberto o "score" com uma cabeçada muito habil depois de uma defesa insegura de Muca no 5.º minuto. Pinga replicou com um goal sensacional, numa fuga isolada espetacular, ao 10.º minuto. E favorecido com o "penalty" sôbre Friaça não apitado, enquanto o quadro inteiro do Vasco "parava" um instante na espera do apito do juiz cego, o mesmo Pinga fugia outra vez no 15.º minuto e marcava um segundo goal no termo de um grande "rush" digno do Ademir dos melhores dias. Veio a série de incidentes já evocados acima, e desde então, embora com dez homens, o Vasco assaltou a meta paulista sem tregua, obtendo mais de meia duzia de "corners" seguidos, mas sem chegar a mudar o "placard", até o descanso.

A segunda metade do jôgo foi tambem francamente em favor do quadro da Cruz de Malta que empatou desde o primeiro minuto por Maneca. Parecia que o Vasco devesse vencer apesar de todos os contra-ataques da Portuguêsa serem muito perigosos, sobretudo quando Julinho entrava no lance. O jôgo foi interrompido duas vezes devido a contusões de Muca (substituido pelo "reserva" Lindolfo) e de Ernani que pôde voltar ao seu posto. Mas a sorte, mais uma vez, não quis ajudar aos cariocas e o fim surgiu sem que Mr. Jones descontasse o tempo das interrupções e sem que os vascainos pudessem marcar o goal da vitoria que teria tornado obrigatorio um terceiro jôgo.

A Portuguêsa fez jus, de qualquer forma, à sua fama. Seus atacantes, conduzindo ofensivas brilhantes graças sobretudo aos dois "superastros" que são Pinga e Julinho, e sua defesa aguentando bem todo o pêso do jôgo graças ao Santos, Noronha, Brandãozinho e Nena, solidos, habeis e experimentados. Mas o Vasco confirmou o que escrevemos no dia do jôgo do Pacaembu. Esta voltando aos poucos ao que foi nos grandes dias do passado e se continuar no mesmo ritmo tornará a ser um concorrente temivel no próximo campeonato carioca.

Acreditando pouco, talvez, nas "chances" do quadro local, a multidão carioca não veio muito numerosa ontem ao Maracanã, a renda não chegando inteiramente à casa dos 600 000 cruzeiros. Os abstencionistas não foram com a razão, pois, com todas suas peripecias e incidentes, mas também com seus lances de grande futebol, o "match" foi interessante e até dramatico no último quarto de hora, quando parecia que o Vasco chegaria a conquistar a vitoria.

O quadro de São Januario "perdeu" bem, afinal de contas, embora empatando e merecendo um resultado mais favorável, assim como tinha perdido bem, quero dizer da forma mais honrosa, apesar do 4x2, no Pacaembu. A conclusão será que o futebol paulista triunfando deverá tomar muito cuidado se quiser conservar a superioridade oficial conquistada nestas últimas semanas. Pois a diferença com o futebol carioca não é grande. E com um trabalho sério e seguido, a hora da "revanche" poderá surgir breve. Teremos alias daqui a pouco mais uma ocasião de confronto interessante, em meio a concorrentes estrangeiros de qualidade, com a próxima "Copa Rio".

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De ALBERT LAURENCE

O VASCO

O Vasco confirmou sua boa atuação de domingo no Pacaembu. E foi além. A defesa jogou mais firme depois de um inicio pouco convincente, indo sempre melhorando enquanto decorriam os minutos. Ernani conseguiu umas excelentes defesas e não concordaremos com aqueles que lhe recriminaram os dois "goals" de Pinga. (Nota 8). Wilson conduziu-se de forma regular, sobretudo quando sentiu Augusto ao seu lado. (Nota 7). O veterano zagueiro direito reapareceu de modo satisfatório, levando em conta a longa inatividade. (Nota 7). Foi de qualquer forma superior ao jovem Bellini que bobeou muito durante os poucos minutos em que ficou no campo. (Nota 5). Jorge marcou muito bem, o perigoso Julinho, travando com êste duelos impiedosos. (Nota 8). Danilo não conseguiu uma "rentrée" sensacional, o que é normal, devido aos mesmos motivos invocados a respeito de Augusto. Mas parece capaz de tornar a ser o grande centromédio que foi. Lutou com tôda a dedicação e armou boas jogadas ofensivas. (Nota 8). Eli foi desigual no primeiro tempo, mas acabou muito forte. E' sempre um animador precioso. (Nota 8). Quando os dois grandes médios "acertaram", o Vasco passou a dominar francamente. Maneca deu novamente uma grande exibição de meia em movimento constante e utilizando quase sempre muito bem a bola. (Nota 9). Ademir queria a vitória e atacou sem trégua com o melhor espirito. (Nota 8). Uma virada espetacular dêle nos últimos minutos do jôgo marecia verdadeiramente a vitória. Ipojucan jogou com a inteligência e a fineza costumeiras. (Nota 8). Friaça só conseguiu ser expulso, injuriando o juiz. Jansen lutou da forma mais simpática (Nota 7) e foi substituido nos últimos vinte minutos por Dejair que não teve tempo para aparecer muito mas que deu a impressão de não ter perdido nada das suas grandes qualidades naturais. (Nota 7).

Não teve sorte mais uma vez o Vasco mas lutou de forma magnifica e, do ponto de vista do entusiasmo e da vontade de vencer, todos no quadro, sem exceção, bem mereceram uma nota 10.

A PORTUGUÊSA

A Portuguêsa conseguiu o resultado que procurava: o empate que equivalia à vitória. Atacou em grande estilo no primeiro tempo.

O astro numero um da linha atacante foi então Pinga que marcou dois "goals" sensacionais, perfeitos de concepção e de execução. (Nota 9). Julinho também demonstrou mais uma vez seu talento imenso, embora severamente marcado. (Nota 8). Simão combinou bem com Pinga, mas não teve uma atuação plenamente convincente. (Nota 7). Nininho batalhou com valentia para abrir brechas em favor dos vizinhos. (Nota 7). E Renato foi o menos em evidência, embora trabalhando utilmente. (Nota 6). Foi substituido nos últimos 20 minutos por Leopoldo que quase não se viu no campo.

Brandãozinho jogou muito recuado, com clarividência e espirito de decisão. (Nota 8). Ceci, mais avançado, representou seu papel de forma satisfatória. (Nota 7).

A defesa nunca se entregou apesar da dificuldade da sua tarefa, frente a uma linha do Vasco atacando desesperadamente. Santos tornou a brilhar bastante. (Nota 8). Nena, sempre bem colocado, deu tôda satisfação. Continúa sendo um dos melhores zagueiros centrais brasileiros. (Nota 8). E Noronha deu mais uma demonstração da arte de não perder uma bola. Embora defendendo muito, entregava o couro a um companheiro bem colocado, em tôdas as ocasiões. (Nota 8).

Muca não deu uma impressão de perfeita segurança. E' talvez excelente sôbre as bolas altas, mas "larga" muito quando os adversários atiram rasteiro ou à meia altura. (Nota 6). Lindolfo não cometeu êrros graves mas não impressionou bem tampouco. (Nota 6).

De qualquer forma, o quadro inteiro, com a exceção do arqueiro, é muito homogêneo, bem ligado e evolui dando uma impressão de perfeita harmonia, com uns "tenors" para dar a nota aguda quando convém. Deveria conseguir finalmente uma grande performance no próximo campeonato paulista.

PORTUGAL NAS OLIMPÍADAS

LISBOA (AFP) — O Comitê Olimpico de Portugal já declarou que nos Jogos Olimpicos deste ano, Portugal será representado, no atletismo, nas provas seguintes: 100 e 200 metros rasos; revesamento 4 x 100; salto em distancia; salto triplice; pentatlon moderno e maratona.

Tomas Paquete é atualmente o corredor mais veloz de Portugal, com 10" e 6/10 para os 100 metros rasos. Esse tempo é igual ao record nacional que data de 1932.

Quanto a Rui Maia, seu tempo de 22" para os 200 metros, atualmente é o melhor mas está longe do record nacional.

Rui Maia, Tomas Paquete e dois outros corredores, Eugenio Eleuterio e Fernando Casimiro, formam a turma detentora do melhor tempo nacional do revesamento 4 x 100 metros: 42".

Note-se que essa mesma turma fez facilmente, sem ser forçada, 43" nas recentes provas de seleção.

AUTOMOBILISMO

GRANDE PRÊMIO DA EUROPA

Ausentes Landi e Gino Bianco, Bem Como Gonzalez

BRUXELAS, 20 (AFP) — *A lista de inscrições para o Grande Prêmio Automobilistico da Europa, terceira prova contando para o Campeonato do Mundo de 1952, que se disputará no próximo domingo, no circuito Spa-Francorchamps, foi encerrada ontem à noite.*

Conta a lista com 21 inscrições destacando-se a de Farina, da Itália, numa "Ferrari", campeão do mundo de 1950; Alberto Ascari, da Itália, numa "Ferrari"; Pietro Taruff, da Itália, numa "Ferrari"; Louis Rosier, da França, numa "Ferrari"; Robert Manzon, da França, numa "Gordini"; Jean Behra, da França, numa "Gordini"; principe Bira, do Sião, numa "Gordini"; John Claes, da Belgica, numa "Gordini"; Lance MacKlin, da Grã-Bretanha, numa "RWM"; Montgomery-Cherrington, dos Estados Unidos, numa "Aston-Butterworth"; Tony Gaze, da Australia, numa "RWM".

O "Internazionale" de Milão Possível Concorrente da ★ Segunda "Copa Rio" ★

SERIA UM NOVO JUVENTUS

O "Internazionale" de Milão, apesar de somente terceiro colocado no Campeonato Italiano, seria um concorrente muito interessante se se confirmasse sua inscrição entre os clubes chamados a disputar a segunda "Copa Rio".

Conta com efeito nas suas fileiras com três grandes atacantes internacionais: o holandês Wilkes, considerado o maior meia "ponta de lança" europeu do momento; o ponteiro esquerdo hungaro Nyers, artilheiro excepcional, e o meia sueco Skoglound, o "lourinho" que já vimos no Brasil em 1950 com o scratch sueco da Taça Jules Rimet.

Mas o astro numero um do quadro é o centroavante ou meia Lorenzi, com certeza o atacante italiano mais perigoso destes anos, muitas vezes scratchman italiano. O centromédio de "W M" (zagueiro central) Giovannini, o médio de ala Fattori, o zagueiro Blason, jogaram também muitas vezes na "squadra azzurra", assim como o ponteiro direito Armano, o meia Broccini, os zagueiros Padulazzi e Giacomazzi, e o "homem de sete instrumentos" Miglioli estão entre os melhores elementos da nova geração.

Um grande quadro de verdade, portanto, e que consideramos capaz de representar na segunda "Copa Rio" um papel muito parecido com o brilhante desempenhado pelo Juventus na primeira edição do grande certame internacional.

Faremos votos portanto para o sr. Mozart di Giorgio, representante do Fluminense e da C.B.D. atualmente na Europa, conseguir contratar o Internazionale com o concurso amistoso do sr. Ottorino Barassi.

INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE DO FUTEBOL ARGENTINO...

Assim Afirma um Jornal de Bogotá, Comentando a Temporada do Flamengo

BOGOTA', 20 (AFP) — *Sob o titulo "O Flamengo deixou grata impressão", o vespertino "Diario Gráfico" escreveu, em editorial:*

"Uma vez desvanecidas as esperanças de ver o Flamengo, outra vez, em Bogotá, os entusiastas perdem uma oportunidade de uma vez mais admirar o maravilhoso conjunto carioca. Para os "torcedores", o Flamengo deixou uma grata impressão, em sua passagem por Bogota. Conjunto aguerrido, de jôgo preciso e eficiente, sua modalidade, muito diferente da argentina, tem um sabor dificil de qualificar. Define-se o Flamengo: rapido, poderoso e de estilo definido.

Embora o Flamengo tenha sido derrotado pela incontestavel superioridade do futebol argentino, não diminuem os méritos da esquadra carioca. O técnico Flavio Costa sofreu um duro golpe, no jôgo com os Milionários, porém, teve o mérito de exibir uma esquadra que passeou, com eficiência, pelos campos do mundo".

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

AZULEJOS E LADRILHOS

Vendem-se à R. Manuel Teles, 38

MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

TODOS OS MILITARES

Que comprar enceradeiras, aspiradores de pó Electrolux, e outras marcas, rádios, transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na CASA TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses, sem entrada e sem fiador. — RUA VISCONDE INHAÚMA, 134 — 4.º andar — Grupo 426. Telefone: 23-4787.

CASTELO LOUÇAS

A LOJA QUE MAIS BARATO VENDE!

BAIXELA P. CAFÉ METAL CROM. Cr$ 370,00

BOMBONEIRA Cr$ 45,00

JOGOS P. CHÁ Cr$ 270,00

APARELHO JANTAR COMPLETO Cr$ 270,00

FAQUEIRO Cr$ 800,00

JOGOS P. MANTIMENTOS ALUM. Cr$ 170,00

FORNECIMENTOS PARA CAFÉS, COLÉGIOS, HOTÉIS, ETC. — LOUÇAS, VIDROS, METAIS, ALUMINIOS, UTENSILIOS PARA COZINHA E ARTIGOS PARA PRESENTES

CASTELO LOUÇAS LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26-F — TEL.: 42-0253

(ESPLANADA DO CASTELO)



Primeiro "goal" da Portuguêsa: Pinga — Este foi o primeiro tento dos paulistas, por intermédio de Pinga. Vencia o Vasco de 1 x 0, quando o excelente atacante luso veio diminuir as possibilidades vascaínas, com um "rush" sensacional





Segundo "goal" da Portuguêsa: Pinga — Novamente o extraordinário meia conseguiu vencer Ernani. Numa jogada verdadeiramente espetacular veio desde o meio do campo, iludindo dois ou três adversários e chutando inapelavelmente

"PARA CONQUISTAR SANTOS, UM MILHÃO DE CRUZEIROS É POUCA COISA..."

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 20 DE JUNHO DE 1952 — N. 313

Friaça, expulso do campo por insultar ao juiz, não queria sair. Foi necessária a intervenção da polícia e de Gentil Cardoso, além da fuga do próprio árbitro, para decidir o vascaíno a obedecer

TRIBUNAL DA TORCIDA (VASCAINA)

"E NINGUÉM DÁ NÊSSE JUIZ!"

"COM 13 CONTRA 10 NÃO ERA POSSIVEL" -- "O VASCO É O MAIOR" -- "ESSE WILSON É DE AMARGAR"

De GIAMPAOLI PEREIRA

Não obstante o êxito que vinha alcançando a seção "Bôca do Túnel", por motivos alheios à nossa vontade vimo-nos obrigados a suspender sua apresentação até segunda ordem. Entretanto, no desejo de apresentar ao leitor assuntos realmente interessantes, iniciamos, hoje, uma nova seção que se denominará "TRIBUNAL DA TORCIDA", com a apresentação, em cada jôgo, e a descrição, na medida do possivel, dos diálogos e sentimentos do torcedor renitente. E aqui vai o que se passou do lado vascaíno.

O torcedor, o verdadeiro torcedor é cego, é temperamental, e incoerente na maioria das vêzes. Senão vejamos.

Inicia o Vasco atacando com determinação, [illegible] indica estar a [illegible], principalmente quando [illegible] a contagem. [illegible] um torcedor, vendo Maneca [illegible]-se do gramado, não pode conter a mágoa:

— "E Zezé Moreira deixou Maneca de fora. Como é que pode?"

Insiste agora a Portuguêsa, e Wilson falha. O mesmo torcedor não perdoa:

— "Esse Wilson é de amargar! E Belini! Reparem que furo! Você não tem perna rapaz?"

Ataca o Vasco e Friaça sofre "penalty" indiscutivel. O juiz não marca e a Portuguêsa, contra — atacando, marca o segundo "goal". Então o vascaino vai ao auge:

— "Que ladrão! Este patife transformou um penalty em "goal" contra nós. E depois dizem que um juiz não influi numa partida. Será que não tem ninguem para dar um soco na cara desse gringo."

Ligeiro incidente provocado pela expulsão de Friaça. Quando tudo se normaliza a Portuguêsa ataca e Ely, tentando recuperar a bola, entrega-a ao adversário. Mas o torcedor não perdoa, e esquece que está assistindo a um campeão Pan-Americano, que ele mesmo ajudou a ovacionar, batendo-lhe palmas delirantemente. E insulta o seu idolo da véspera:

— "Bota o Ely prá fora! Ele está enterrando o time!" Mas o Vasco se joga ao ataque, e, mesmo com dez homens domina nitidamente o seu adversário. Momentos de grande emoção, que culminam quando Ademir, num chute inesperado e impossivel envia um tiro que passa raspando. E o torcedor, que sofre mais que ninguem:

— "Este time é o maior! Dominando com dez homens. Vamos, Vasco!

Agora é Pinga quem faz uma bela jogada. O torcedor permanece em silêncio. Toca a vez de Ademir, e o jogador vascaino perde a bola. E a reclamação não demora: — "O Ademir já foi jogador. Pinga está muito melhor. Justiça seja feita".

Mas novamente Ademir faz espetacular jogada, e a sensação de "goal" é tão nitida que o grito é incontrolável:

— "E' o maior, êsse Ademir! Não há igual, não há igual!" E para Wilson:

(Conclui na 8.ª página)

Declara Mário Augusto Isaias, Presidente da Portuguêsa

'COMPRAREMOS SANTOS. ÊLE VALE MUITO'

"Até um milhão de cruzeiros não discutiremos. Além desta quantia, então, iremos pensar." "Dinheiro é mato..."

Não acreditamos que exista, em nenhum lugar do Brasil, um clube que não sonhe contar com Santos, êsse extraordinário zagueiro alvi-negro, em suas fileiras.

Acontece, que para evitar um avanço geral e preservar seus direitos de prioridade, o Botafogo resolveu arbitrar o preço do passe do grande jogador em Cr$ 1.000.000,00. (Um milhão de cruzeiros).

Com isto, pensavam os alvi-negros, ninguem se atreverá a uma gracinha... Como estavam enganados...

Já apareceu o primeiro candidato, e muitos outros surgirão, à compra do "scratchman" brasileiro.

Dentro do vestiário da Portuguêsa, depois da peleja de ontem, tivemos oportunidade de ouvir o presidente do clube "luso" sôbre o assunto:

— Até um milhão de cruzeiros não discutiremos. Santos será nosso. Além dessa quantia, então, estudaremos o negócio..."

E' que o dedicado presidente quer formar o melhor conjunto brasileiro do momento.

Com dois grandes Santos, onde não irá parar o time de Pinga?

TRIBUNAL DA TORCIDA (PAULISTA)

"SE ÊSTE ENTRA, EU MORRO!"

MARIO AUGUSTO IZAIAS: O CONDUTOR DE TORCIDAS! — NO MEIO DO POVO — QUANDO E' MELHOR TORCER CALADO — UM PAULISTA DO BRAZ — "ÊSTE PINGA E' O TAL" — DELIRIO

De CARLOS RENATO

Da impossibilidade de fazermos, temporàriamente, a "bôca do túnel", nasceu esta nova seção que hoje se inicia e que se intitula: TRIBUNAL DA TORCIDA.

Desta vez o repórter ficou no meio do povo, sentindo de perto a reação da "torcida". Ouvindo e anotando as mais estranhas observações do torcedor que, na hora da agonia não respeita tamanho e briga. Briga até morrer, Do torcedor fanàticamente apaixonado pelo seu clube.

Enquanto Giampaoli tomava lugar no meio da torcida vascaína, nós nos colocamos bem no miôlo do pequeno, comparativamente falando, e "corajoso" grupo de adeptos do quadro "luso".

Ali vibrava-se quase em silêncio. Volta e meia, um mais corajoso dava um grito de "chuta, Pinga". Para o presidente da Portuguêsa, porém, não havia motivo, ou pelo menos êle assim pensava, para preocupações. Era como se estivesse no Pacaembu.

Era como se para êle só existisse, como inimigo, o Massagista Mário Américo que, longe, na bôca do túnel, assistia ao jôgo.

E quando falava o fazia para um auditório inteiramente às suas o[r]dens.

Nesse momento Ernani apanha bola fora da área e o juiz demo[ra] a apitar a irregularidade: "Só ag[o]ra êle percebeu..." — comen[ta] Izaias.

Pouco depois Friaça consigna

(Conclui na 8.ª págin[a])

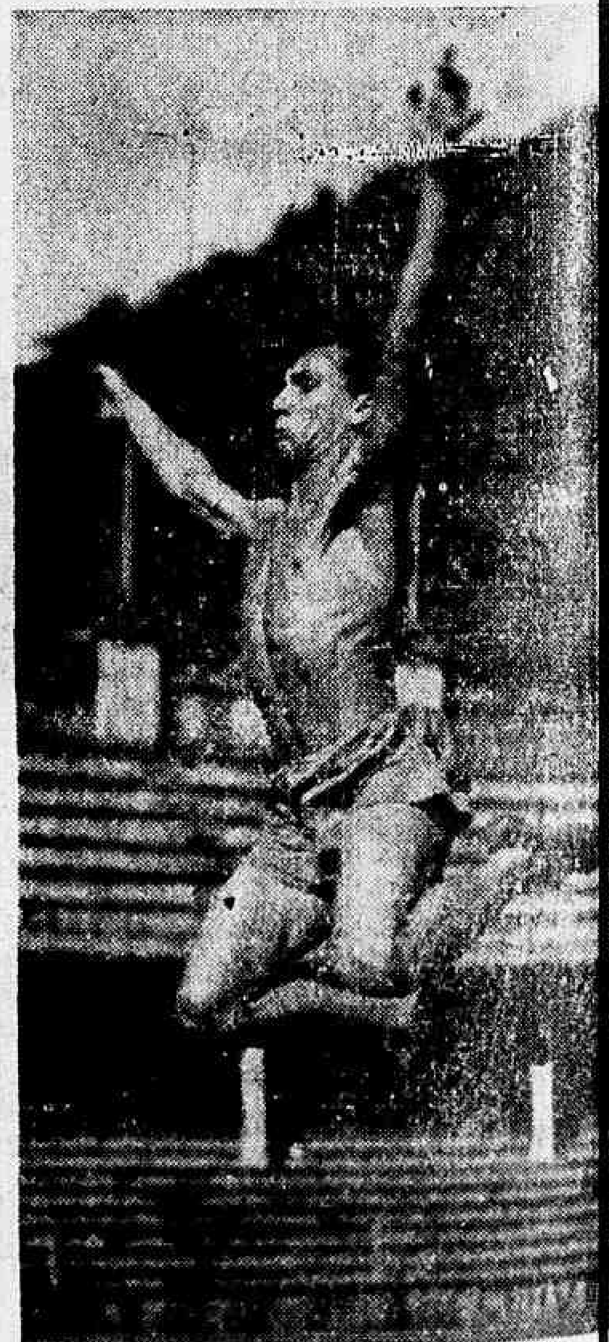
JIM LOPES, PARADOXAL:

"O AZAR DA PORTUGUESA FOI A SAÍDA DE FRIAÇA

Depois da saída de Friaça o Vasco agigantou-se na cancha. E a partida, que parecia fácil para a Portuguêsa, tornou-se, ao contrário, bem mais fácil para o Vasco que, mesmo com dez homens, e, talvez por isso mesmo, passou a dominar territorialmente o adversário. O técnico da Portuguêsa compreendeu o perigo iminente e tratou de alertar seus rapazes. O Vasco era como um animal ferido, e um animal ferido é sempre perigoso. Com mêdo de cair, de tornar-se prêsa fácil, tratou de lutar, de vender-se caro. E quase leva a melhor, não o conseguindo por muita falta de sorte. Por isso, mal terminou o jôgo, Jim Lopes não pôde esconder a satisfação por ver tudo acabado com aquêle empate salvador, confessando aos que lhe estavam perto:

— "O azar da Portuguêsa foi a saída de Friaça. Mas escapamos, felizmente.

PREPARA-SE ARI FAÇANHA DE SÁ PARA AS OLIMPIADAS — Valor novo, há pouco surgido em nosso atletismo, Ari Façanha de Sá é já o recordista continental do salto em distância, com a ótima marca de 7m,57, o que lhe valeu superar um recorde em poder de Bento de Assis há mais de dez anos. Ari está esperançado em conseguir um bom resultado em Helcinque, e para tanto vem realizando intenso treinamento. Nos flagrantes acima vemos fases dos treinos de Ari, assistido pelos técnicos Frederico Hokstater e Osvaldo Gonçalves



O FLAMENGO NA COLOMBIA

Ao alto, um flagrante do jôgo Milionários x Flamengo, em que o conjunto carioca fêz a sua única partida fraca durante tôda essa nova temporada internacional... Vemos uma investida de Huguinho falhar diante da segurança da defesa do Milionários. Em baixo, Norival, ex-madureirense, ex-tricolor e ex-rubro-negro conversando com Adãozinho e Rubens, antes de um jôgo

CARLYLE DEVERÁ REAPARECER NO QUADRANGULAR DE MINAS

Na Chefia da Embaixada o Sr. Gastão Soares de Moura Filho — Irão Todos os Titulares



Como já tivemos oportunidade de informar, o Fluminense tomará parte, entre 22 e 29, no quadrangular que será realizado em Belo Horizonte, e do qual participarão ainda os clubes locais Atlético, Cruzeiro e América. O tricolor das Laranjeiras se preparou convenientemente para o certame, e poderá exibir uma atuação à altura de seu prestigio, e do titulo de campeão carioca de 1951.

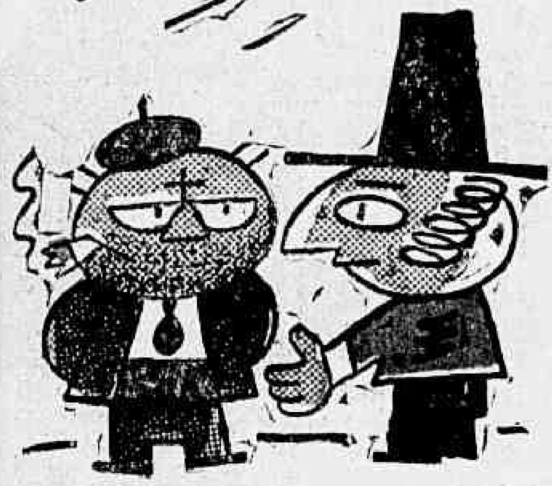
Afastado da equipe dirigida por Zezé Moreira devido a um desentendimento com o clube, o centroavante Carlyle deverá reaparecer em Belo Horizonte. Tem participado dos coletivos realizados em Alvaro Chaves, revelando boa forma, e demonstrando ser o comandante de ataque ideal para o sistema de jôgo de Zezé Moreira.

O embarque da delegação do Fluminense se dará amanhã à tarde, em avião da Aerovias Brasil que decolará do Aeroporto Santos Dumont às 15,30 horas.

Na chefia da delegação irá o sr. Gastão Soares de Moura Filho, que terá como auxiliar imediato o diretor de futebol sr. Vicente Caruso. A embaixada será completada com os seguintes elementos: técnico, Zezé Moreira; médico, Paes Barreto; massagista, Edwin; roupeiro, Silvio Alves; e jogadores: Castilho, Pinheiro, Pinheiro, Bigode, Jair, Edison, Telê, Orlando, Simões, Didi, Quincas, Lafaiete, Vitor, Robson, Marinho, Vilalobos, Carlyle, Nestor e Osvaldo. A delegação do Fluminense deverá ficar hospedada no Brasil Pálace Hotel.

IMPRESCINDÍVEL: INGLATERRA, ITÁLIA E ESPANHA →

Já em Pleno Estudo a Próxima Copa Das Nações (Texto na Pág 10)



Última Hora

ANO II — RIO, 20 DE JUNHO DE 1952 — N. 313

Aproveitemos o belo dia que está fazendo hoje, próprio para passeios e pique-niques e visitemos a Espanha. Oh! a Espanha! Grande e belo país. Está situada na Europa, formando com Portugal (o jrdim à beira mar plantado) a peninsula ibérica.

Lindo país a Espanha! Limites: ao norte o Oceano Atlântico, a leste o velho e honrado Portugal, a oeste os Pirineus, ao sul o Mediterrâneo, ao alto o céu, o belo céu espanhol, tão diferente dos outros céus de outras terras (azul claro nos bons dias e cinza-griz, nos chuvosos). Em baixo terra. Ou melhor: o solo espanhol com algumas árvores que dão azeite de oliva, muitos touros que servem para as touradas, ruas com calçadas de um lado e de outro, casas com paredes, telhados, janelas, instalações sanitárias e tudo. A Espanha não têm samba, mas tem futebol e carnaval, com homens vestidos de toureiros e mulheres de hespanholas, durante o ano inteiro, o que dá ao país um deslumbrante aspeto de luz, côr e musicalidade. Viva la gracia! E' claro que na Espanha se fala também o espanhol e que serve as mil maravilhas para os seus habitantes contarem pelas barbearias, bares e esquinas as mais engraçadas anedotas sôbre o Generalíssimo Franco, que, no entanto, é muito respeitado oficialmente.

E' assim a Espanha. Bela, hospitaleira, jovial! Visitemos agora um "hogar español" e entremos na intimidade dêsse povo, que nós aqui no Brasil conhecemos tão bem, na pessoa do banqueiro Fernandez e de alguns donos de restaurante da cidade.

◀ Viaje Pelo Mundo Sem Sair de Casa

ESPANHA

Uma Pagina Turistica de NASSARA



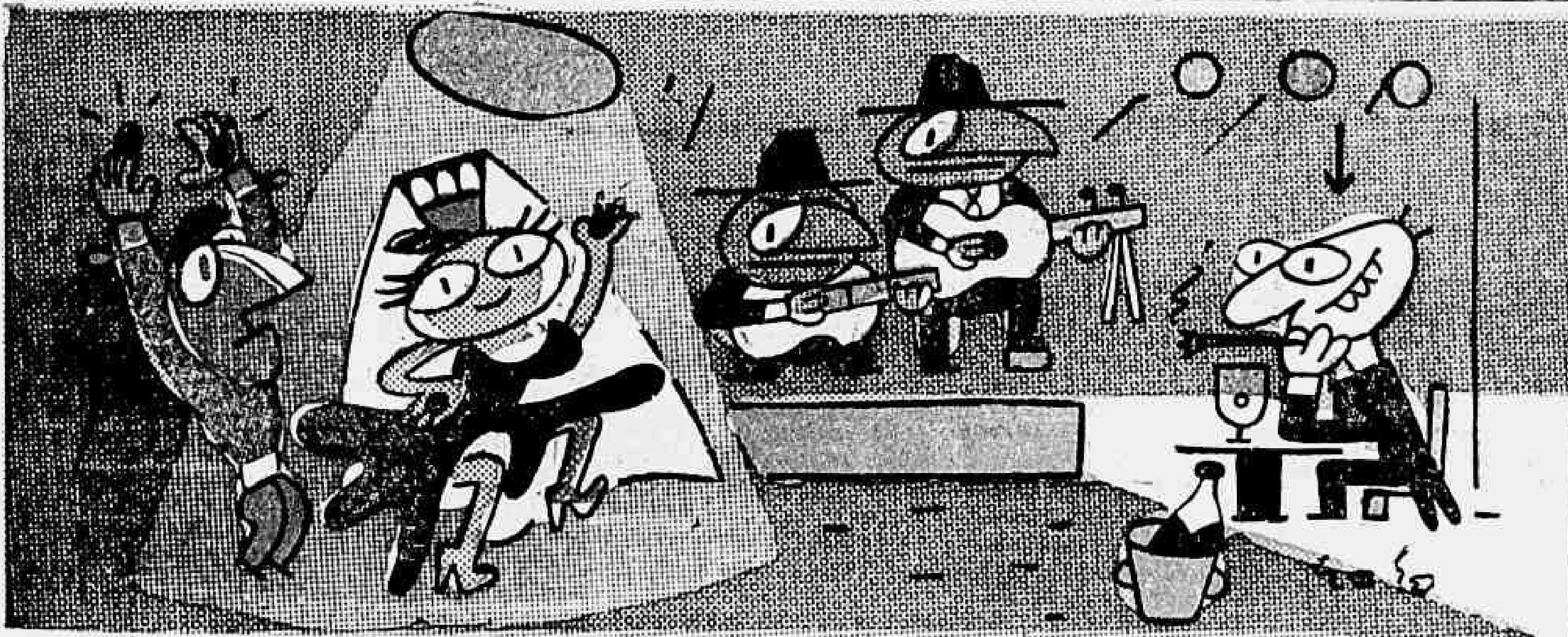
A estampa representa uma típica família espanhola, composta de Dom Pepe — o Pai; D. Pepita — a progenitora e o casal de filhos — Manôlo e Rosita. Dom Pepe janta abençoado pela Virgem de la Macarena, a protetora da casa. D. Pepita serve o jantar. Já se nota nos dois rebentos as tendências naturais e irresistiveis da raça e que irá imortalizá-los. Manôlo será toureiro e Rosita, "baladeera"...







1 — Manolo, homem feito, transforma-se em valente toureiro.
2 — Manolo mata o touro.
3 — O touro mata Manolo.



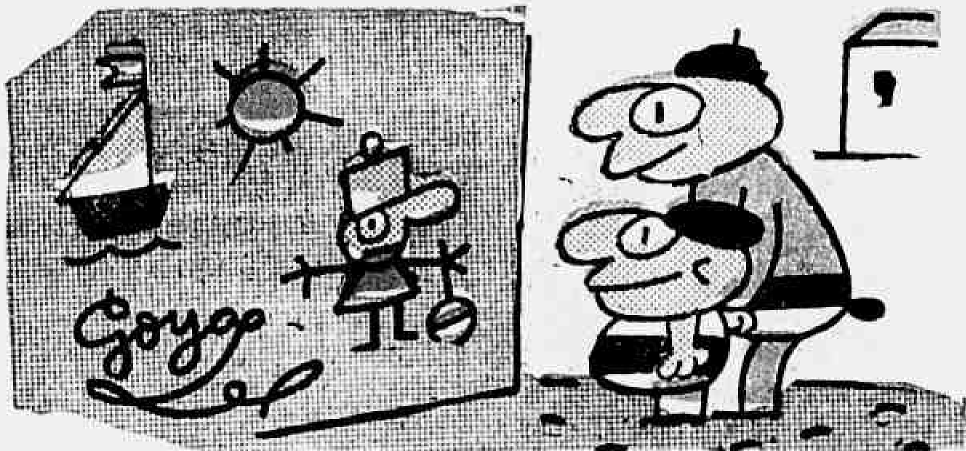


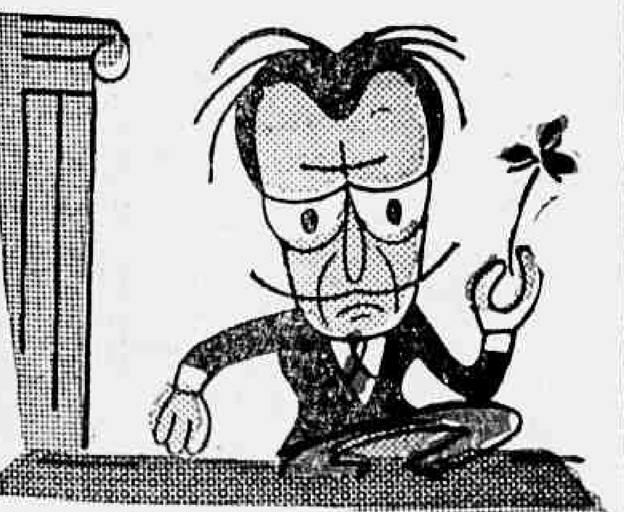


Rosita, rosa de carne morena, não desmentiu a tradição. Ela forma com Paco (seu noivo e "partenaire") a dupla gitana que correrá mundo, apresentando-se nos mais luxuosos "cabarets" dos centros civilizados. Em Luxemburgo conhece um Conde riquíssimo, que com ela se casa. Paco, gitano ciumento e "brujo", mata o Conde, libertando Rosita da prisão preventiva em que ela se encontrava, voltando a formar dupla com êle. Pois é êsse o destino da "pareja". Não poderão, os dois, fugir a "embrujeria". Morrerão dançando a música de Albeniz, ao som da "guitarra mora" de Segovia, até Rosita encontrar outro Conde...

Pintura Espanhola de Ontem e de Hoje

A pintura espanhola! Rica no seu passado glorioso, onde chegou às culminâncias essa maravilha humana que é Goya. E' nas paredes e nos muros de Andaluzia que se pode admirar o genial talento do pintor, e não nos Museus, nos quais superabundam cópias e falsificações da "Maja desnuda". Alí, nas paredes da sua querida Andaluzia, o fabuloso Goya deu asas à sua inspiração tôz vêzes, aparecem escritas nas paredes palavras impróprias para senhoritas!. Era o gênio irritado! Era Goya!







Nos dias de hoje, dois espanhóis disputam entre si a glória da pintura moderna: Pablo Picasso e Salvador Dali. Dali têm o seu atelier instalado na Wall Street em Nova York. Picasso pinta em Paris na Rive Gauche. Dali se intitula o pintor do capitalismo. Picasso, o pintor do comunismo. Acontece que Picasso, que pinta para os comunistas, tem os seus quadros comprados pelos capitalistas. Dali, que pinta para o capitalismo, breve terá os seus disputados por Moscou. Não se entende mais nada...





Oh! a literatura! Cervantes, com o seu imortal "Dom Quixote"! Acontece, porém, que o turista desprevenido vai à Espanha e pensa encontrar pelas esquinas Dom Quixote e Sancho Pança dando sopa, sofre uma pequena decepção: o que ele vê, e muito, é o retrato do generalíssimo, com dísticos: "Viva el caudillo Franco", etc. Muito Sancho Pança, portanto. Mas nenhum Dom Quixote.

FALA O POVO na Ultima Hora

Só Mais 30!

Quem tem a intilihumântica idéia de comprar fogão na Auto-Mercantil, vai prá cucuia! "Ah, o sr. vai ficar contente! A gente é seria prá burro, quando tá comprando!" "Quanto custa o gás?" "E tanto!" "Só?" A gente jura! Quando acaba o gás, mandam no em botija pequena e cobram "só" mais 30 cruzeiros pelo transporte! O cabra pede botija grande, prá economizar, "Ah, a gente só fornece em pequenas!" Aí, 40 do Ali Babá! (Segundo queixa de Mme. Fonsêca).

A Gente Sabe!

Depois das chuvas chuvosas e granitosas ki cairam de cima prá baixo, o conjunto do IAPC de Del Castilho, ki foi feito com cuspe, ficou destelhado. Até hoje tá assim! Morador, ó: cum mêdo disgraçado! Apelaram prô "C". Resposta: "Ah, não temos telhas! Nada podemos fazer!" Confére, minha gente! Só sisqueçeram de dizer onde têm telhas de menos! A gente sabe! Eh, eh, eh!

Gozado!

No cruzamento de Barata Ribeiro com Prado Júnior tava gozado prá pepino. O sinal fechava prôs autos ki vinham do túnel. Abria prôs pedestres. Mas abria também prôs autos ki vinham do Leme! Toca pedestre a correr: uuuuuh, pimba! Olha êle atropelado e esticando elegantemente as canelas! Agora tá gozado prá elefante! Apagaram o sinal! O pedestre é quem atropela os autos! Nossa mãe!

Engraçado!

Rua Ferreira Viana, 56. Prédio com vários apartamentos é um só "lá dentro" prá todo o mundo! E' um tal de bater na porta e de ouvir "tem gente!", ih! A sujeira é asmática! D. Constança, a proprietária, ó: nem te ligo! Os fiscais da PDF capenga, ó: cumprindo o sagrado dever de receber seus salários todos os meses! Eh, eh, eh! (Dr. Vital, lá em Nova York também é assim?) Sai prá 'á! (Queixa de Carlos Roberto).

E é!

Dr. Vital. Nosso tenebrético boa tarde! Olha aqui, qual o ouvido seu kiscuta melhor, hein? Então vira êle prá cá: na rua da Bica, tem cano berrentado há um mês e 20 dias! Agua, ó: pralém do horizonte horizontal! Nas caixas, ó: vento embalsamado! (E a rua é da bica, hein?) Passa fóra!

Dá!

Na leiteria Bol, ki fica na Lapa, tá até interessante prá jumento acavalado. A gente chega lá e pede torrada de Petrópolis e tem uma surpresinha daquelas: só vem as duas partes laterais da bichinha! A do meio, a macia, o cozinheiro come! Sr. gerente, dá de comer ao pobre! Ki diabo!

Zurrapa

Tomem nota desta com lapis côr de sorvete derretido: Luiz Souza Oliveira, investigador, é sócio do Clube dos Investigadores, desde 1947. Todo o mês, ó: 30 mangos! Agora, pela primeira vez, precisou daquela zurrapice: uma chapa de raio-X prô seu filho (lá dêle). Foi lá. O presidente, o Galvão, urrou: "não pode ser!". "Mas..." E o nobre quase foi agredido! Seu Galvão, olha prá cá: êeeeh! (A gente fêz isso com a língua de fóra, sabe?) Raio-X ki o parta!

Não dá Mais

Minha gente, a Light já não se aguenta das pernas. José P. Simões, morador à rua Manoel Machado 140 reclamou no Pôsto da molenguinha em Cascadura o consêrto na instalação da sua luz (dêle!) Kistava queimada. Isso, ó: há meses e vários trinta dias! Até hoje, ó: néca! Então êle agora também tá queimado! A gente não diz ki a desalmadinha não dá mais no couro! Benza-a Deus!

Cruz & Cruzes

Olhem esta como é engraçada prá camelo! Todos os pais dos alunos do colégio Vera Cruz tão recebendo um aviso: "Se o senhor não pagar o mês de julho próximo ki vem aí adiantadamente, nada feito! Seu filho não fará prova parcial! Pronto! Cruzes!

Adão!

Não é aquêle gajo ki fêz a besteira de tirar a costela prá fabricar uma "ela" minha gente! E' outro! E' o professor de matemática da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro! Bom prá chuchu! Tem uma coisinha, porém: sempre cum pressa! O danado, hoje, dá um assunto. Amanhã outro! Aluno reclama: "Mas fessô, a gente não entendeu!". E êle: "Não? Otimo! Vamos prá frente!" E dá mais outro pontinho! No dia das provas é ki é engraçado prá burro: Zéro, zéro, zéro! Viva!

Salteador

Minha gente, toma nota na sola dos pés: o motorista do lotação chapa 44-8-75 é salteador de meia tijela. O porqueira é das tamancas também. Anteontem, passageiro tomou sua geringonça. Deu cinco cruzeiros e teve a petulância de esperar o trôco! E á que? O gabiruzinho de águas turvas tocou a lingua nêle! Prá êle, nada, minha gente? Uuuuh! Uuuuuh! Lanfranhudo de uma figa!

Catedral

Não precisa ninguém tirar o chapéu. A catedral é outra! E' um antrozinho atubaronizado, sabe? E' uma drogaria, "Já Começa", nosso leitor, foi lá anteontem e pediu um remédio. Cobraram 14,80. Andou mais três passos. Indagou numa farmácia ao lado, ki não é drogaria, o preço do mesmo remédio: 12 cruzeiros! Tá danado! Uai, amigo! Mas ela é catedral, sabe?

Não é a Gente!

Olhem aqui: não é a gente quem diz! E' "Mãe de aluno". Vejam só: "a diretora da Escola República do Peru é uma féra!" E mais isto e mais aquilo! A danadinha vive urrando com os alunos, chamando-os de moleques prá baixo e prá cima! Há dias, a leitora foi lá pedir prá deixar seu filho (lá dêle) sair uma hora antes! Não deixou e quase ki a mordeu! Virgem Santa! Com esta falta dágua! Ki perigo!

Chuviscosa!

Quem quer saber uma verdadinha? Todo o mundo? Então lá vai: a CCPL é tubarona chuviscosa, minha gente! Agora arranjou nova modalidade de... (aqui a gente abriu a mão esquerda e finchu na palma dela o polegar da direita, dizendo adeus com o testo dos dedos). Quando chove, assinante não recebe leite. Reclamam o desconto. "Ah, a gente vai descontar mas somente 50 por cento!" Eh, eh, eh! E está tudo sol-to, minha gente! (Baseado em queixa de A. Corrêa).

Bagunça Marmeládica!

Disgraçada encalistrada tão os ônibus da linha 34. Anteontem, leitora tomou um dos galinheiros, no Meier, às 6.30. O banco, ó: cambado! Saiu a geringonça! Mais adiante parou prô motorista consertar a campainha! Meia hora de espera! Depois mais 20 minutos esperando carro prá empurrar o ônibus! Em seguida, ó: sacudidelas! Quando, afinal a pobre chegou à cidade (9 horas!) ainda tava tôda suja de graxa. Dep. de Concessões caôlha, ó: comendo marmelada! Raios!

Até ki...

Ao nosso leitor Gino Roberti, residente em Botafogo, foram expedidos de Manaus quatro telegramas, no dia 23 de maio (números: 12, 18, 19 e 1.835). Três chegaram aqui no dia 4 do corrente e um a seis! Sete e nove dias depois de seu envio! Até ki não demorou muito né? Vai ver ki vieram encaixotados! Eh, eh, eh!

Toca Logo!

Os lotações ki fazem o percurso Leblon-Barra da Tijuca, além de pichilingas, são tubarônicos. Galinheiros de quinta classe! Preços estupidosos! Quase sempre, quando chegam ao fim da linha, tão sem as 4 rodas, sem o motor e sem o chão! Onibus prá lá não tem! E olhe ki quem mora ali é pobre de marré de si! Dr. Vital, toca fogo no Dep. de Concessões caôlha de uma figa! Toca logo! (Queixa de Gama).

Correspondência

D. Maria Marques — Telefona, a fim de encaminharmos sua pretensão.

Mauá — Ficamos aguardando.

Morena 13 — Póxa!

"Admiradora do Flamengo" — Agradecemos o elogio e retribuimos o abraço.

Nota — Pedimos desculpa aos leitores pelo atraso na publicação de algumas queixas e que é motivado pelo grande acumulo de reclamações que vimos recebendo. Todos, porém, serão atendidos.

As queixas desta seção são retransmitidas diariamente, em resumo, pela Rádio Club do Brasil, das 7 às 7.30 horas.

— R. de C.

O Direito do Proprietário do Solo na Exploração de Minas e Jazidas

Parecer do Ministro João Cleofas, Sôbre o Dispositivo Constitucional, Enviado ao Presidente da República — Jazidas Que Constituem Reserva Nacional e as Que Admitem Regime Normal de Concessão

O Ministro João Cleofas enviou ao presidente da República parecer sôbre a regulamentação do dispositivo constitucional que trata dos direitos de preferência do proprietário do solo na exploração de minas e jazidas. O estudo da matéria foi pedido pelo Presidente Vargas e elaborado por uma comissão, sob a presidência do Ministro Cleofas e com a participação dos srs. Carlos Medeiros da Silva, consultor geral da República, Alcy Demillecamps, representante do Conselho Nacional do Petróleo, Avelino Ignacio de Oliveira, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, Ernesto da Fonseca Costa, do Conselho Nacional de Pesquisas e José Martins Rodrigues, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. Houve discussões na comissão que levou quase três meses para chegar a uma conclusão sôbre o trabalho pedido, conclusão que agora foi encaminhada ao Presidente Vargas, para estudo e aprovação.

CLASSIFICAÇAO DE JAZIDAS

O parecer estabelece uma classificação de jazidas em duas categorias:

a) as que devem constituir reserva nacional mineral e daí serem direta ou indiretamente exploradas pela União.

b) as que admitem o regime normal de concessão.

Para as jazidas da primeira categoria não pode ser invocado o direito de preferência do proprietário do solo, prevalecendo apenas em relação às jazidas sob o regime normal de concessão e em competição entre interessados do mesmo grau. O proprietário do solo, em tais casos, terá direito a uma renda pela área ocupada para a exploração, assim como a uma indenização por perdas e danos, na forma da legislação ordinária de minas.

Outros Casos

Sôbre as jazidas não consideradas reserva nacional, o direito de preferência do proprietário do solo, assegurado pela Constituição, será exercido em tôda a sua plenitude.

São consideradas jazidas do domínio da União, como bens inalienáveis as substâncias minerais energéticas, compreendendo os hidrocarbonetos fluidos e gases raros, as rochas betuminosas e pirobetuminosas, os antracitos, hulhas, linhitos e trufas e as de interesse para a produção de energia atômica.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL O SR. OTHON LOUPART, DA DIREÇÃO GERAL DA PHILIPS — *Realizou-se na sala D. Pedro II do Itamarati a cerimônia da entrega da comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Othon M. E. Loupart, da direção geral da Philips de Eindhoven, agraciado em virtude dos relevantes serviços prestados ao nosso país. Presentes ilustres personalidades do mundo político e social, o Ministro João Neves da Fontoura fêz a entrega da insignia. Em seguida, o industrial holandês exprimiu o seu reconhecimento ao govêrno brasileiro, formulando votos para que venham a estreitar-se cada vez mais os laços culturais e econômicos entre a Holanda e o Brasil. Na foto, um aspecto da cerimônia*

ATENDIDA FINALMENTE, A MAIOR REIVINDICAÇÃO DOS QUÍMICOS

Enviada Mensagem ao Congresso, Criando o Conselho Federal de Química — Disciplinará a Atividade Dos Profissionais em Todo o País, Evitando a Penetração Dos "Pára-Quedistas"

— A criação do Conselho Federal de Química não é providência que beneficia, apenas, á classe química. O beneficio maior é para a industria, o serviço público e o comércio. Por que? Porque os Conselhos de Química virão regularizar, pôr em ordem, normalizar o exercicio da profissão química. A industria, o comercio e o próprio serviço público são enganados, periódicamente, por aventureiros, por individuos de outras profissões, por amadores.

Assim nos falou o químico Jorge da Cunha, para destacar a importância da mensagem, criando o C.F.Q., na sexta-feira última.

As providências outras que devem ser tomadas cabem ao govêrno; algumas são diretas, outras indiretas.

No Serviço Público

— Um exemplo: A carreira de "químico" no serviço público devia ser, axiomaticamente, privativa de "químicos". Entretanto, não é privativa! Se isso se dá nos serviços do govêrno, os particulares também seguem o mesmo caminho, usando o mesmo sistema.

O govêrno importa tecnicos para estudar alguns problemas ligados à Química, ou remete o problema aos paises estrangeiros, para serem resolvidos lá — em certos casos que poderiam ser resolvidos aqui, por técnicos nacionais. Os particulares, é claro, seguem o mesmo caminho.

O govêrno paga aos seus químicos vencimentos muito inferiores ás necessidades essenciais dos profissionais. E' claro que os particulares seguirão na mesma trilha, pagando pessimamente.

— Os químicos do govêrno não têm proteção especial — prosseguiu — que lhes preserve a saúde, no exercicio de uma profissão que se caracteriza por intoxicações lentas, quando não são intoxicações agudas. Os particulares seguem no mesmo caminho.

Resumindo, concluiu o químico Jorge da Cunha:

— A criação do Conselho Federal de Química é aspiração antiga dos químicos e velha necessidade do país. A definição das prerrogativas dos "bacharéis em química" e dos "técnicos químicos" é urgente. Outras providências contudo, devem ser adotadas sem perda de tempo. Dentre elas destacamos as seguintes: pagar condignamente; fornecer recursos e autonomia aos serviços químicos e proteger a saúde dos profissionais.

O químico Jorge da Cunha, falando à nossa reportagem

Velha Aspiração da Classe

Nesse ponto passamos a ouvir a palavra do químico Ralpho Rezende Decourt, membro da atual Diretoria do Sindicato dos Químicos, onde ocupa o cargo de 1.º secretário. Disse-nos êle:

"A importância da criação do Conselho Federal de Química ficou bem evidenciada pelo farto noticiário saído nos jornais e pela manifestação que está provocando de parte dos interessados, diretos ou indiretos.

Dentre os comentários havidos alguns são judiciosos e revelam conhecimento de causa; outros inteiramente infundados, como o que publicou certo matutino da capital federal, sob o tema genérico de "Conselhos", querendo atribuir ao futuro Conselho Federal de Química inclusive "hábitos mentais de "ditadura" e "formas residuais da malograda experiência corporativista". Como vemos é um absurdo julgar dêste modo uma velha aspiração da laboriosa classe química, que vê na criação do Conselho Federal de Química o meio mais eficaz de impedir interferências estranhas à classe, nas questões relativas ao exercicio da profissão. Quer dizer: o sentido é justamente o contrário daquele apontado pelo imaginoso jornalista que rabiscou aquêle comentário.

Rápida Aprovação

E concluiu:

— O Sindicato dos Químicos nesta questão contará com o apoio unânime dos seus associados, e provavelmente sua tarefa maior será no sentido de obter a rápida tramitação do projeto de lei no Congresso Federal, já que a redação, a julgar pelo que publicam todos os jornais, parece coincidir com a fórmula proposta pela Comissão Interministerial, onde nossos representante já se fizeram ouvir".

REUNEM-SE OS ASCENSORISTAS

A Classe, em Assembléia Geral, Marcada Para Amanhã, Intensificará a Luta Por Melhores Condições de Vida

Reunem-se amanhã, em assembléia geral, os cabineiros de elevador do Rio de Janeiro. A reunião, que é promovida pelo órgão da classe, visa congregar a classe dos ascensoristas para um movimento em prol de melhores condições de vida.

A luta dos cabineiros por seis horas de trabalho e o movimento que o Sindicato vem fazendo para que os porteiros, zeladores e limpadores dos edifícios fiquem agregados à mesma categoria, já foi ventilada, num memorial dirigido ao Ministro do Trabalho.

O Sindicato dos Cabineiros é um dos mais pobres órgãos do Distrito Federal, o que impossibilita à classe receber vantagens da entidade e daí a luta para que as referidas categorias se juntem à dos ascensoristas.

Na assembléia de amanhã será votada a precisão orçamentária e serão tratados de outros assuntos de interesse da classe.

SEIS HORAS DE TRABALHO PARA OS COMERCIÁRIOS

E' um Dos Pontos do Programa da Chapa "Gente Nova" — 14 Mil Comerciários Preparam-se Para o Pleito Sindical — Fortes Correntes em Tôrno Dos Candidatos

14 mil comerciários preparam-se para eleger no dia 23 do corrente os novos membros da diretoria do seu Sindicato.

O pleito está despertando grande interesse e entusiasmo no seio da classe comerciária que forma em tôrno dos candidatos fortes correntes.

Esteve em nossa redação uma comissão de comerciários partidarios da chapa "Gente Nova" composta, realmente, de rapazes moços. Declararam ao repórter que estão confiantes na vitória porque acima do programa que defendem têm em mente não desmoralizar os concorrentes das chapas adversárias.

Lidera a chapa "Gente Nova" o sr. Aristides Alonso da Costa, que apresenta o seguinte programa: a) — Aplicação da lei que determina seja entregue ao Segurado, após o que preceitua a referida lei, o imóvel locado pelo IAPC a seus contribuintes; b) — Instalação de Lavanderia em todos os conjuntos residênciais do IAPC; c) Seis horas de trabalho ininterrupto, a fim de possibilitar o escalonamento do horário de entrada e saída nos diversos ramos comerciais, o que, em parte, resolveria o nosso problema de condução; d) — Em caso de morte do Comerciário, que tenha condição de Estabilidade pagar a seus herdeiros importância igual aquela que lhe caberia como indenização; e) — lutar pela construção do hospital dos comerciarios; f) — Congregar objetivamente a família comerciária do Distrito Federal, para que, unida, possa ter melhores condições de lutar por suas reivindicações.

A chapa "gente nova" é liderada pelo sr. Aristides Alonso Costa.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Realizou-se na sede do *Sindicato dos Médicos* do Rio de Janeiro a eleição do primeiro Conselho Federal de Medicina, organismo criado por lei com a finalidade de julgar dos recursos interpostos de decisões dos Conselhos Regionais, em assuntos atinentes à ética profissional no exercício da medicina.

São os seguintes os membros eleitos do Conselho Federal de Medicina:

EFETIVOS: Dr. Alvaro Tavares de Souza, gen. Augusto Marques Torres e profs. Arlindo Raimundo de Assis, Deolindo Augusto Nunes Couto, Lafaiette S. M. Rodrigues Pereira, Nilton Salles, Raul Jobim Bittencourt; SUPLENTES — Prof. dr. Agostinho Menezes Monteiro, prof. dr. Augusto Paulino Filho, sr. Arlindo Lemos Junior, sr. João de Albuquerque, sr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, prof. dr. Jorge de Moraes Grey, prof. dr. José Arthur de Carvalho Kós.

Dr. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Proximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Este anuncio da direito a um orçamento gratis. Protese propria. Diariamente das 8 as 20 horas. CONSERTOS EM 30

AUTOMÓVEL

VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — *RUA EDUARDO GUINLE, 37*, — BOTAFOGO.

EDITORA "ÚLTIMA HORA" S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de Julho de 1952, às 10 horas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 1988, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre matéria de interêsse social, reforma de estatutos e modificação da Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1952 — EDITORA "ÚLTIMA HORA" S. A. — SAMUEL WAINER, Director Presidente.

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8189
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
26 0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestadual)
43 8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43 0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6066 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aereo: 42-9907.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055
Panair: 22-7761.
Scandinavian. Arlin; System 42-6770.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-..99.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
. A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficinas Av. Presidente Vargas, 1 988 (Séde Própria)
Tel: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

DESFILE DE MODA E MOÇAS BONITAS

Pela Terceira Vez a Escola de Manequins de Guy Marie Duval Desfila Para o Mundo Elegante Carioca — Apresentação Das Últimas Criações da Moda — Marcada Para Breve Outra Parada de Beleza — Exibição Dos Dois Manequins Mais Lindos do Brasil

O Hotel Glória viveu, ontem, uma tarde de rara elegância com a apresentação dos modêlos da escóla de manequins de alta costura de Guy Marie Duval, que pela terceira vez se exibe ao "grand monde" carioca.

Com os belos manequins, os modêlos exibidos ficaram mais lindos, emprestando aos salões do Glória, um ambiente de esplendor que bem se podia apreciar pela satisfação que deixava transparecer a professora Catherine, orgulhosa pela apresentação impecavel de suas discipulas.

Um modêlo em desfile

Bom Gôsto

Numa demonstração de bom gôsto o desfile apresentou as últimas criações da "Imperial Modas", tendo como adôrno finissimas joias da "Mappin & Webb", muitas das quais haviam sido de propriedade da familia do arquiduque Francisco Toré, da Austria.

Os manequins, com a ajuda dos especialistas em "maquillage" do instituto de Elizabeth Arden, ficaram mais encantadores, e Guy Marie Duval pôde transpôr para o Rio, em toda plenitude, a elegância parisiense.

Os Mais Belos

Guy Marie Duval, antes de fundar sua escóla no Rio, era presidente do "Comité de Festas" da capital da moda, gozava de excepcional conceito no meio elegante, daí estar sendo aguardada com ansiedade sua apresentação dos dois mais lindos manequins brasileiros, que, possivelmente, será no primeiro dia do mês de julho. Promete fazer a exibição, apresentando as mais modernas criações de Fath, Dior, Dessés, Nina Rici e outros famosos costureiros francêses.

Os dois manequins brasileiros serão apresentados como o modêlo ideal, o mais perfeito de plástica e elegância, e que são: Elsa e Iolanda, alunas daquela escola.

PREPARAM-SE OS UNIVERSITÁRIOS PARA ELEIÇÕES

Dia 30 no Diretório Central da Universidade do Brasil — Fins de Julho, no Rio ou em Recife, o Congresso Nacional de Estudantes

No próximo dia 30 será renovada a diretoria do D. C. E. da Universidade do Brasil. Estas eleições para o Diretório Central são sempre muito disputadas haja visto a do ano passado, quando foi preciso uma "negra" para decidir a diretoria atual. Em julho de 51 houve uma cisão entre os representantes das faculdades da U. B. e cada um elegeu a "sua" diretoria. Depois de muita discussão foi realizada a "melhor de três", vencendo o acadêmico Antonio José De Vries, o qual, agora, deixando o cargo, foi alvo de uma homenagem de seus colegas com baile, "show" e discursos...

As duas correntes continuam divergentes e já têm cada qual uma candidatura em potêncial, lideram-na as faculdades de Direito e Filosofia. Surgiu porém, uma "terceira fôrça" que pretende levar à presidencia do D. C. E. o representante da Escola de Química, apoiada por diversos delegados.

PARA O CONGRESSO

Por outro lado os meios universitários movimentam-se com o Congresso Nacional de Estudantes que reune, anualmente, dois representantes de cada faculdade do Brasil e das uniões estaduais. O local do Congresso ainda não está determinado, podendo ser realizado em Recife ou aqui mesmo no Rio, na segunda quinzena de Julho.

EDITORA ULTIMA HORA S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 1988, nesta Capital, às 10 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a)—Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1951;
b)—Parecer do Conselho Fiscal;
c)—Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios.

Até à realização da referida Assembléia, ficam suspensas as transferências de ações desta Emprêsa.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1952.

SAMUEL WAINER
Diretor Presidente

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

PLANO ARCOZELO

AVISO

Recomenda-se a todos os portadores de títulos do "Plano Arcozelo" e, especialmente, aos portadores da série ns. 33.000 até 39.000, emitida em Abril p. passado, que tenham seus titulos em dia, a fim de que possam concorrer legalmente ao próximo sorteio a realizar-se em 28 de Junho.

Paguem as suas mensalidades nos guichês da Companhia: Rua Buenos Aires, 23 e Av. Graça Aranha, 237, 11.º andar.

A domicilio, sòmente aos cobradores credenciados e mediante aplicação de sêlos. Reclamações pelo telefone 43-4324.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

Clinica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de ulceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 2.º andar
CONSULTAS das 8 ás 18 horas

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

O MALDITO ("M") — Columbia, direção de Joseph Losey, com David Wayne, Luther Adler, Howard da Silva e a veterana Karen Morley, é a refilmagem do antilógico "M" (O vampiro de Dusseldorf) de Fritz Lang. A crítica norte-americana recebeu favoràvelmente esta segunda versão, acentuando o bom desempenho de David Wayne, no papel que glorificou Peter Lorre, e a atuação segura do diretor Joseph Losey. Embora, em geral, as segundas e terceiras versões não se equiparem ao original, desta vez é lícito esperar-se uma realização sóbria e de nível elevado.

• • •

LEGIÃO SUICIDA — (The real glory) — RKO, produção de Samuel Goldwyn, direção de Henry Hathaway, com Gary Cooper, David Niven, Broderick Crawford, Andrea Leeds e Reginald Owen, em reapresentação (veja-se o aspecto juvenil de Gary Cooper), narra as lutas travadas contra os fanáticos religiosos da India. Pertencente à mesma linha de "A carga da brigada ligeira", "Lanceiros da India", e "Gunga Din", não contém, todavia, a soma de valores dêstes filmes em que pese a direção de Hathaway.

• • •

ODETTE, AGENTE S-23 — London Filmes, com Trevor Howard, Anna Neagle, Marius Goring e Peter Ustinov, conta a história de uma mulher que sacrifica quase tudo pela sua pátria. O elenco, em sua excelência, justifica a inclusão em "Vá ver".

• • •

ESCRAVOS DA COROA (The highwayman) — Allied Artists-Monogram, direção de Lesley Selander, com Charles Coburn, Wanda Hendrix, o novato Philip Friend, Cecil Kellaway e Scott Forbes, é um aborrecido capa-e-espada, em cinecolor, com legendas azuis, e com todos os ingredientes que compõem estas chateações: milagrosos duelos, onde os contendores sorriem sempre, amores contrariados, sacrificados, vilanias, etc.; desta feita, as poções da droga devem ter sido aumentadas, pois o misturador se chama Lesley Selander...

• • •

VÁ PARA NAMORAR

MULHERES CONDENADAS — São Miguel (Argentina), direção de Alberto de Zavalia, com Délia Garcés e Fernando Lamas, parece ser um fino e penetrante espêto.

• • •

NOIVAS DO MAL — apresentação da UCB, direção de George Dusek, com Angela Fernandes, Jocelyne du Carmo, A. Fregolente, Emilio Castelar. Ajude à produção nacional não assistindo aos filmes de má qualidade.

RONDA DA MEIA NOITE

** Jacques Charron, Jacqueline Leroy, Robert Hirch, Jean-Paul Roussillon, da "Comédie Française" foram visitar a Tasca. Lygia cantou baiões e sambas e dava gôsto ver a simpática "Jacky" dançar os nossos ritmos. Thierry Muret Delmas figurará em algumas peças da "Comédie"; em "Le Bourgeois Gentilhomme" será um turco com barbas enormes.*

• • •

** Nancy Wanderley contou-nos que Fernando Lobo, de revólver em punho, fê-la assinar contrato para atuar num próximo "show" do "Night and Day". A artista está com idéias de escrever uma novela (disse que ainda não sabe se terá um "happy-end"), cujo título será "A Capa".*

• • •

** Oscar Felipe foi contratado pela Dercy Gonçalves, tendo um papel em "Grapalhadas", espetáculo misto de comédia e opereta.*

• • •

** Falam muito na crise teatral que atravessamos, mas "Jezabel", "Madame Sans Gêne" e "A Mancha" continuam em cartaz. O Copacabana mantem casa cheia, apesar de tôda chuva.*

• • •

** Estivemos no Marrocos com Celeste Aida. Aparentemente estava feliz, mas no seu íntimo há muito de perplexidade.*

• • •

** "Les Comédients de L'Orangerie" apresentarão em sua próxima temporada "Eurydice" de Jean Anouilh, com Annie Casteineau no papel-título.*

• • •

** Evidentemente os nossos artistas estão "virando a mão". Jaime Costa alcança sucesso com a reapresentação de "Caixeiro Viajante", mas ameaçou voltar ao espetáculo cem por cento Jaime. Alda Garrido afirma se ter encontrado na "Sans Gêne" e não quer mais fazer chanchada. Dercy Gonçalves vai lançar um novo gênero, abandonando a revista. Nêsse passo temêmos ver Morineau cantando sambas...*

• • •

** Os franceses da "Comédie" gostaram muito de São Paulo. Elogiaram o público entusiasta e o pouco que viram da cidade. Muitos ensaios e recepções os impediram de apreciar melhor a terra bandeirante.*

• • •

** Foi ontem a aula inaugural do curso para romancistas da Academia Brasileira de Letras, com uma conferência de Menotti del Picchia. Há quinhentos alunos inscritos e as aulas serão às 17 horas de tôdas as quintas-feiras.*

• • •

** O filme "Sai da frente", da Vera Cruz, deverá ser brevemente lançado. O ator principal é Mazzaropi, cômico que já conhecemos por intermédio da televisão.*

** O samba "Podes voltar", de Tom e Newton, está tendo uma rápida difusão. Seria bom que um cantor ou uma cantora tivesse a feliz idéia de gravá-lo.*

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

SHOWS

Apesar daquela chuva, daquele frio todo, o Monte Carlo estava repleto. Dizem que as outras boites, andaram tristes, vazias e pararam sua música muito cedo.

E' que o senhor Carlos Machado apresentava dois espetáculos, num só programa. O primeiro tinha as assinaturas dos radialistas Fernando Lobo e Paulo Soledade. Lá estava a gaita espetacular dêsse pálido Edú, filho do sereno de velhas noites cariocas. Gags, na boca do Grande Otelo — palavras tristes também — mulheres bonitas, a moça do piano, pernas de fora, etc.. Um "show" é assim. O espectador, que se debruça em um litro de whisky e traz os amigos para jantar, toma várias atitudes de aplauso. Ri, bate palmas ou se melancoliza. Esse "show" Lobo-Soledade tem tudo isto. Enquanto acontece, o tempo passa depressa e ninguém boceja.

Uma hora depois, Machado traz o seu "Segredos de Paris". E' uma meia reprise do seu primeiro "Paris c'est comme ça". Aquelas mesmas moças — na maioria, mais gordas — com os braços levantados, desfilando, desfilando.

O que acontece de muito especial no Monte Carlo é o fato da platéia demorar mais, comer e beber mais. São dois espetáculos diferentes e ninguém iria embora, sem ver os dois. A direção do Monte Carlo lança, assim, uma maneira honesta de vender mais bifes e whiskyes.

• • •

Linda Batista foi pedida em casamento pelo locutor Normando Lopes. O "pedido" foi no dia do aniversario da Linda, em discurso, pronunciado pelo noivo, durante o jantar. Dentro de poucos mêses a intérprete de "Vingança", antes de assinar qualquer contrato, terá que dizer: "Bem, eu vou consultar o meu marido".

*

Minha boa amiga, Josephine Premice, está para chegar. Aquela moça de côr, tão sem ser bonita, é um anjo. Quando veio, o ano passado, foi grande companheira do grupo, naquele tempo assim constituido: Lôbo, Paulinho e Reinaldo; Fifuca, Di Cavalcanti e Augusto Rodrigues; Vinicius de Morais, Rubem Braga, Lucio Rangel, Freddy e Zé Maria.

A senhora Premice cantará no Vogue e numa emissôra carioca.

• • •

Cantando muito bem a senhora Angela Maria. Agora, mesmo, quando foi ao Recife, com o teatro cômico de Cesar Ladeira, a estrela da Mayrink foi um sucesso fabuloso. Continua vendendo muito o seu disco, "Eu não tenho você".

*

O dicionário diz, hoje: CATAPULTA — palavrinha que continua vivendo, à custa do seu "L".

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (21 de janeiro a 20 fevereiro)	Receberá uma proposta interessante. Aceite-a sem receio.
AQUARIO (21 fevereiro a 20 março)	Aproveite. Seu número de sorte para hoje é 35.
PEIXES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Cuide da saude. Visite um médico. Evite bebidas alcoolicas.
ARIES (21 abril a 20 maio)	Receberá uma notícia desagradável. Conserve a calma.
TOURO (21 maio a 20 junho)	Impróprio para propôr negocios arriscados. Espere um pouco mais.
GÊMEOS (21 junho a 20 julho)	Impróprio para discussões no trabalho. Tenha calma. Espere um pouco.
CANCER (21 julho a 20 agôsto)	Impróprio para vida social. Não faça amizades.
LEAO (21 agôsto a 20 setembro)	Otimo para discussões. Mantenha seu ponto de vista.
VIRGEM (21 setembro a 20 outubro)	Fale pouco. Não confie segredos. Alguém pode traí-lo.
LIBRA (21 outubro a 20 novembro)	Grande sucesso com o sexo oposto. Aproveite o dia.
ESCORPIAO (21 novembro a 20 dezembro)	Dia inteiramente desfavorável para tôdas atividades. Tenha calma.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Otimo para pôr em prática velhos planos. Pode agir sem receio.

Hoje, Nos Cinemas

CAPITÓLIO — (22-6788) — Passatempo.
IMPÉRIO — (22-9348) — Mulheres condenadas.
METRO PASSEIO — (22-6490) — As minas do Rei Salomão — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — (42-9020) — Odette, Agente S-23 — 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PALACIO — (22-0838) — Noivas do Mal — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — (22 8796) — Pompéia, cidade maldita — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — (22-6327) — Escravos da corôa — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PLAZA — (22-1507) — Legião suicida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — (22-1508) — O Falcão dos Mares.
RIVOLI — (42-9525) — O Maldito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CENTENARIO — (43-8543) — Pacto sinistro.
CINEAC TRIANON — (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL — (42-8512) — Legião Suicida.
FLORIANO — (43-9074) — Odette, Agente S-23.
GUARANI — (32-5651) — Todos por um.
LAPA — (22-2543) — Mulher Satânica.
MARROCOS — (22-7979 — Amazonia Indomável e Hóspede de uma noite.
MEM DE SA' — (42-2232) — Odette, Agente S-23 e Os Contos de Hoffman.
PARISIENSE — (22-0123) — Legião Suicida.
PRESIDENTE — (42-7126) — Os últimos de Filipinas.
PRIMOR — (43-6681) — Legião Suicida.
RIO BRANCO — (43-1639) — Kit Carson.
S. JOSE' — (42-1639) — O maldito.

ZONA SUL

ART-PALACIO — (37 8443) — Pompeia, cidade maldita.
ASTORIA — (47-0466) — Legião suicida.
AZTECA — Mulheres condenadas.
BOTAFOGO — (22-2550) — Falcão dos Mares.
FLORESTA — (26-6257) — Cavaleiros da bandeira negra.
GUANABARA — (26-9339) — Flechas da vingança.
IPANEMA — (47-3605) — Falcão dos mares.
LEBLON — (27-7805) — Escravos da corôa.
LEME — (37-6412) — O maldito.
METRO COPACABANA — (37-0298) — As minas do Rei Salomão.
MIRAMAR — Noivas do Mal.
NACIONAL — (26-6072) — Gavião do Diserto.
PIRAJA' — (47-2663) — Dizem que é pecado e Vingança dos Piratas.
POLITEAMA — (25-1143) — Conflito e Mulheres esquecidas.
RIAN — (47-1144) — Mulheres condenadas.
RITZ — (37-7224) — Legião suicida.
ROXI — (27-8245) — Odette, Agente S-23.
SAO LUIS — (25-7679) — Os escravos da corôa.

TIJUCA

AMERICA — (48-4519) — Noivas do mal.
CARIOCA — (27-8178) — Os escravos da corôa.
METRO TIJUCA — (48-8840) — As minas do Rei Salomão.
OLINDA — (48-1032) — Legião suicida.
TIJUCA — (48-4518) — Falcão dos mares.

TEÓFILO DE VASCONCELOS
Apresenta em
CASABLANCA
a boite que a alta sociedade elegeu para suas grandes noites, com êxito invulgar,
já na sua 4.ª semana
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
o "show" revolucionário de VÃO GOGO, com músicas de ARI BARROSO, montado, pela primeira vez, com "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO:
MINISTÉRIO DE PERGUNTAS CRETINAS
CONFUCIO DISSE
CEM MIL EMPREGOS
TEATRO CORISCO
JOÃOZINHO, O MONSTRO
e muitas outras impagáveis piadas encenadas de PIF-PAF, que o Brasil inteiro já consagrou com MARIA ANGELA, Araçari, Marion, Fredda, Ligia, Aury, o Ballet Casablanca e mais 12 "debutantes" que só vendo
CASABLANCA
apresenta ainda, a partir das 23,30 novos e eletrizantes episódios da novela em quadrinhos
O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO
com Mary Amberley, Nelson Carvalho e David Dupré
CASABLANCA
a única boite que oferece também MENU ARABE a cargo do famoso chefe de cozinha sirio FUAD ABEL RACHID
Praia Vermelha — Reservas: 26-1783 e 26 7437

foto BABY Amer
agora AS CRIANÇAS!
UM MARAVILHOSO "close-up" 13×18
A ESCOLHER DE 10 POSES
Cr$ 35
PREÇO ESPECIAL VALIDO SÓ ATÉ O DIA 15
Excepcional! UMA FOTO 18×24 COM 6 CABECINHAS • Preço único no Brasil $100
FOTO STUDIOS Amer AV. RIO BRANCO 181 11º EDIF. CINEAC

Sensacional!... Um Milhão de Cruzeiros Mensalmente..
E' Quanto Distribui em Prêmios o Colchão de Molas do Plano
"KISONHO"
Entre Para Sócio do "Clube dos Comodistas" e Durma Bem Para Viver Melhor.
Informações na RADIO CLUBE Durante as Viagens do
Trem da Alegria
ou na
Av. Rio Branco 14 — 20.° and.
Tel. 22-9083
(Sede própria)

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32 3365

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DESQUITES E INVENTÁRIOS
com adiantamento de tôdas as despesas
Dr. JOSÉ ALIVERTI
Advogado especializado e tradutor juramentado
Corpo de tradutores para todos os idiomas
Av. Alm. Barroso, 72 — 4.° and. Sala 411

USA ÓCULOS?
Procure conhecer os preços da
ÓTICA NOVA
Lindas armações a Cr$ 50,00
Importação direta — Rua Miguel Couto, 15

16 m/m - FILMES - 16 m/m
SONOROS E MUDOS
CITERA Seriados! Longa Metragem! Shorts!
Projetores — Lâmpadas — Acessórios
OFICINA ESPECIALIZADA
Avenida Erasmo Braga, 255 - Soblj. - Grupo 201
TEL.: 32-5554
Festas? CINE CITERA em casa! — O melhor!

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

"Almanaque Sinfônico" — um dos mais categorizados programas de música fina do radio brasileiro, apresentará hoje, às 21 horas, mais uma audição selecionada, na qual se destaca a primeira apresentação pública da "Fantasia Concertante" para sax tenor e orquestra e que terá a interpretação classe A do solista Quincas, um virtuose do instrumento. "Fantasia Concertante" de Claudio Santoro contará outrossim com a execução da Orquestra Sinfônica da PRA-3, dirigida pelo autor. Patrocinio da "Companhia Antarctica Paulista".

Cozinhando Pelo Rádio

Um amor duradouro se prende pelo coração e pelo estômago, diz a sabedoria popular. Em verdade, a arte culinária faz criar raizes ao amor pelo lar, dôce lar. Sagramor de Scuvero, o maior cartaz do rádio brasileiro vem colaborando numa assistência permanente e perfeita às nossas donas de casa, através de programas especiais dedicados às sintonizadoras da PRA-3. Amanhã, às 10,30 horas, Sagramor de Scuvero, apoiando no rifão acima aludido, transmitirá mais um programa "Cozinhando pelo rádio" — um cartaz de pleno êxito no seio do grande público.

Hoje Tem Boleros?!...

Tem sim senhores!... Léo Marine, um intérprete perfeito das páginas latino-americanas estará logo mais às 20,30 horas ao microfone da emissora do Edifício Cineac, levando a todos os fãs dos boleros e mais boleros, as novidades do gênero. Léo Marine atua na PRA-3, às terças, às 21 horas e às sextas-feiras, às 20,30 horas, numa oferta da "Ótica Príncipe" — Rua Buenos Aires 208 e Av. Rio Branco, 172.

Empregadas em Polvorosa

As lavadeiras, engomadeiras, cozinheiras, babás e outras profissionais domésticas vêm se agitando com o desenrolar do Concurso "Rainha das Empregadas", que visa eleger a melhor empregada carioca. Para a votação, os eleitores devem escrever o nome de suas candidatas nas costas do rótulo da esponja de lã de aço "Krespinha". Heber de Boscoli, patrocinador no "Trem da Alegria" do movimentadíssimo certame realizou nesta semana, a primeira apuração que deu a vitória a empregada Jesuina Gama Machado, de 55 anos de idade.

No Terra de Noel Rosa

"Desfiles Bangu", certame de arte e elegância, transmitido pela Rádio Clube do Brasil, todos os sábados, das 22 horas às 2 da madrugada, será levado a efeito amanhã, diretamente da sede da Associação Atlética Vila Isabel, no Boulevard 28 de Setembro. Como sempre, comandará a parada de modêlos, o animador Ribeiro Martins, desfile aquêle que servirá outrossim para a escolha da candidata do clube de Cristóvão de Alencar ao concurso "A Elegante de 1952".

Em Suspense

Os apreciadores dos seriados, terão hoje, mais um capítulo da novela "Paulo e Estêvão" — radiofonização de Alvaro Augusto, que conta nos principais papéis com as performances de Wolner Camargo, Batista Rodrigues, Antonio Nobre e Marilena Alves. "Paulo e Estêvão" é uma oferta da "Casa Valentim" — artigos finos para crianças — Rua Sete de Setembro, 128.

EM PAUTA

Ivon Curi, Dircinha Batista, Marc Gonçalves, Vocalistas Tropicais e Valdir Azevedo é a linha de frente, que sob o comando de Aerton Perlingeiro, atuará no "Fim de Semana", amanhã, a partir de meio dia. Local de atuação — novo teatro-auditorio da Radio Clube — 3.° andar do Edifício Cineac. Vantagens — bons números e prêmios à granel.

DISCOS
LONG PLAYNG - Radios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel 22-8106 — 22-8019

VITORIA MARACANÃ MADUREIRA IGUAÇU IMPERIAL 2ª feira HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
A FORÇA DESTA OBRA GIGANTECA ESTÁ NO SEU REALISMO SEM DISFARCE!
O PIOR DOS PECADOS
(BRIGHTON ROCK) DIREÇÃO: JOHN BOULTING
COMPS. NACIONAIS • IMPROPRIO 18 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
RICHARD ATTENBOROUGH
HERMIONE BADDELEY
WILLIAM HARTNELL
E APRESENTANDO CAROL MARSH
BASEADO NO ROMANCE de GRAHAM GREENE
Distribuição: CADEF

Extra! OS TERRIVEIS XAVANTES! SENSACIONAL ENCONTRO COM OS FEROZES "DONOS DAS SELVAS" ONDE O MISTÉRIO FAWCETT CONTINUA SEM RESPOSTA!
INDIA PRINCIPESCA
QUEM NÃO ARRISCA com O PATETA
CAFÉ RENDEZ VOUS
FINAL DE JOGOS INFANTIS
EXPOSIÇÃO DE BONECAS DE PARIS
INVENTOS
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES
CRIADA DO BARULHO Buster KEATON
Matinées Infantis
HOJE NO CINEAC
2º SUPER PROGRAMA DA NOVA TEMPORADA DE ATRAÇÕES NO CINEAC!

AMANHÃ AO MEIO-DIA
"FIM DE SEMANA"
PRA-3
Apresentará
Aerton Perlingeiro
Dircinha Batista
Ivon Curi
Vocalistas Tropicais
DIRETAMENTE DO NOVO TEATRO AUDITÓRIO DA RADIO CLUB 3º AND. (ED. CINEAC)



NO GAVEA GOLF — A Embaixatriz Senhora Hassan Yousejf Pachá, entre a Embaixatriz Pimentel Brandão e o Secretário Aloysio Regis Bitencourt, na varanda do Gavea Golf antes do almoço ali oferecido aos Embaixadores Especiais de S. M. o Rei Farouk I do Egito

Black-tie — João da Ega

SAMBAS E "ENTRECHATS"

DEPOIS da noite em que se jantou com o casal George Hime e se ouviu Jacques Klein ao piano, fomos ainda dar uma escapada até o "Meia-Noite" do Copacabana Palace. De fato, após tanto Chopin, Tschaikowsky e Prokofieff, não faria mal aos ouvidos uns sambinhas cantados por Jorge Goulart.

A "boite" estava repleta. Laura Mitchell resolvera cantar mais tarde que habitualmente, porquanto vinte e tantas pessoas, convidadas do casal Gallicz e do sr. Nelson Seabra, iriam chegar um pouco fora do horário previsto.

Tratava-se de uma homenagem aos principais elementos do Ballet do Marquês de Cuevas, que se juntava a um jantar ao Governador Amaral Peixoto.

Na pista, ao ritmo de um violento baião, vimos logo o solista George Zoritch com a senhora Ruth de Almeida Prado. Estavam evidentemente em evoluções de rima pobre... Zoritch capaz de fazer "entrechats" e outras piruetas, sentia uma certa dificuldade em esquentar o seu sangue. Enquanto isso, Nelson Seabra deslisava com a "prima ballerina" Rosella Hightower.



Ao lado do sr. Franzio Salles a bailarina e coreógrafa Ana Ricarda, a famosa criadora de "Inês de Castro". A conversa, pelo que pudemos verificar, versava sôbre as castanholas e as contas. O sr. e a senhora Vicente Galliez, a senhora Franzio Salles, o Governador Ernani do Amaral Peixoto, o sr. e senhora Ermelino Mattarazzo, o sr. e senhora Emilio Hidal, George Skibine, Serge Golovine, Jacqueline Moreau, senhorita Elisinha Gonçalves, Wladimir Skouratoff, todos estavam numa grande confraternização na "boite", embora viessem de lugares diversos.

A senhorita Lourdes Lessa, em companhia do sr. Ricardo Fasanello e do sr. Fernando Ferreira, estavam noutra mesa.

A animação era grande. Passavam as iguarias e os copos se deixavam encher constantemente e sem qualquer oposição.

Noutro ponto, concorrendo para a elegância da sala, os casais Fernando Delamare e Miguel de Faria.

O ritmo dos sambas ia, aos poucos, contagiando os magos do ballet. O interessante justamente foi observar o acanhamento de Serge Golovine que, no meio de um suave "blue" teve que passar para um agitado samba. Era o drama do bailarino que, tendo facilidade para enfrentar as figuras mais difíceis do baile clássico, via-se gago das pernas com o calor da dança brasileira. O engraçado é que deve decepcionar a companheira. A impressão nítida é de que, um conflito entre o folclore e a academia está para estourar a qualquer momento. Outra atração da noite foi a presença de Josephine Baker. Sempre em forma, até de perfil!

A confraternização era total, mas o relógio não tomava conhecimento dêsses detalhes sem importância e marcava uma hora que muito se aproximava já da quarta do dia seguinte.

Mas tudo deve ter acabado tão bem quanto começou, porque os da Ega, que tinham ido dar essa ligeira espiada com o sr. e senhora Octavio Guinle, acharam que era precisamente chegado o momento de um boa-noite amável com os agradecimentos pela "charmante soirée".

CORTINAS E TAPETES

à Vista ou em

10 Prestações

TAPETES

Para lado de cama		Para salas de visitas	
com desenho	58,00	1m,30 x 2m,00...	500,00
de lã	35,00	1m,60 x 2m,30...	644,00
		2m,00 x 3m,00...	1.100,00

De lã - Para salas de visitas		Bouclê - Para salas de jantar	
1m,40 x 2m,00...	1.190,00	1m,60 x 2m,30...	850,00
1m,70 x 2m,40...	1.590,00	2m,00 x 2m,50...	1.270,00
2m,00 x 3m,00...	2.290,00	2m,00 x 3m,00...	1.370,00

Tapetes tipo Congoleum

1m,50 x 2m,00.........	165,00
2m,00 x 2m,50.........	245,00
2m,00 x 3m,00.........	285,00

TECIDOS PARA CORTINAS

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco — Desenhos e côres variadas..	1m,30	51,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	25,00
Voile de rayon	1m,40	27,00
Voile de algodão, tipo suíço........	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Moirês, côres diversas........	1m,30	29,00
Linho inglês estampado........	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00
Matéria Plástica para banheiros........	1m,40	25,00

Grande sortimento de lonas em tôdas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado

Casa FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Fones: 43-4001 e 43-4003

PHOENIX

A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica

"Tele-Music"

Vendas a Vista e a Prazo

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Distribuidores Exclusivos:

"SUAID" — Representações, Exportações, Importações Ltda.

Av. Graça Aranha, 169-B S/Loja, 7 — Tel.: 42-9412

— Esplanada do Castelo —

"Galeria dos Comerciários"

DR. ELDER BARROS

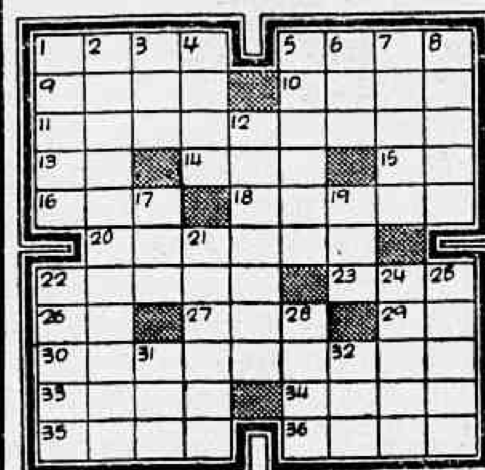
CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS

Diàriamente das 16 às 18 horas. Rua dos Romeiros, 211 - Sob. — PENHA

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 254

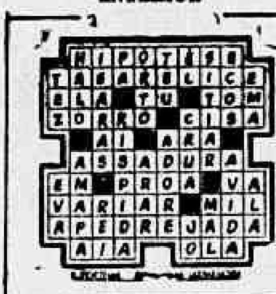


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 - Impugnar, ser contrário; 5 — Peito, seio; 9 — Subôrno; 10 — Levantam vôo; 11 - Doentio, enfermiço; 13 — Aqui; 14 — Mas (conj.); 15 — Outra coisa; 16 — Governanta; 18 — Espaçosa, extensa; 20 — Aquilo que se conclui de certos fatos (s/ o til); 22 — Que tem muitos anos (fem.); 23 — Titulo abissínio; 26 — Poeira; 27 — A favor; 29 — Interjeição, exprime admiração; 30 — Obcenidade; 33 — Cortar alguma coisa com os dentes; 34 — O mesmo que tatu-bola; 35 — Calculo, estimativa; 36 — Rasteira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



VERTICAIS

1 — Turva, sombria; 2 — Em que há pecados; 3 — O mesmo que upa!; 4 — Cauda; 5 — Dona de casa; patroa; 6 — Naquele lugar; 7 — Soro de leite, proveniente da batedura do queijo; 8 — Afia no rebôlo; 12 — Nome comum a várias aves da família dos tucanos; 17 — Saudação; 19 — Colocar; 21 — Escabroso, ríspido; 22 — Corte as beiras de; 24 — Preleções; 25 — Campo cultivado, messe; 28 — Proferir discursos; 31 — Também não (conj.); 32 — Manto.

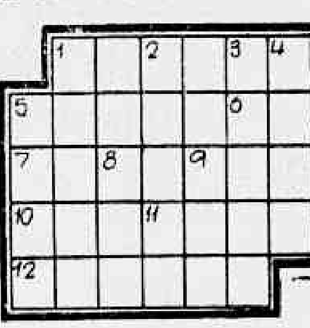
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 175

(Colab. de Luis Felipe Saraiva — Rio)

HOR. 1 — Calçado; 5 — Poeira; 6 — Caminhar; 7 — Fêmea de avestruz; 9 — Cólera; 10 — Tocar ligeiramente (alguém) com o dedo; 12 — Perfumes.

VERT.: 1 — Juntar as parcelas; 2 — Média de 0m33; 3 — Fitas de pano; 4 — Rezar; 5 — Erra; 8 — Ação; 9 — Levanta, ergue; 11 — Unico.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — abalar; 6 — romã; 7 — ala; 8 — os; 9 — dá; 10 — oco; 11 — atas; 12 — rosar. Vert. 1 — arador; 2 — bola; 3 ama; 4 — lã; 5 — risos; 8 — ocar; 10 — ota; 11 — as.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1888 — Rio.

Sociais

ANIVERSARIO

Transcorreu ontem o primeiro aniversário de Sandra, filha do casal Fernando Monteiro Filho-Dayse Maria Monteiro.

RECITAL LIRICO

Hoje, à 21 horas no Instituto Nacional de Música, realizar-se-á o recital de canto do soprano lírico Silva Lima Ramos. A entrada será franca.

CASAMENTO

Amanhã, dia 21, às 18 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, Piedade, realizar-se-á o casamento da senhorita Nezia de Azevedo com o sr. Francelino de Carvalho Andrade. A noiva é filha do casal D. Zelia Pereira de Azevedo e sr. Aulino Cesar de Azevedo. O noivo é filho do casal D. Alaide Eugenia de Andrade e sr. Abdon de Carvalho Andrade. Os noivos receberão os cumprimentos na residência dos sr. e sra. Aulino Cezar de Azevedo.

ANIVERSARIOS

Transcorreu, no dia 18 do corrente, o aniversário natalício da menina Vanda Moreira do Nascimento, filha do casal Wilson do Nascimento e Iraquema Moreira do Nascimento. Residente na rua Citeira, 28, em Irajá.

AVISO IMPORTANTE

Casamentos, carteira, certidões, naturalizações, procurações, passaportes, serviço de estrangeiro, Prefeitura, Recebedoria, etc., Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira à Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar, Tel. 23-3840. (Antiga rua Larga).

CASACOS DE PELE

ESTOLAS CAPAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00. CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915 — TEL. 32-0305

ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

ENTRADAS CR$ 200,00

Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

CASA VERA

R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga

N. B. — A CASA VERA é no n.º 43 — SOBRADO

CABELEIREIRO OSWALDO

SENHORAS E SENHORITAS

Ondulação Marcel e corte	30,00
Ondulação permanente a frio, cremosa, única existente no Rio	150,00
Cortes de cabelos, modernos	15,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Manicure	15,00

N. B. — ENTRADA PELA LOJA JEZEBEL, URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR — TEL.: 43-5605

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diàriamente

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS...

A BRASIL ARTE FILME APRESENTA

A CARNE

ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO

GUIDO LAZZARINI
MARY LADERA
SADI CABRAL

Produção de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
Fotografia de DAVID ALTSCHULLER

HORARIO: 2·4·6·8·10

DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES

2ª FEIRA-23

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H·LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

Ultima Hora MILITAR

INCIDENTES DE FRONTEIRA

Os últimos incidentes ocorridos na região fronteiriça com a República Argentina têm dado motivo a noticiário de certo destaque. A coisa tomou vulto com as declarações do titular da pasta das Relações Exteriores de que havia recorrido a seus colegas da Guerra e da Minha no sentido de que determinassem providências capazes de pôr côbro a tais ocorrencias.

Não há dúvida que a sucessão de incidentes tirou-lhes a característica de fatos normais, quase diriamos rotineiros. Na região de fronteira, mormente de fronteira viva, de zona de fricção, os desentendimentos são comuns e deles decorrem azedumes que, muitas vezes, degeneram em crimes. As simples desavenças pessoais, as perseguições a contrabandistas ou a outras espécies de criminosos, tomam ali caráter sempre mais grave, dada a incompreensão de seus participantes, geralmente pessoas incultas e obcecadas pelo lucro fácil, ainda que criminoso. Há ainda as motivadas pelo excesso de zêlo das autoridades de ambos os lados da fronteira.

Não estamos, por isso, em estado de pré-beligerância, nem podem tais incidentes afetar as boas relações entre vizinhos. Mesmo uma troca de notas diplomáticas não terá maior repercussão na vida dos dois povos. O de que se precisa, de parte a parte, é coibir abusos, castigar os criminosos. Agir com rigor e presteza. Acabar com tal estado de inquietação.

SARGENTO MOR

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estomago, aos diabéticos, nervosos, envelhecidos, etc. Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6 Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral — Inventários

CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711

Telefones: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n.º 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.

Consultas, Cr$ 50,00

DR. MONTEIRO Consultório: Rua Alvaro Alvim n. 24 — 11.º andar — Sala n.º 3. Telefone 22-4231 — à noite, das 17 às 20 horas, DIARIAMENTE.

EM FRENTE AO RESTAURANTE ROSAS

Cartaz dos TEATROS

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins Ballet Casablanca, Marlon, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA

Praia Vermelha — Reservas: 26-1783 e 26-7437

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas, "O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surprêsa. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concurso internacional

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta

PALITOS e THELMA CARLO

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras e ELENA LUCENA

Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 hs. As vesp. de 5as. e sab. são a preços reduzidos

MONTE CARLO

Marquês S. Vicente, 189-Tel. 47-0644-27-5863

CARLOS MACHADO hoje à meia noite

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

às 2 horas

"SEGREDOS DE PARIS"

Dois shows que representam a mais audaciosa realização artística da temporada de 1952. *Edu, Grande Otelo, Mary Gonçalves, Vieirinha, Margot Bittencourt, Silvia Fernanda, Norma Tamar, Yolanda Simões* e mais 20 artistas do seu famoso elenco.

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA SOMENTE ATÉ DOMINGO, 22

Amanhã, às 20 e às 22 horas

Herminia Silva — Colé e Silva Filho em

"HA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de ARI BARROSO, LUIZ PEIXOTO e ROBERTO RUIZ

Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS

Com um grande elenco

Dia 25 — "SOSSEGA ADEMAR"

Os mesmos autores — o mesmo elenco.

SERRADOR

TEL: 42-8462

EVA e seus artistas em de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

"A MANCHA"

As 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos. Vesperais às 16 horas — 6.ª SEMANA

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel 27-0020

Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco

Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos

Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

INDÚSTRIAS KLABIN

DO

PARANÁ e CELULOSE S.A.

★★★★★★★★

FÁBRICA - Monte Alegre - Paraná

★★★★★★★★

Av. Rio Branco, 81-14º

RIO DE JANEIRO

Rua Florêncio de Abreu, 54

SÃO PAULO

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Notícias provenientes de Buenos Aires, informam que o cantor brasileiro Dick Farney, foi distinguido com a "Placa de Honra", instituída pela revista "Sintonia" da capital portenha para premiar o "Primeiro entre os Melhores da presente temporada artística da Argentina. Outrossim, Dick Farney — francamente com a bola branca — prorrogou por mais 15 dias a su atemporada na "boite" Ermitage de Montevidéu.

* * *

Yola, ex-"crooner" do "Night and Day", do "Lasca" e do "Rancinho do Alvarenga" teve alguns dias em Belo Horizonte integrando a companhia de Raul Roulien, mas já deu ás de Vila Diogo. Surgiu ontem na vida noturna da cidade, sempre inquieta, sempre com mil projetos de duração fogo visto linguiça.

* * *

Chavalillo e seu "ballet" estão em São Paulo, agora transformado em verdadeira Meca de artistas portenhos. Tôdas as Dolores rumbeiras, tôdas as Conchitas intérpretes de tangos e todos os Fernandos cancioneiros de boleros estão acertando a mão na garoa. E quando os contratos terminam, atravessam o interior e vão se esparramar pelas vizinhanças de Marília e das cidades do Paraná.

* * *

"Antologia da Mulata" é o quadro "sui-generis" que Abdias Nascimento vai apresentar no "Acapulco", depois da temporada do "Ballet" Valdo e de Léo Marine — dois números que estão animando as noites do Pôsto Dois.

* * *

Rosita Lopez — ex-rumbeira do conjunto de Rui Rei está preparando uma excursão para setembro, devendo atuar à frente de uma orquestra típica em Buenos Aires, Montevidéu e Chile.

* * *

A prata da casa, valorizada em apresentações diferentes — A minuta — na "Cantina" Cesar de Alencar valorizou em muito o movimento da "boite" da Rua Duvivier. Ontem por exemplo, com a chegada de um frio marca bandeirante, a "Cantina" funcionou até alta madrugada e sempre com animação.

* * *

Os boêmios da Cinelândia e a turma dos teatros das imediações da Praça Floriano já destacaram para ponto de reunião a "Cantina do Curió", na sobreloja do Edifício Odeon. Estava mesmo faltando um local daquela espécie, visto ter sido o "Amarelinho", invadido por rapazes alegres e senhoras da mesma espécie.

Aniiza, uma das atrações de "Segredos de Paris" de Carlos Machado no "Monte Carlo"

SALGADINHOS

"Boite" é uma inversão, ás vêzes rendosa, mas para quem tem uma casa e pode estar à testa do negócio, gerindo, fiscalizando, animando, acertando arestas, corrigindo defeitos e principalmente atendendo a freguezia em caráter permanente. As filiais nunca dão certo. Para os novos desbravadores em perspectiva, que desejam ampliar as suas casas, lançando em outros Estados, "boites" do mesmo gênero e com o mesmo dono, apontamos como exemplo o caso de Carlos Machado no "Esplanada de São Paulo...

Estão Circulando Ilegalmente Mais de Dez Mil Veículos

Apreensão e Multa a Partir do Dia 1.º Aos Proprietários Que Não Renovaram as Chapas

Pelo menos sete mil veículos estão circulando no Rio, ilegalmente. Isso é facilmente verificavel quando se considera que até o dia de ontem, desde 1.º de janeiro de 1952, foram emplacados 82.601 veículos a motor, enquanto que em igual data no ano passado haviam sido registrados 89.524. Mas de julho de 51 até a data atual, outros sete mil veículos foram postos em circulação na cidade. Daí concluir-se que se aproxima de 14 mil o número de carros que circulam sem licença de 1952.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA a respeito do assunto, o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura disse que vai iniciar, a primeiro de julho, uma intensa campanha para a apreensão dêsses veículos com licença caduca. Os automóveis, caminhões e auto-lotações que não tiverem renovado a licença serão recolhidos à Delegacia Fiscal de Emplacamento. Os proprietários serão multados em 300 cruzeiros e se verão obrigados às demais despesas de renovação da placa.

O chefe do Serviço de Emplacamento, sr. José Mega, por seu turno, revelou que no ano passado, a 18 de junho, haviam 2 mil automóveis em situação ilegal. Muitos desses carros não puderam ser facilmente transferidos, isto é, negociados, por causa justamente da irregularidade.

Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª convocação

A Diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro, convida os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada em primeira convocação no próximo dia 26 de junho de 1952, às 16,30 horas na sede social, à Rua de Santana n. 42, sobrado, para apreciação e votação da seguinte ordem do dia: aprovação do orçamento previsto para o exercício vindouro de 1953.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª convocação

A Diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro, convida os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada em segunda convocação, caso não haja número legal para a realização em primeira convocação, no próximo dia 26 de junho de 1952, às 16,50 horas, na sede social, à Rua de Santana n. 42, sobrado, para apreciação da ordem do dia: discussão e votação da proposta orçamentária para 1953.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1952. — *Alipio de Queiroz*, Presidente.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

GANHOU O RÁDIO UM SERVIDOR MUNICIPAL

Trabalha o Leitor Raul Gouvêa na Secretaria de Finanças — E' Ilícita a Venda de Talões Dos Nossos Concursos — Denúncias a Respeito — Relação Dos Brindes a Serem Sorteados Domingo em Nova Iguaçu

Mais um prêmio foi entregue, dos sorteados domingo, na Série "K". E' êle o rádio de ondas curtas e longas, correspondente ao talão n. 14.753, de que era portador o sr. Raul Gouvêa, de 22 anos, solteiro, residente na rua Joaquim Martins, 333, na Piedade. Trabalha esse assíduo leitor de ULTIMA HORA no Contencioso Fiscal da Secretaria Geral de Finanças, da Prefeitura, na rua da Alfândega, 42, esquina de Quitanda. Concorre há muito tempo e sempre acreditou na lisura dos concursos.

O prêmio o satisfez sobremodo e ao recebê-lo teve o sr. Raul Gouvêa palavras de aplausos a ULTIMA HORA, pela passagem do seu primeiro aniversário.

Faltam agora apresentar-se os portadores dos talões ns. 5.348 e 5.832, aos quais tocaram a roupa sob medida e a bateria de cozinha "Rochedo".

Os Talões São Inegociáveis

Têm-nos, frequentemente chegado denúncias a respeito da venda de talões dos nossos concursos. Dizem-nos que pessoas há que estão vendendo a três e cinco cruzeiros talões de "Premios para tôda a família". Avisamos ao público que os nossos talões não podem ser vendidos, pedindo a todos que saibam de tais irregularidades que nos cientifiquem, a fim de que possamos tomar as providências necessárias.

Os inescrupulosos que assim procedem estão se servindo da boa-fé do público e são passíveis de punição.

Prêmios Para Domingo

Domingo, quando sortearmos a Série "L", ofereceremos aos concorrentes os seguintes prêmios: máquina de costura elétrica, portátil, montada em lindo estojo de madeira; chaise-long (espreguiçadeira) de ferro batido, composta de duas partes, com almofadas, fabricação da Indústria Sina; confecção de uma roupa sob medida no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1923 do Edifício Darke; rádio de ondas curtas e longas e panela de pressão marca "Rochedo".

Em Nova Iguaçu

Os sorteios, como já informamos, serão levados à efeito na vizinha cidade de Nova Iguaçu, de onde a Rádio Clube do Brasil transmitirá mais um programa "Ciranda dos bairros", cheio de atrações artísticas.

Os leitores já sabem que devem levar exemplares atrasados de ULTIMA HORA para o cinema. Cada cinco valem um cupão numerado que concorre a prêmios de valor.

Correspondência

Habilitando os nossos leitores dos Estados aos sorteios da Série "L", domingo, dia 22, expedimos ontem as seguintes cartas com talões: Moacir Prestes Vasconcelos, Barretos, talão ... 28.601; Lobo Valente de Almeida, Pelotas, 28.602; Maria Helena M. Caldeira, Varginha, 28.603; Eurico Costa Pinto, Itanhandu, 23.604; Alzira Strafacei, Guaratinguetá, 28.605; João Spencer dos Santos, Pelotas, .. 28.606; João Batista da Paixão, Belo Horizonte, 28.607; Geraldo I. Oliveira, Belo Horizonte, ... 28.608; Geraldo Rezende, Belo Horizonte, 28.609; Manoelino Borbone Rodrigues, Barra do Piraí, 28.610; Walter Schweikardt, Petrópolis, 23.611 e ..... 28.617; Geraldo S. Mendes, Três Corações, 28.612; Nidia Carmen C. Barros, Pelotas, 28.613; Silvio de Almeida, Petrópolis, ... 28.614; Nelson J. Alvarenga, Belo Horizonte, 28.615; Emílio David Jorge, Belo Horizonte, .. 28.616; Himério Rodrigues de Melo, Belo Horizonte, 28.618; Carlos da Silveira Gomes, Belo Horizonte, 28.619; Emílio Barbosa de Oliveira, Leopoldina, .. 28.620 e 28.622; João da Costa Pinto, Barbacena, 28621; Adalberto Torres, Friburgo, 28.623; Norma da Silva Braga Juiz de Fora, 28.624; Gabriela de Faria, Terezópolis, 28.625; Lucas Miranda, Juiz de Fora, 28.626; Aurea Vieira de Oliveira, Angra dos Reis, 23.627; José Xavier Ribeiro, Belo Horizonte, .. 28.628; Adailton Rafacel, Guaratinguetá, 28.629, e Helena Scotton Scafutto, Juiz de Fora, 28.630.

Beleza AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

Apliquem-se perfumes com bastante cuidado e discreção. Procure comprar sempre um que seja bom, pois que nada destrói tanto a personalidade como um perfume ordinário e quase sempre barato.

Se os perfumes bons não podem fazer parte do seu orçamento, prefira então uma boa água de colônia que se pode usar generosamente no corpo inteiro, produzindo assim um aroma fresco e delicado.

Juntamente com os olhos, os pés constituem a parte do corpo menos cuidada. Muitas pessoas dêles se descuidam e os maltratam tanto, como se os odiassem.

Submetem-nos a maus tratos, castigam-nos e fecham-nos na escuridão; ignoram a sua existência e, depois, queixam-se de que os pés não são como dantes e até parece que trabalham contrariados.

Se você tem pés bem arqueados, com ossos perfeitamente formados, que não lhe dão aborrecimentos e preocupações, a sorte é sua.

Nascem com êles e os pés são maravilhas de construção e resistência diante de qualquer descuido. Mas se você resolver ser justa com êles, responderão ainda de melhor forma.

Lembre-se de que os pés são feitos de ... e que o alimento essencial êles é o ... muito cálcio (leite e queijo) fósforo (mais leite), vitamina "C" (frutas cítricas) e vitamina "D" (luz solar).

Sôbre tudo esta última vitamina é importantíssima.

Muitas pessoas não dão aos pés oportunidade para que vejam a luz do dia... e menos ainda a luz do sol.

Sempre que puder, ande descalça; dê aos seus pés ar, sol e liberdade do cárcere dos sapatos.

Deve colocá-los mais altos que a sua cabeça, com a posição do corpo em declive, no mínimo quinze minutos por dia.

Um remédio ótimo para conservar os pés em forma, é caminhar, durante alguns minutos em ponta de pé; contribui enormemente para reforçar os pés planos e fatigados.

Caminhe apenas cinco minutos diários em ponta de pé; depois deixe correr água quente sôbre êles e, a seguir, água fria.

Experimente êste processo, você que vive se queixando dos pés, e terá sempre uma lembrança de agradecimento para mim.

LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA A CENTRAL DO BRASIL

Embarcam Hoje em Nova York pelo "Loid México" Duas Unidades Para a Bitola Larga Fabricadas Pela Baldwin Company

Em fins do ano passado, a direção da Central do Brasil, a fim de fazer a remodelação do tráfego de suas linhas, em tôda extensão, fêz vultosa encomenda de material rodante, inclusive 120 locomotivas Diesel elétrica, para as duas bitolas, trinta e duas das quais, foram confiadas a Baldwin Company para fabricação.

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada, acaba de receber telegrama daquela fábrica avisando-o de que hoje, dia 20, serão embarcadas pelo navio nacional "Lloyd México", ora no porto de Nova York, duas unidades para a bitola larga, de 1.600 cavalos cada uma. O restante da encomenda será entregue até o fim do corrente ano.

No próximo mês de agosto, a firma ALCO começará a fazer entrega das primeiras locomotivas da encomenda de 48 e ao mesmo tempo, a General Eletric o mesmo fará em relação a outras 40 locomotivas a ela encomendadas e que perfazem o total de cento e vinte.

JUROS DE 8% AO ANO Pagos trimestralmente Debêntures do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A. Rua do Ouvidor, 90 Av. Copacabana, 661 Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 6% a/a RENDA ANUAL BANCO DELAMARE S/A Funciona das 9 ás 18 hs.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS DR. R. AZULAY LIVRE DOCENTE Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER RAIOS X, RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404-6 — Tel.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, Segundas, quartas e sextas-feiras — e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

O RIO se diverte BOITE Perroquet AV. N. S. COPACABANA, 1.241 (GALERIA ALASKA) Reserva de mesas — 27-9213

ACAPULCO Apresenta LEÓ MARINE e o BALLET WALDO AVENIDA N. S. COPACABANA, 128

BAIA DE SEPETIBA TERRENOS À BEIRA-MAR BARRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — VILA GENY TRENS DIRETOS DA CENTRAL — RAMAL DE MANGARATIBA Em virtude de estarem sendo enunciados terrenos em Vila Geny, ao preço de Cr$ 11.000,00, comunicamos que nêste local não existem terrenos a êste preço, sendo êste meio de propaganda desaconselhavel por faltar a verdade. Para melhor esclarecimento, damos abaixo os preços dos terrenos em Vila Geny — Bairro N.S. das Graças, os quais têm ruas abertas, água encanada, árvores frutíferas e condução direta da Central, sendo verdadeiramente em Vila Geny — Bairro N. S. das Graças. TERRENOS PLANOS — CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA — SEM JUROS. Lotes de Cr$ 40.000,00 entrada Cr$ 4.000,00 prestações 600,00 Lotes de Cr$ 42.0000,00 entrada Cr$ 4.200,00 prestações 630,00 Lotes de Cr$ 45.000,00 entrada Cr$ 4.500,00 prestações 675,00 EM CERTOS CASOS FACILITAMOS AS ENTRADAS Tratar com o vendedor exclusivo diàriamente: Sr. José AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 72 — 4.º andar — sala 411 — Fone 52-1734 (os nossos terrenos são livres e desembaraçados de quaisquer onus).

Crs 100 por mês — DESDE Crs 60 por mês SOB MEDIDA — Crs 100 por mês — 100 Crs por mês ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780 Crs 65 por mês — DESDE 50 Crs por mês — Crs 100 por mês — Crs 250 por mês

TERRENOS EM SÃO JOÃO DE MERITY Cr$ 380,00 — MENSAIS Posse imediata — Agua e luz — Condução farta — trem elétrico — 3 linhas de ônibus — 2 linhas de lotação — distante apenas 30 minutos do centro da cidade — Novo loteamento com terrenos a partir de Cr$ 380,00 mensais sem entrada e sem juros — Oportunidade única — Aproveite e não pague mais aluguel, construindo sua casa própria. — Depto. de Vendas: AV. RIO BRANCO, 39 - 17.º and. - sala 1707 — Fone: 23-3168

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas sem operação HEMORROIDAS por processo próprio DR. LUIZ SODRÉ Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0698

Gostaria de ter uma praia no seu quintal?... Com apenas 600 cruzeiros por mês V. pode realizar êsse sonho, comprando um lote em Coroa Grande (Ramal de Mangaratiba) — frente à ilha de Itacurussá. Na Vila Geny — A PARTIR DE 40.000,00 (60 prestações). Goze o "fim-de-semana" na SUA praia convidando seus amigos para uma boa pescaria em Coroa Grande. Vendedor exclusivo: Sr. JOSE' Avenida Almirante Barroso n. 72 4.º and. — sala 411 DISQUE 52-1734 e reserve sua passagem na condução gratuita de domingo

QUAL É A SUA DOENÇA? Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não perca a esperança da sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO CURA EM 30 DIAS — TRATAMENTO SOB CONTRÔLE DOS RAIO X — Radiografia do estômago e duodeno a preços populares — Clinica DR. MACHADO FILHO — A primeira consulta queira vir em jejum — RUA SÃO JOSÉ, 50, 1.º, grupo 101, 102, 103 — DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caiteté, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana, Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Glória (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 293), Metropolitana Méier (Av. Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituitaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçú, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luziândia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açú Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaquim, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas Pôrto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, França, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracajú, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITES .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ...... 4½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:
Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292;
Glória — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 293;
Méier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 661;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196;

O CORUJA

DEDILHANDO...

Pernas e braços cruzados, chapéu enterrado à cabeça, GABINO, com seus setenta e três anos, observa a cavalhada que galopa na pista. O repórter vai conversar com o velho profissional. GABINO tem um olhar de piedade. E' que Dona Coca, viúva de Salustiano BATISTA precisa de um lugar para trabalhar. Dona NOCA escreve bem a máquina, pode servir até ao Jockey Club e Gabino pede-nos a intervenção junto à Diretoria. Coronel TOLEDO bem que poderia arranjar um lugarzinho para a esposa do Salú no Jardim da Infância. O assunto muda. Gabino relembra aqueles tempos de HALLALI, — quando levou o cavalo a São Paulo e venceu o Grande Prêmio, com todo o Nelson PIRES em cima. Aos poucos, o "bate-papo" vai-se contemporizando. Passa por GARBOSA, com os olhos do treinador lacrimejantes e chega ao PANTHER, o segundo craque do Brasil, no momento. GABINO reserva cuidados especiais para o filho de GUATAN. PANTHER por exemplo, não gosta de comer milho. E' um bocado exigente, um bocado aristocrata nessa história de comida e se não houver cevada, prefere passar fome. O repórter indaga sobre a filha de GARBOSA. O antigo tratador de FILON faz um muchôcho: — "Me disseram que foi vendida a outro proprietário..." Alisa a barba: — "Não perguntei o preço nem o nome do dono..." Mas o veterano uruguaio traz, no fundo, a mágoa de um sonho que não se realizou... Gabino pretendia cuidar da filhinha de Garbosa. Apenas essa promessa consolava-o, no dia que a filha de Tintoretto saiu pela última vez das cocheiras n. 1 da Vila Hípica. Mas, Garbosa não vai ficar só na primeira e, — quem sabe? — a segunda não será melhor?...

LUIZ REIS

MAIS UMA

Será feita mais uma tentativa com o Bisoño. Agora em 2.400 metros, debaixo de um pésinho camarada — cinquenta quilos. Esse parelheiro, a nosso ver, necessita de um repouso. E logo que aqui chegou, levou uma "esfrega", trabalhando forte para exibir suas qualidades. E trazia do Uruguai uma campanha severa.

Sabemos, particularmente, que o nosso Roberval gosta muito do filho de Bahram. Daí o palpite do descanso para limpeza interna e renovação de energia.

SALVE

...o SCHNEIDER, que "empapelou" o JOIO e já ganhou duas corridinhas seguidas com o irmão de ITAQUATY. Fernandinho capricha no treinamento de qualquer cavalinho, não fazendo diferença entre craque e "bacamarte" para efeito da atenção dispensada ao preparo do "atleta", SCHNEIDER cada vez justifica mais as referências que lhe foram feitas por um jornal de Londres. O ex-aluno do Colégio Militar é mesmo de se respeitar! Salve o "Major"!

Mesquita, Mão no Coração, a Mário Jorge:

"Vai Ficar Gravado Aqui Por Muitos Anos!"

Discurso Que Valeu Por Uma Alta — Na "Cêrca" Entre Dois e Seis Meses — "Suas Ordens Serão Cumpridas em Tôda a Linha" — Não se Fala em Corridas, Embora ARKANSAS Tenha a Sua História — "Professor", um Redivivo — Um Treinador em Potencial

Um mês se completou, no dia 18, que Mesquita sofreu o acidente, rodando espetacularmente com a égua INDAYA'. ULTIMA HORA foi dos primeiros a visitá-lo no Hospital Central dos Acidentados, informando aos fãs, como passava o professor. Traumatizado do crânio, entre a vida e a morte, lutou cêrca de doze dias. Quando suas melhoras se começaram a acentuar, para que a recuperação se processasse normalmente, seu médico assistente proibiu, muito acertadamente, que o doente recebesse visitas. Nós, entretanto, permanentemente em contato com o dr. Mario Jorge de Carvalho, conhecíamos seu verdadeiro estado de saúde. E, para não causar alarme à família do querido jóquei de MOSSORO', preferimos silenciar, aguardando a marcha dos acontecimentos.

Mesquita a Mario Jorge: — "Doutor, vai ficar gravado aqui, por muitos anos".

Alta

Sabendo que Mesquita já se mostrava impaciente, pretendendo alta do hospital, lá estivemos, ontem, justamente quando chegava Mario Jorge de Carvalho, para sua costumeira visita.

Embora um tanto abatido pela longa permanência no leito, o professor tinha a aparência de outro homem. A chegada do conhecido traumatologista, seus olhos se acenderam de chama brilhante e as palavras vieram coordenadas, num hino de louvor à proficiência e à dedicação do "Anjo dos Acidentados".

Um discurso empolgante do professor e o "veridictum" de Mario Jorge não tardou:

— "Pelo que eu vejo está ficando bom! Ninguém resiste à sua lábia, Mesquita. Hoje mesmo terá a sua alta..."

ARKANSAS, Uma Vitória Certa

Enquanto o doente recostado no leito se abria num sorriso, Mario Jorge, suscintamente recorda:

— "Da última vez que nosso amigo aqui esteve, também não resisti aos seus apelos. Queria voltar ao trabalho. Dei meu assentimento mais cedo do que pensava. E quando teve de obter o meu acôrdo para tornar a montar, me trouxe um argumento liquido".

Sorriu matreiramente e Mesquita compreendendo, completou:

"Já sei, doutor! Aquela montaria de ARKANSAS que eu não podia perder...

Mario Jorge interrompe, dizendo:

"E que Vitória, Professôr! Diferença de pestana..."

E comenta para o repórter:

"Tamanha era a fé dêsse homem, que nunca joguei tanto em minha vida, num cavalo! Cem poules. Cem poules bem defendidas pelo Professôr.

No "Cêrca"

E mudando de tom, enquanto Mesquita procurava melhor posição na cama, atendendo à conversa:

— "Agora, porém, a coisa é diferente. Você é um traumatizado do crânio. E vai ter que ficar na "cêrca". Num período de observação que irá de dois a seis mêses, cumprindo à risca o que lhe fôr ditado. Dêle depende sua alta definitiva.

Assumindo um ar de conformado, Mesquita afirmou:

— Suas ordens serão cumpridas em toda a linha, doutor!

Sua esposa, dona Ana, a seu lado, concorda e recebe instruções complementares sôbre o tratamento a seguir.

Despedida

O repórter entreteve uma ligeira conversação com o convalescente e pôde apurar que Mesquita mantém o firme propósito de encontrar a cura radical, sem apressá-la.

— "Não se fala em corridas nêsse intervalo. Antes quero ficar bom. Depois disso é que vou pensar no que fazer. Se continuar minha carreira de jóquei ou se pleitear ser treinador. Ainda é cêdo para afirmar qualquer coisa. Sou um redivivo!".

Mario Jorge tinha pressa pois ia ao Catete agradecer um telegrama que lhe passara por seu aniversário, um ex-acidentado, o Presidente Vargas.

Mesquita e sua senhora, ambos possuidos de grande emoção, renovam agradecimentos e manifestam eterna gratidão. Os olhos dos três se cobriram de lágrimas, quando o Professor, na mais lúcida das despedidas, externou seus sentimentos, dizendo:

— Sou muito grato a todos. Não sòmente a aquêles que de mim cuidaram com carinho e desvêlo, como também a todos que se interessaram, me procurando ou me visitando. ULTIMA HORA será o portador de meus agradecimentos aos meus amigos, meus admiradores e a tôda essa equipe de médicos que me tratou com tanta abnegação.

E já se dirigindo a Mario Jorge, prêso de forte emoção, Mesquita completou, botando a mão no coração:

— "O senhor, doutor, vai ficar gravado aqui, por muitos anos".

O Professor, recostado em seu leito de convalescente, espera que seu "anjo da guarda" lhe conceda a alta impacientemente esperada

SE A LUA CONTASSE...

OISTRIA DESCEU A RETA EM 36" E 2/5

Os acidentes com Bruma Veloz e Coronel — O caso de Gozo — Antigamente trabalhavam às 3 da madrugada — Pista agarrando — Emoet, Nabid e Cabral (De Heitor de Oliveira).

Quando se fala em trabalho no escuro, há os que atacam e os que defendem.

Não arrefece o ânimo dêstes, o acidente havido com CORONEL. Nem o da semana passada com BRUMA VELOZ.

Explica-se o caso da potranca com a imprudência do condutor de New York, que ia atravessando a pista. E o do potro com um buraco na raia, do lado de dentro.

Mesmo com o sol à pino, ambos os acidentes teriam acontecido. Dizem os apologistas da escuridão.

E argumentam: — "não houve [illegible] o cavalo Gozo. Às 7.30 [illegible]" E continuando: "antigamente não ha[illegible]via êsse negócio de horário. [illegible] gente que trabalhava os cavalos, até às 2 horas da madrugada. Nunca houve coisa alguma."

Que os acidentes de BRUMA VELOZ e CORONEL [illegible], a prova está em que vários apron[illegible] [illegible] se podia ver. Apenas, se distinguiam os vultos, que passavam velozes, uns após outros.

Não tiveram mêdo do frio intenso e do vento forte, os madrugadores.

Os aprontos digo-se não foram de modo a [illegible]. A pista estava "agarrando" e as marcas [illegible].

Aliás, muitos galoparam suavemente.

O melhorzinho foi o de OISTRIA (A. Vieira). Boa [illegible] a filha de [illegible] [illegible] os 400 em 26"2/5 e poderá formar a "dobradinha" da casa, se fôr bem conduzida.

OREJA, apontada como a "barbada" do dia, [illegible] [illegible] OREJA [illegible] [illegible]

CHANGA [illegible]

[illegible]

[illegible] e tudo. Depois do [illegible] as [illegible]. O tordilho desceu a reta em 29"2/5.

— Gostaste, Coelho? E êle com pose: "gostei muito e deve ganhar agora".

JEFFY aprontou à vontade, ficando o Adolpho em pé na cêrca, [illegible] [illegible] os 600 metros. [illegible] do Adolpho, o "Bucheto" [illegible] qualquer [illegible]. Mas Adolpho [illegible].

[illegible] desafio com o PARAMENTO. Que perdeu para ANDORRA (Lucenco) em 37".

JOIO (Domingos) e JAMARY (D. Silva), galoparam a reta suavemente em 40. E o Schneider [illegible] lá e prá cá. Com o "bacamarte" [illegible].

EDIMBURGO apareceu um pá[illegible] bem. Aprontou suave os 360, fazendo 22. Bubulho foi controlar da arquibancada. Depois desceu e conversou com o cunhado. São dois "santos".

Naquele passinho, Ataliba acompanhou CREPUSCULO (Pinheiro) [illegible] a diagonal. Foi aprovado no [illegible]. Depois disso CREPUSCULO aprontou 600 em 38"2/5. [illegible]. Corre mais na grama.

[illegible] DEVASSO (Ribas) [illegible] 800. Gell, agradou [illegible] W. [illegible] Costa. [illegible] CHEQUE (Waldemar) [illegible] de "piquenique" [illegible] 600 em [illegible]. [illegible] e corredor e cuidado.

EMOET foi o último a galopar. [illegible] da Areese [illegible] E o Cabral [illegible] ambos no tendo. Se [illegible] ganhará novamente.

NEGRO DIAZ BARRADO!

[illegible]

ESTATISTICA DOS 36 COLOCADOS ENTRE JÓQUEIS E APRENDIZES EM 1952

Ordem	Jóqueis e Aprendizes	Montarias	1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr$
1	F. Castillo	[illegible]	40	44	28	25	3.026.500,00
2	O. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16	2.302.650,00
3	L. Rigoni	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9	2.[illegible].050,00
4	L. Diaz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.059.250,00
5	J. Marchant	[illegible]	[illegible]	[illegible]	17	6	2.[illegible].500,00
6	T. [illegible]	[illegible]	21	18	10	6	1.483.450,00
7	J. Martins ap.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.[illegible].000,00
8	D. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible].250,00
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.[illegible].650,00
10	J. Tinoco	[illegible]	[illegible]	16	20	8	[illegible].250,00
11	J. Portilho	160	[illegible]	8	[illegible]	[illegible]	[illegible].250,00
12	O. Macedo	[illegible]	[illegible]	18	14	5	560.250,00
13	[illegible]	[illegible]	10	15	16	6	[illegible].250,00
14	[illegible] ap.	[illegible]	10	8	8	[illegible]	[illegible].250,00
15	A. Araujo	[illegible]	8	10	[illegible]	6	[illegible].250,00
16	[illegible]	[illegible]	9	4	6	6	[illegible].500,00
17	C. Calleri ap.	[illegible]	9	5	5	[illegible]	[illegible].400,00
18	D. Moreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
19	A. Ribas	[illegible]	[illegible]	10	14	6	[illegible].500,00
20	A. Portilho ap.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
21	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
22	D. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	[illegible]
23	W. Andrade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
25	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
26	[illegible]	[illegible]	4	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]
27	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
28	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
29	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
30	[illegible] ap.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]	[illegible]
31	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
32	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
35	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
36	[illegible]	[illegible]	2	2	—	1	89.[illegible],00

Henrique de SOUZA dá um Palpite na Cêrca!

"VIGOROSA-TRÊS TURMAS ACIMA NA GRAMA PESADA!"

MARCHANT Aceitou Outra Vez a Montaria da Filha de VIBORON — Antonucio Continua Levando fé e Torcendo Para Chover Sempre...

O tempo está favorecendo VIGOROSA, mais conhecida agora como a edição feminina de HELIACO. De fato, há muito não viamos na Gávea um animal desprender-se tão bem no pântano como a filha de VIBORON. A "petiça" do Stud VERDE e PRETO faz lembrar o alazão do Stud Paula Machado, pela facilidade com que se impõe quando encontra uma relva encharcada. VIGOROSA, adiante-se, não necessita de atropelar por dentro, onde o terreno é mais firme. Vem pelo meio da rancha com a mesma desenvoltura, — como aconteceu domingo passado ao derrotar OREJA. NÃO FOI SORTE...

Ontem, pela manhã, sob aquela chuvinha miúda, Henrique de SOUZA ia conversando com o repórter:

— Tenho visto animal atrevido nessa raia, mas como a VIGOROSA... é bem dificil!...

E apontou para a pista de grama, enquanto debruçava-se na cêrca. Depois levando a mão a aba do chapéu:

— Não pense você que aquela vitória sôbre Platina em 1.000 metros foi obra do acaso. Qual nada. E' que na grama pesada, VIGOROSA pode enfrentar turmas três vêzes superiores as que lhe cabem competir. E' um "trenzinho" de luxo no molhado...

SALVADOR OTIMISTA

Tanto quanto Henrique de Souza, que não tem mais a ver com a VIGOROSA, Salvador ANTONUCIO mostra-se otimista. O responsável pela cavalhada do Stud Verde e Preto conversou ligeiramente com o repórter e teve ocasião de declarar-nos:

— VIGOROSA não sentiu o esfôrço da carreira?

— Estou torcendo para chover sempre, porque no charco a VIGOROSA é uma "caixa-econômica". Também já tratamos de garantir a montaria do MARCHANT, que gostou muito da eguinha.

— Não... Ganhou muito fácil e chegou inteira! Corria mais três lotes na frente...

Sindicato Dos Cabineiros de Elevador do Rio de Janeiro

SEDE: RUA DO LAVRADIO, 180 — 9.º, S/902. — Tel.: 32-9582.

EDITAL

O Sindicato dos Cabineiros de Elevador do Rio de Janeiro, convoca a classe de "ASCENSORISTAS" para uma Assembléia que se fará realizar à Av. Rio Branco 181 — sala 404, no dia 21 de Junho de 1952, sábado, a partir das 12 horas em primeira convocação, e segunda convocação às 13 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da Ata anterior.
b) Prestação de contas.
c) Assuntos Gerais do Sindicato.
d) Sugestão Geral dos presentes.

JURACY GONÇALVES — (Presidente).

O Programa de Sábado na Gávea

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 13.20 — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — (Consolatório) — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks.
1—1	Abdin, P. Tavares	54
2	Hunter Prince, L. Deming	54
2—3	Acer, N/corre	58
4	Mariscal, A. G. Silva	54
3—5	Souverain, D. Silva	58
6	Fogo Bravo, P. Souza	54
4—7	Ramoji, P. Fernandes	54
8	Miracolo, C. Calleri	54
9	D. Negro, S. Machado	54

2.º Páreo — Às 13.45 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1	Funteull, A. Araujo	54
2—2	Jacob, P. Tavares	54
3	El Banner, L. Rigoni	54
3—4	Jobil, J. Tinoco	54
5	Mocampe, J. Martins	54
4—6	Hope, J. Portilho	56
"	Requestado, A. Ribas	54

3.º Páreo — Às 14.10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Poeta, A. Rosa	50
2	Caoré, A. Nahid	50
2—3	Velho Pobre, A. Portilho	50
4	Icaro, D. Silva	56
3—5	Estalo, A. Brito	50
6	Lumen, L. Domingues	50
4—7	Carinho, P. Freitas	52
8	Populino, J. Baffica	50
9	Alvor, J. Tinoco	50

4.º Páreo — Às 14.35 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Arcame, F. Irigoyen	52
2	Master Bob, A. Ribas	54
2—3	Eudora, N/corre	53
4	Doglight, C. Calleri	52
3—5	Reveur, O. Macedo	54
"	Bisono, J. Portilho	54
4—6	Roman Motto, J. Tinoco	54
7	Desierto, L. Rigoni	54
"	Anubis, A. Portilho	54

5.º Páreo — Às 15.00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Oreja, O. Macedo	62
"	Oistria, A. Vieira	54
2—2	Onça, P. Tavares	60
3	Catira, N/corre	50
3—4	Changa, D. Moreira	54
5	Elamit, A. Portilho	50
4—6	Giselle, E. Castillo	54
"	Gold Dream, P. Coelho	50

6.º Páreo — Às 15.30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Estonia, C. Calleri	54
2	Mordaça, P. Souza	50
2—3	Luetzow, L. Rigoni	56
4	Panoplia, N/corre	48
3—5	Jeffy, J. Tinoco	50
6	Alpina, N/corre	52
4—7	Parlamento, A. Portilho	54
8	Joio, D. Ferreira	52
"	Jamary, D. Silva	56

7.º Páreo — Às 16.00 — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Edimburgo, A. Araujo	55
2	Corregio, N/corre	55
2—3	Oxford, N/corre	55
4	Crepusculo, I. Pinheiro	55
5	Rumena, N/corre	55
3—6	Devasso, A. Ribas	55
7	Crosby, L. Rigoni	55
8	Sorriso, G. Costa	55
4—9	Lupan, A. Portilho	55
10	Elevi, J. Portilho	55
"	Cheque, W. Andrade	55

8.º Páreo — Às 16.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Enganador, A. Rosa	55
2	Urron, A. Nahid	55
3	Neva, D. Ferreira	55
4	Unanio, O. Macedo	55
2—5	Coronel, N/corre	55
6	Chimbote, A. Portilho	55
7	Fair Black, B. Ribeiro	55
8	Atra, P. Coelho	55
3—9	Los Angeles, J. Portilho	55
10	Acaruama, U. Cunha	55
11	Fuegas, J. Marchant	55
"	Priseo, J. Marchant	55
4-12	Escambeiro, A. Ribas	55
13	Netunio, J. Martins	55
14	Himeto, J. Tinoco	55
15	Spencer, G. Costa	55
"	Jonchs, A. Araujo	55

9.º Páreo — Às 17.00 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Betting.

		Ks.
1—1	Caranaby, P. Tavares	54
2	Noviço, C. Calleri	54
2—3	Emoeté, A. Nahid	54
4	Mitene, M. Coutinho	54
5	Crioulo, F. Machado	54
3—6	Lôto, E. Castillo	55
7	Monte Alegre, S. Machado	54
8	Descamisado, C. Souza	53
4—9	Vibrante, W. Andrade	54
10	El Mataché, L. Rigoni	58
11	Bergamota, A. G. Silva	50

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Muchacho, B. C. D., Parnaso, Enganador, Jeruqui, Monte Alegre e Desierto Foram os Vencedores — Resultado Das Carreiras no Hipódromo de Corrêas

1.º PAREO — 1.150 METROS
1.º Muchacho, P. Fernandes ... 56
2.º Monetário, L. Domingues ... 56
Não correram: Islecue, Nagi, Caprichoso, Quatro Fontes, [illegible] e Iapol. Tempo: 77"1/5. Vencedor: Cr$ 95,00. Dupla Cr$ 32,00.

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º B. C. D., G. Costa ... 56
2.º Dehes, J. Portilho ... 50
Não correram: Barriga Verde, Mistério e Oliete.
Tempo: 103"2/5. Vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 30,00.

3.º PAREO — 1.150 METROS
1.º Parnaso, J. Portilho ... 56
2.º Sardinha, W. Andrade ... 56
Não correram: Ambera, Luxuosa, Beso e Ardena.
Tempo: 77"1/5. Vencedor: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 56,00.

4.º PAREO — 1.150 METROS
1.º Enganador, A. Rosa ... 56
2.º Imaginário, P. Fernandes ... 56
Não correram: Los Angeles, Fero, Ibari e Esporte.
Tempo: 77"3/5. Vencedor: Cr$ 10,00. Dupla: Cr$ 14,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Jeruqui, C. Calleri ... 50
2.º Grisú, A. Rosa ... 56
Não correram: Javaés, Bisturi, Bola Dourada, Lipe e Diamante Negro.

Tempo: 102". — Vencedor: Cr$ 108,00. Dupla: Cr$ 56,00.

6.º PAREO — 1.[illegible] METROS
1.º M. Alegre, [illegible] ... 56
2.º [illegible], P. Fernandes ... 55
Não correram: [illegible] Moça Boca e [illegible].
Tempo: 78"3/5. Vencedor: Cr$ 13,00. Dupla: Cr$ 31,00.

7.º PAREO — 1.[illegible] METROS
1.º Desierto, G. Costa ... 58
2.º Fogato, C. Calleri ... 56
Não correram: [illegible] Jacarandá-Assú [illegible]. Tempo: [illegible]. Vencedor: Cr$ 12,00. Dupla: Cr$ 22,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 2.136.400,00. Pista de areia pesada.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

AQUELAS...
Suas CAMISAS Poídas!
Renovamos o colarinho por apenas Cr$ 20,00 — Aceita-se Feitio (Mudamos gola de paletó) — Atende-se a domicilio
RUA S. JOSÉ, 120 - 2.º — TEL. 32-1022

— no lar... UM VINHO FINISSIMO!
Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir às visitas, VINHO DA MADEIRA
o tradicional vinho da Madeira "R" ou "M". Um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!
R ou M
* sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 143 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.

CR$ 50,00 — CONSULTAS
2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18.30 horas — hora marcada: Cr$ 100,00. Dr. Eudas — Clinica geral. Hemorragias, inflamações, anus, reto, hemorroidas, molestias de senhoras. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, tel.: 22-4904. Popular: terças, quintas e sabados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clinica

Máquinas de Escrever, Somar e Calcular Novas e Usadas — Preços Excecionais
ORGANIZAÇÃO OLYMPIA,
Máquinas de Escritório Ltda.
R. Senhor dos Passos, 98 — Tel. 43-1785

CASIMIRAS "FIO INGLES"
dos melhores fabricantes, corte com 2,80
CR$ 560,00
TECIDOS "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário

Comece bem o dia lendo
Diário Popular
"Uma Fôrça de Influência Benéfica Na Evolução Social Que Se Acelera" Getulio Vargas
a serviço do povo por tôda parte!
UM JORNAL COMO A EMISSORA CONTINENTAL: "100% ESPORTIVO E INFORMATIVO"

ESTIVE SENTADO NA CA...RA ELÉTRICA?

Os dias de festas são dias de festas para o sentenciado. Êles deixam seus cubículos, cheios de alegria, para o encontro com os parentes ou os amigos. Depois, a volta às celas, ... guardas

Drama Vivido na Mais Tenebrosa Prisão do Mundo

Sétima de Uma Série de Reportagens Contado a CLAUDE BRUNET por FRANK FREGENTI

Copyright de France Soir, especial para ULTIMA HORA

FÁBRICA DE MORTOS

Pela Primeira Vez, Depois de Seis Anos, um Perfume de Mulher — Na Coréia, Meu Filho Mergulha no Sangue e na Lama — O Amor Que Não Morreu

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 20 DE JUNHO DE 1952 — N. 313

POUCO depois da morte de Cossumano, o capelão da prisão me disse:

— Frank, você já pagou bem a sua culpa. Há seis anos que está aqui. Gostaria de ver os seus filhos?

A estas palavras, senti que tôdas as fôrças me abandonavam. Eu nadava em felicidade: não podia falar; estava paralisado; sentia a cabeça à roda. Foram precisos alguns instantes para que eu pudesse retomar a minha calma.

Eu seria o mais feliz dos homens, ainda que só os pudesse ver alguns instantes.

DUAS MOÇAS, AS MINHAS FILHAS

Um domingo, depois da missa, chamaram-me para a visita. Ao entrar na grande sala o guarda me disse:

— As suas filhas estão aí.

A estas palavras, novamente fui tomado pelo pânico. Tremia como uma folha. Havia tanto tempo que eu não as via! Poderia reconhecê-las? Enfim, abri a porta. Duas moças, que não reconheci, se levantaram e gritaram:

— Papai! Papai!

Podia crêr nos meus olhos? Estas duas moças poderiam ser Teresa e Angelina, que eu deixaria ainda com os cabelos amarrados em coque, saia curta, sapatos de pulseira? As lágrimas corriam dos meus olhos e eu não podia dar um passo, mas num impulso de ternura irresistível, elas se atiraram nos meus braços e as nossas lágrimas de felicidade se misturaram.

Eu as fiz recuar dois passos e as observei melhor. Teresa, morena, miúda, estava encantadora no seu costume cinza, com camisa de seda azul. Trazia no braço uma pulseira de ouro com um enfeite em forma de coração, dentro do qual estavam fotografias minha e de minha mulher. Angelina, loura, estava de costume azul-marinho e blusa branca. Era a mais jovem, mas eu não pude reconhecer nela a garôta que era o diabrete da casa.

Sem saber porque, pus-me de novo a chorar. Era um verdadeiro milagre, parecia-me. Devia haver qualquer coisa de emocionante no quadro que faziamos, porque todos os meus companheiros, embora estivessem também com amigos e parentes que talvez não vissem havia muito, nos olhavam com ternura.

De súbito, o encanto se rompeu. Um rapaz se levantou e se dirigiu a mim:

— Cavalheiro, — disse êle, em tom cerimonioso, — o sr. abraça estas moças há muito tempo. Que restará para mim?

Era Frank Fregenti Júnior, meu segundo filho, — e a mesma cena teve novamente início.

Em tôdas as prisões norte-americanas, os próprios condenados são responsáveis pela higiene e limpeza das instalações penitenciárias. O simples trabalho de recolher o lixo acumulado nos pátios internos é, muitas vezes, quase um intervalo de alegria nas horas longas de recolhimento às celas

Falamos de tudo, discutimos tudo. Todos me tinham trazido presentes, que abri apressadamente. Ficamos assim juntos durante três horas e meia. Maravilhosos instantes durante os quais esqueci todo um passado de miséria e de sofrimento! Veio a hora da separação. Mas a despeito da pena que sentia de deixar os meus filhos, a esperança estava novamente no meu coração, pois sabia que, de agora por diante, eu poderia revê-los tôda semana. Beijando-me, antes de partir, Teresa, que tinha 18 anos, me disse:

— Papai, eu gostaria de terminar os meus estudos de estética, mas para isso preciso de 300 dólares.

Eu não poderia dizer o prazer que senti. De novo eu ia ser o pai cujo trabalho servia para educar os meus filhos!

Depois que se foram, corri ao Warden e lhe pedi enviar à minha mulher, sôbre o meu pecúlio, os 300 dólares que Teresa me pedira.

Antes de sair, Frank me dissera:

— Na próxima semana mamãe virá vêr você.

Uma Boa Surprêsa

No domingo seguinte, com efeito, às 11,30, chamaram-me para a visita. Eu sabia que Ketty lá estaria e me recordava da cena terrível do nosso último encontro, no escritório do Procurador Distrital. Repreendi-me pela dureza das palavras que lhe dirigira. E todo o odio que ainda havia no meu coração contra ela desapareceu. Os meus filhos tinham realizado êsse milagre.

Via logo na sala. Ketty se atirou nos meus braços e se pôs a chorar. Depois, passada a primeira emoção, li nos seus olhos um grande orgulho.

— Você viu os seus filhos — disse-me ela. — Eu os criei com honra, e à custa do meu trabalho. Quando você sair da prisão pode andar de cabeça erguida, porque ninguém lhe dirá que, durante o tempo que esteve aqui eu cometi nenhuma falta. Privei-me até de comida para que êles pudessem se criar. Teresa e Angelina, sobretudo, não sofreram falta de nada, pois eu não queria que elas conhecessem o mal. Trabalhando dia e noite, eu pude, graças a Deus preservá-los.

Depois, deixando o tom grave com que acabava de falar Ketty disse, com um sorriso:

— Tenho uma surprêsa para você.

Mal acabava de falar e eu me senti prêso pelos ombros.

Voltei-me e vi um forte oficial, vestido em impecável uniforme. Era Joseph o meu filho mais velho, que hoje combate na Coréia. Eu e êle nos parecemos como duas gôtas dágua e os meus amigos muitas vêzes o tem confundido comigo.

— Estou de licença, papai, — disse êle. — Vou remover céus e terra para fazer você sair daqui, porque temos necessidade de você. Sobretudo mamãe. Ela trabalhou duro, para que nada nos faltasse durante a sua ausência. Ninguém nos ajudou. Foi ela quem fêz tudo por nós. Nós lhe devemos tudo.

Conversamos durante muito tempo.

E, até a minha liberação, todos os domingos a minha família veio passar comigo longas horas que fizeram parecer mais curto os dois anos seguintes.

Tudo Azul...

Jean Marsh atende a um chamado enquanto exige alguns modêlos. E sente-se muito confortàvelmente à vontade. Que número será o dela?

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

NOITE DE NATAL

Tinha mulher e uma filha, de 11 anos. Apontavam seu lar como um modêlo de felicidade, de harmonia. Quando ouvia falar dêsses casos de famílias desfeitas, separações, desquites, fazia uma admiração profunda, sem limites. Perguntava: "Como pode? como pode?" E, então, mascando o charuto, largava a confissão corajosa e extrema:

— Tenho 40 anos feitos e nunca traí minha mulher. Sob palavra de honra!

Era a pura verdade. Alguém fazia a pergunta jocosa: "Nunca mesmo? Vê lá!" Reafirmava, cheio de si, envaidecido da própria virtude: "Nunca!" Pois muito bem. Aos 41 anos, Everardo foi à casa de um amigo de infância, o Terra (Segismundo Terra). Fez-se acompanhar da esposa, Juraci, e da filha única, Moema. Era um domingo de sol, com um céu sem nuvens e a mulher do Terra preparara uma dessas comidas do Norte, carregadas na pimenta. E, logo de entrada, Everardo vê uma jovem de luto, na sala, sem pintura e cheia de corpo. Houve as apresentações; e êle soube que a desconhecida se chamava Silene, era amiga de infância da mulher do Terra, e passava lá uns tempos, etc. etc., Everardo passou, com o amigo, o dia inteiro; almoçou, jantou, ouviu vitrola e leu jornal. Houve um momento em que não resistiu. Aproveitando a primeira oportunidade pediu maiores informações: "Quem é?" "O Terra fez, ali, uma biografia relâmpago da moça: tinha 28 anos, era viuva... Everardo interrompeu com a exclamação: "Viuva!" O outro confirmou:

— Viuva, sim. Mas olha: seríssima, hein? — sublinhou: — A estátua da virtude. Passou casada seis meses, marido morreu num desastre e...

Everardo ouviu em silêncio e parecia sob uma impressão profunda. Dir-se-ia que aquela era a primeira viuvez já ocorrida no mundo. Quando o outro acabou, teve o comentário filosófico:

— Caso sério! Caso sério!

Saiu, de lá às 11 e tanto da noite. Apertou a mão de Silene, inclinando-se profundamente. Disse e repetiu: "Muito prazer, D. Silene, muito prazer". Não queria largar a mão da outra. Balbuciou ainda:

— Disponha.

D. SILENE

Dentro do taxi, a caminho de casa, a filha de 11 anos, bocejando, teve um comentário surpreendente: "Uma antipatia aquela cara!" Referia-se, é evidente, a d. Silene. O pai, que vinha pensativo, sobressaltou-se:

— Ora veja! Antipatia por que? Que palpite!

Quanto à Juraci gostara da viuva, apreciara seus modos, sua discreção: foi mesmo incisiva: "A distinção em pessoa!" No dia seguinte, antes de ir para casa, Everardo passou na do amigo, sob o pretexto de tomar um "cafezinho". Voltou dois dias depois e, no terceiro dia, bateu o telefone para a Terra. Foi misterioso e dramático: "Preciso falar contigo urgentemente. Já. E' assunto importante". No primeiro momento, o Terra pensou que fôsse questão de dinheiro, talvez de letra vencida. Mas quando se encontraram, num café, Everardo entrou direto ao assunto:

— Imagine tu que calamidade! — exagerava, com intermináveis suspiros: — Uma tragédia em 35 atos!

— Desembucha!

Everardo, baixando a voz: "Tu vais ficar besta, vais cair de cara no chão, mas... Estou apaixonado, Terra!" O outro pulou na cadeira: "Por quem?" Expremendo limão na água tônica, Everardo prolongava o mistério: "Não advinhaste ainda? não fazes uma idéia?" Como o outro dissesse que não, que não fazia idéia nenhuma, Everardo largou a bomba:

— Estou apaixonado pela... viuva!

— Qual delas!

— A Silene, sua bêsta!

Terra, assombrado, gaguejou: "Silene? mas você bebeu? Com tanta mulher no mundo, sobrando, você foi escolher logo esta? E tua mulher? tua filha?" O outro sinistro, só dizia: "Pois é! pois é!" E ambos pareciam aterrados de que aquilo acontecesse após não sei quantos anos de fidelidade compacta. O Terra tripudiou: "Eu te avisei — não foi? — que êsse negócio de fidelidade masculina é conversa?" O próprio Everardo achava uma graça melancólica na situação:

— Imagina eu, pai de filho, numa paixão tremenda!

Quando saíram do café, o Terra avisou: "você está desgraçado, porque essa Fulana é um poço de virtudes. Por ela, ponho a minha mão no fôgo!" "Então, Everardo segurou o outro; fêz a pergunta:

— Tu sabes se ela gostava da besta do marido, hein?

E outro, cruel: "Mas evidente!" Amargurado com a informação, teve um repente feroz:

— Pode ter gostado do marido! Mas agora te juro, aposto minha cabeça — gosta de mim! Ou pensas tu que eu não sou retribuido? Pois sim!

A TREMENDA PAIXÃO

Foi uma tremenda paixão. Em coisa de uma semana, os dois pegavam fogo. Na primeira em que se encontraram sòzinhos, na cidade, Everardo apertando, entre as suas, as mãos de Silene, sofreu uma crise de ciumes retrospectivos. Numa espécie de ferocidade inofensiva, quis saber: "E teu marido? tu gostavas dele? Fala, anda!" Pausa. Então, hesitante, Silene começou:

— Eu tive e não tive marido. Tive, porque, afinal, me casei. E não tive, porque... Você compreende, não compreende?

Vinha entrando, na ocasião, uma menina, com uniforme colegial e pasta debaixo do braço. Teria seus 14 anos ou, no máximo, 15. Então, fugindo ao olhar intenso de Everardo, ela indicou a pequena:

— Fui casada e sou viuva. No entanto, o meu marido... — e disse a verdade inteira: — Sou tão pura quanto aquela garôta!

Ele fez questão de conhecer a história dêsse casamento, em todos os detalhes. Soube, também, que o desastre em que perecera o esposo não fôra um acidente, mas uma coisa provocada, um suicídio. O pobre diabo, ao partir, dissera: "Um marido como eu deve morrer". Everardo, maravilhado, balbuciou: "Sabe que eu gosto mais de ti por causa disso?" Dias depois, êle teve um encontro com o Terra, o qual parecia curiosíssimo. Everardo anunciou, com um ar altamente significativo:

— Deu-se a melódia!

O outro, embasbacado, fez questão de um relatório minucioso: "Como foi isso" Num assombro sem limites, Terra exclamou: "E eu pensando que ela fosse cem por cento!" Everardo protestou:

— E é, como não? Topou comigo, porque gostou de mim, ora bolas!

Só no fim, é que Everardo daria a grande notícia:

— Sabes que eu e Silene vamos morar juntos?

— Não diga!

— Pois é. E o que me aborrece nisso tudo é minha filha! Uma tragédia em cópas!

Apavorado, Terra agarrou ao amigo: "Não faz isso. E prá que?" Com sua experiência de marido infidelíssimo, sugeriu: ""Fica com as duas, rapaz, fica com as duas. E' a solução". Insistiu: "Não se chuta uma esposa assim". Como o outro insistisse em falar na filha e só na filha, Terra explodiu: "Parece, até, que tua mulher não existe!" Everardo foi implacavel:

— Minha mulher deixou de existir, compreendes? Só quem existe é minha filha!

SEPARAÇÃO

Mas nem amigos, nem parentes o dissuadiram. Não pensava noutra coisa. E a simples presença da esposa o irritava. Um dia, saiu de casa e não voltou. Preferia não se despedir da filha. Tinha medo da criança: medo, respeito, ternura, sei lá. Sua esposa foi de uma exemplar discreção, de uma dignidade perfeita: "Homem nenhum é obrigado a gostar de mim. Que seja feliz". Quanto à filha, chorou com um sentimento de adulta. Emagreceu, não comia; varava a noite, de olhos abertos, numa ardente meditação. Como fosse de natureza delicada, miúda e frágil, a mãe receou pela sua saude e, até, pela sua vida. E, de fato, sempre gostara do pai com adoração, com fanatismo. Preocupada com as lagrimas da filha, Juraci mal pôde chorar as suas. Um dia, porém, a menina despertou quase alegre. Descobrira uma solução para a sua tristeza de orfã de pai vivo. Virando-se para Juraci, anunciou:

— Meu pai morreu, mamãe. Para mim, morreu.

OS TRÊS ANOS

Durou três anos aquela situação. De vez em quando, Juraci e Moema iam passar um mês, dois e, até três, na casa do Terra, onde este e a esposa as tratavam na palma da mão. Como o casal não tivesse filhos, adoravam a pequena. De vez em quando, Everardo batia o telefone para o Terra: "Como vai minha filha?" O outro, inamistoso, cruel, dizia:

— Tua filha diz que tu morreste. Não quer te ver nem pintado.

A verdade é que Everardo, sem coragem de enfrentar o olhar da filha, não a esquecia, nunca. De vez em quando, as saudades o apertavam. Sofria, então, de uma maneira quase física. Pouco a pouco, a sombra da pequena se interpunha entre ele e Silene. Sempre que o via calado, os olhos vagos, desprendido de tudo e de todos, Silene fazia a observação amarga: "Estás pensando na tua filha. Aposto!" No terceiro Natal que passara longe da menina — não pôde mais. Sentia uma necessidade mortal da pequena. Telefonou para o Terra e êste, percebendo o seu desespero, sugeriu: "Volta prá tua mulher, rapaz. E' o golpe e a unica maneira de dobrar tua filha!" Ele acabou cedendo: "Está bem. Leva o pessoal prá tua casa. Eu apareço lá, de surpresa. Quero minha filha".

FESTA DE NATAL

Apenas Juraci foi avisada. Como ainda amava o marido ou, por outra, como o amava mais do que nunca, transfigurou-se de felicidade. Pintou-se, enfeitou-se, como a mulher que espera o bem amado. E não disse nada à filha. De noite, à hora da ceia, presentes todos, inclusive Moema. Everardo apareceu. Parecia tímido, gaguejava. Juraci ergueu-se, maravilhada com o retôrno. Um grito, porém, de menina, petrificou toda a família. Em pé, como em delírio, Moema berrava:

— Tirem esse homem daqui! tirem êsse homem daqui!

Sem dizer uma palavra, apavorado diante dêsse ódio sem perdão — êle correu. E, na rua, so na imensa noite de Natal, sentou-se num meio fio, soluçando como uma criança. Em casa, Juraci chorava também o amor que perdia novamente. Então, a filha, taciturna e adulta, trincou as palavras nos dentes:

— Qualquer um, mamãe. Qualquer um, menos êste!